LEIA NA "COLUNA DE ULTIMA HORA":

Erros Palmares no Projeto Da Reforma Administrativa

O DILEMA DO CARIOCA: OU FALTA ÁGUA, OU ELA VEM DEMAIS

Inundação Inesperada na Zona da Leopoldina

PARA FIXAR PROVIDENCIAS DESTINADAS A EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO:

VARGAS REÚNE O MINISTÉRIO

Às 16 Horas de Hoje, no Palácio do Catete, a Importante Reunião Ministerial — Presente Aos Trabalhos o Diretor Geral do Departamento Administrativo do Serviço Público ★ (Leia "O Dia do Presidente" na 3.ª Pág. Dêste Caderno)

Por Que os Ministros Vão Ser Mudados Mais Cedo do Que Pensava — Falhas na Organização Militar — Tendência Para Fortalecer o Tribunal de Contas e Enfraquecer o DASP -- Cancelado o Programa de Televisão Para Evitar o Choque Alencastro-Souza Lima

Escreve FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA (Na 3ª página desta edição)

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 92.420 EXEMPLARES

Ultima Hora — 1 CRUZEIRO

Ano III ★ Rio, Sábado, 10 de janeiro de 1953 ★ N. 486

Apanhado em Flagrante o "Sindicato da Mentira"

Gabriel Passos

O Sindicato da Mentira que, como se sabe, é liderado na imprensa local por um vespertino de circulação reduzida e de ambições desmedidas, foi ontem apanhado em flagrante por duas personalidades das mais expressivas na vida nacional. A primeira é o Sr. Gabriel Passos, ex-Procurador da República, ex-candidato da UDN ao govêrno de Minas Gerais e atual candidato de um poderoso grupo do partido do Brigadeiro à sua presidência.

Tendo o referido vespertino, na sua tarefa de desagregação nacional, atribuido ao Sr. Gabriel Passos declarações em derredor da sua candidatura à direção máxima da UDN, declarações essas inteiramente apócrifas, o ilustre homem público solicitou-lhe, por telegrama, a publicação de um desmentido formal. Elementar principio de ética, qualquer jornal zeloso do seu bom nome e da probidade da sua tarefa de bem informar se apressaria em atender ao pedido. Tal não aconteceu, entretanto, com o mencionado vespertino, o que, aliás, já era de se esperar: até agora o desmentido não foi divulgado. Em vista disso, o Sr. Gabriel Passos, que desautorizara já a falsa entrevista, deu a conhecer à reportagem o telegrama que enviara ao vespertino do Sindicato da Mentira e que é o seguinte:

"Direção Tribuna da Imprensa

Rua do Lavradio — Rio (DF)

Não dei nenhuma entrevista êsse jornal e a certa pessoa que me telefonou apontei sérias razões por que não o fazia (pt) Procedimento "Tribuna da Imprensa", escondendo tais razões e deformando trechos da conversa, apresentando-os como entrevista e entrevista voluntária, mostra sua maneira fazer campanhas difamatórias. (a.) — Gabriel Passos".

No mesmo dia, o General Zenóbio da Costa também foi envolvido pelo Sindicato da Mentira que, através do mesmo vespertino, atribuiu ao bravo Comandante da Zona Leste insólita interpelação ao Prefeito do Distrito Federal. Tratava-se, então, de mera provocação, o que é habitual nas colunas do jornal em causa. Não podendo, entretanto, conter a sua indignação, a sua revolta de homem de bem, o General Zenóbio da Costa fêz à reportagem as seguintes e incisivas declarações:

"Não há o menor fundamento na noticia divulgada por um vespertino, segundo a qual eu teria interpelado o Prefeito Dulcídio Cardoso sôbre a designação do Engenheiro Yedo Fiuza para o Departamento de Aguas, mesmo porque não poderia nem teria razão de interferir nos assuntos da Prefeitura". Informou-nos na manhã de hoje em sua residência o General Zenóbio da Costa.

"Ademais — acrescentou — sou grande amigo do Coronel Dulcídio Cardoso, de quem me considero quase um irmão. A noticia divulgada é, simplesmente, uma mentira!"

Os fatos acima narrados falam por si, firmando um diagnóstico inexorável, principalmente neste momento em que se tenta embair a opinião dos homens de bem dêste país com falsos pretextos de um congraçamento cujo promotor é o primeiro a destruí-lo.

VÃO SER CONFERIDAS AS COMPRAS DE VITAL

O Prefeito Dulcídio Cardoso acaba de designar uma comissão composta dos Senhores Luis Marciano Vieira, Pérsio Ferreira de Aguiar e Milton Furtado Cesarino para efetuar o recebimento, conferência e distribuição do material adquirido, há meses, nos Estados Unidos pelo ex-Prefeito João Carlos Vital.

Em sua portaria acentuou o Prefeito Dulcídio Cardoso que os referidos servidores municipais poderão solicitar informações e auxilio dos vários departamentos da Prefeitura e que, durante o tempo de desempenho de sua missão, ficarão à disposição do Gabinete do Prefeito, tal a importância do trabalho que ora lhe é confiado.

QUE FAZEM OS ALEMÃES NO ORIENTE MÉDIO?

Misteriosa Movimentação de Agentes Germânicos Nos Territórios Árabes

A Conclusão do Acôrdo Teuto-Israelita Sôbre Reparações de Guerra Traz a Primeiro Plano a Questão Das Relações Entre os Países Árabes e a Alemanha — Técnicos e Ex-Integrantes do "Afrika Corps" se Instalam na Região — Onde se Fala no Petróleo do Irã — (Primeiro de Uma Série de Artigos da "France-Presse" Condensado Dos Inquéritos Realizados no Egito, Líbano e Síria Pelos Jornalistas Franceses Pierre Frederix, Paul Bablin e Jacques Barré) — Especial Para ULTIMA HORA — (LEIA NA 6.ª PÁGINA)

Está à Morte o Cavalo "Mossoró"

RECIFE, 9 (Sucursal) — Está em expectativa o ambiente turfístico pernambucano: o cavalo "Mossoró", vencedor do "Primeiro Grande Prêmio Brasil", encontra-se às portas da morte, que é esperada a qualquer momento.

Ultimamente, vinha servindo como reprodutor no "Haras Maranguape", do industrial Arthur Lundgren, seu proprietário.

"Mossoró" não se levanta mais, nem quer alimentar-se.

Foi o primeiro cavalo brasileiro a atuar nas pistas britânicas, tendo corrido em "Cambridgeshire Stakes", "Manchester November Handicap" e "The Spring Warwick", prova esta última que perdeu por meia cabeça.

Deodato: Flu — 2 x 1

Dircinha: 2 x 1

Entre Vasco e Fluminense Ninguém Pensa em Favorito

Uma Enquête Entre Escritores, Deputados e Radialistas — Perspectivas Para a Partida de Amanhã no Maracanã — (Leia na 2.ª Página)

TENDINHA DE RECLAMAÇÕES — Ultima Hora

Tendinha de Reclamações — *A população carioca contará, de agora em diante, com mais uma iniciativa de ULTIMA HORA. A TENDINHA DE RECLAMAÇÕES será mais um ponto com que o povo do Distrito Federal contará para deixar suas reclamações, fazer suas queixas e observações, levantando os seus problemas mais sentidos, desde a denúncia dos exploradores ou de exorbitâncias, a falta dágua, as deficiências do abastecimento, a falta de escolas, até suas necessidades mais remotas. Em cada domingo, entre 9 e meio-dia, a TENDINHA estará presente em um dos bairros da cidade, com repórteres e fotógrafos, para o registro das queixas e revindicações populares. Já amanhã, inaugurando êste novo gênero de reportagem, estará a nossa pequena barraca no Campo de São Cristovão. Neste contato com o povo dos diversos bairros, arma-se ULTIMA HORA para novas campanha populares em beneficio da população. O flagrante mostra a TENDINHA DE RECLAMAÇÕES, tal como surgirá em cada bairro, a partir de amanhã, como verdadeira tribuna a serviço de tôdas as causas e revindicações justas do carioca.*

Durante Uma Hora, Na tarde De Ontem, Intensas Chuvas Abateram-se Sôbre a Avenida Brasil, Provocando Sérios Danos Materiais e Desabrigo a Inúmeras Famílias — Acusam a Emprêsa Construtora — (Leia Na 6ª Página Dêste Caderno)

O CASO DA CENTRAL

Os matutinos publicaram hoje uma portaria do Ministro da Viação, nomeando uma comissão presidida pelo General de Divisão Durival Brito e Silva para apurar a situação financeira da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Esta será uma ótima oportunidade para a Central demonstrar, documentadamente, as graves afirmações que o seu Diretor, Eurico de Sousa Gomes, fez recentemente de público.

Como o assunto estará entregue a um General de Divisão ex-Diretor da Central, General Durival Brito e Silva, o povo pode ficar tranquilo pois, apurando a verdade sôbre a Central, as necessidades da nossa principal ferrovia serão mais prontamente atendidas e quanto aos que são verdadeiramente responsáveis pelo seu descalabro financeiro serão agora citados nominalmente.

Autorizando essa medida o Presidente da República demonstrou, mais uma vez, o seu interêsse pelo angustioso problema em que se debate a Central, problema êsse cuja gravidade o Coronel Eurico de Sousa Gomes tão corajosamente denunciou há pouco.

Procura-se uma Rainha — *Copacabana é um mundo. O mar abre suas ondas e recebe louras e morenas, "brotos" e "balzaquianas", Princesas e Rainhas. O mar é convidativo, o sol bronzeia a pele e a areia aquece o corpo repousado. É aí que a objetiva de ULTIMA HORA também vai buscar a "Rainha da Praia", no sensacional e rapido concurso de que damos detalhes na 12.ª página*

Somente um Avião Para TUDO NO SERVIÇO Geográfico do Exército

Não Está Inteiramente Aparelhado, Mas Faz o Levantamento Aerofotogramétrico — Visita do Chefe da Missão Militar Norte-Americana em Nosso País — Ambiente de Trabalho na Sede da Unidade, Ora Instalada no Morro da Conceição

(Leia na Quarta Página Dêste Caderno)

Paulo Sampaio: *"A Panair será a primeira companhia em todo o mundo a operar com aviões a jacto"*

Passando por grandes aperturas, *essa senhora safou-se de seu barraco, com água pela cintura, o filhinho levantado nos braços, conseguindo chegar a um local seguro*

TRAZENDO O NOVO TIPO DE CALÇAS

Garôtas do Arizona Alegrando Botafogo

O Super "Blue Jeans" Provoca Animado Carnaval — Vilões Armados Dão Tiros de Pólvora Sêca e Cantam o Último Sucesso Carnavalesco — O Que Foi a Festa de Ontem na "Sears" — (LEIA NA NONA PAGINA DESTE CADERNO)

Havia "cow-boys" *de bigodes e de óculos, "patrulhando" as garôtas que empunhavam revolveres e despejavam sorrisos*

PAULO SAMPAIO AFIRMA:

"A PANAIR ENTRA NA ERA DA PROPULSÃO A JACTO"

Em 1954, os Primeiros Vôos — Concluidos os Entendimentos Para a Compra de Quatro Aparelhos — Não Haverá Aumento Nas Passagens — Custará 156 Milhões de Cruseiros a Aquisição — Diferença de Tempo Entre o "Constellations" e o "Comet" — Caracteristicas Dos Aparelhos — Cheia a Lista Dos Primeiros Passageiros — — (Leia na Quarta Pág. Dêste Caderno)

O NOVO DIRETOR DO ABASTECIMENTO:

"Quando Houver Fartura Acabarei Com a Tabela"

O Sr. Modestino de Assis Neto é Francamete Favorável à Livre Concorrência -- "Serviço Secreto" e Rodízio de Fiscais -- Gastão Vieira, o Novo Chefe da Fiscalização -- Conta com as Reclamações Das Donas de Casa -- Amparo do Banco da Prefeitura Aos Feirantes e Fim Dos "Trusts" —(Leia na 8.ª Página Dêste Caderno)

O carioca que normalmente não tem água *para beber e muito menos para tomar banho, e que implora o liquido a Deus e Alah até nas letras de samba, ontem teve água a valer. Os céus foram complacentes até demais, pois que muitos acabaram nadando sem ter necessidade de ir à praia. É pena que o prêço dessa "delicia" tenham sido seus barracões*

3ª FÔRÇA

JOEL SILVEIRA

A GUERRA

COMO um tricô — assim é a greve. Se alguém parte uma linha ou desfaz um nó, o tricô desata e acaba. Os homens se convencem disso e resistem. Foi um Natal triste; o dêles, e mais triste ainda a entrada do ano — tudo alimentado com os restos do último salário, velho já de mais de um mês. Às vêzes dá uma vontade medonha de desistir, de botar o paletó e retomar o lugar na fábrica. Mas só de pensar em tal a consciência começa a doer como se se mexesse numa ferida aberta. Por isso é preciso apertar o coração, endurecer a vontade, porque êsse é um estranho exército no qual cada soldado não vale o que vale uma unidade, vale o exército inteiro. Pode-se, nessa luta, ser esmagado, pode-se mesmo até morrer — que as vagas assim abertas nas fileiras não desbaratam o batalhão nem acabam com a luta. Mas não se pode desistir — como não se pode cortar um fio do tricô, nem desatar um nó.

Privilégios, proteção, trabalho barato, assim os ricos levantaram, sob o compasso da rouca música diária dos teares, a sua montanha de ouro. Sob o sol, ela resplandece como uma fogueira de moedas novas. Mas os seus donos também estão certos de que arrancar uma só moeda, de entre os milhões delas, é causar o desmoronamento da montanha inteira. Também êles resistem. A montanha de ouro se fecha no seu silêncio de ouro; e dentro das fábricas os teares perderam a voz. E' como uma guerra sob uma redoma — uma guerra de resistência em que ninguém fala, ninguém reclama, nem protesta. Os homens dos teares mantêm intactos todos os fios do seu tricô; os donos da montanha guardam com uma fúria calada cada moeda do seu tesouro. E sôbre tudo e todos — o duro silêncio da heróica necessidade que não cede e da gorda cupidez que não recua.

Os Marceneiros Vão Entrar em Greve

Não Ficaram Satisfeitos Com o Aumento de 20% Concedido Pela J. do Trabalho

Julgando um dissídio coletivo suscitado pelos trabalhadores na indústria de móveis e serrarias, através do seu sindicato, o Tribunal Regional do Trabalho lhes concedeu, ontem, um aumento de 20% sôbre os salários percebidos a 31 de dezembro de 1951, condicionando-o, todavia, à cláusula da assiduidade integral, admitidos os atrasos eventuais e justificados. Decidiu igualmente, que a majoração seria de 150 cruzeiros, no mínimo, para cada trabalhador. E foi admitido o seguro sôbre as ferramentas.

Os marceneiros pleiteavam aumento de 30%, sem a cláusula da assiduidade. Como não conseguiram isso, estão dispostos a entrar em greve, no próximo dia 27, se, até a véspera, os patrões não concederem a majoração, nestas bases.

Operários e Patrões

Funcionou como advogado dos marceneiros o Sr. Mário Borghini. Acentuou que o processo não era de revisão, mas um processo novo. Há quatro anos a classe não obtinha qualquer aumento de salários.

Sustentou, do mesmo modo, a necessidade de um depósito de garantia, contra eventuais extravios de ferramenta. Algumas delas pesam mais de 50 quilos, de sorte que os trabalhadores não podem levá-las para casa e trazê-las no dia seguinte.

Pelo sindicato patronal, falou o Sr. Francisco Antônio de Oliveira. Umas poucas palavras só. Afirmou que os proprietários de fábricas de móveis e serrarias haviam aumentado os seus empregados por diversas vêzes. Quanto ao seguro das ferramentas, parecia-lhe que escapava ao poder normativo da Justiça do Trabalho. Finalmente, referiu-se à cláusula da assiduidade integral, considerando-a necessária à produção.

Decisão

O relator, Sr. Celso Lana, votou pela concessão do aumento, na mesma base do acôrdo firmado com os operários em serrarias, isto é, 20 por cento sôbre os salários percebidos em 1951. Foi favorável ao estabelecimento de um sistema de seguros sôbre as ferramentas, pois permitiria fixar normas harmônicas para as duas categorias integrantes da mesma atividade profissional.

Os demais juízes acompanharam o voto do relator. Houve apenas uma exceção: o Sr. Amaro Barreto, juiz revisor, discordou da percentagem do aumento, bem como do sistema de seguro. Tratava-se — disse — de uma inovação. Preferia não percorrer "mares nunca dantes navegados"...

Em suma, o Tribunal concedeu o aumento, condicionando-o, contudo, às seguintes cláusulas:

a) 20 por cento sôbre os salários percebidos em 1-12-1951, assegurado um aumento mínimo de 150 cruzeiros;

b) compensação;

c) assiduidade apurada semanalmente, admitidos os atrasos eventuais;

d) seguro sôbre as ferramentas;

e) duração de 23 meses; e

f) terão direito ao aumento todos os operários sindicalizados ou não integrantes da categoria de marcenaria e serraria.

MUITO ALVOROÇO EM TÔRNO DA BOMBA ATÔMICA

LONDRES, 9 (UP) — O notável filósofo inglês, Lord Bertrand Russel, em um artigo publicado hoje, expressou a opinião de que se está fazendo demasiado alvoroço em tôrno da bomba atômica.

Em seu artigo, que saiu publicado na revista "New Era", órgão da Federação Mundial dos Ex-Combatentes, Betrand Russel propõe convocar uma conferência internacional de pessoas "distinguidas" para explicar à Humanidade a inutilidade da guerra.

"O importante é evitar a guerra e não uma arma de guerra em particular", disse o conhecido filósofo.

"Perguntam-me", acrescentou, "se é verdade que com a bomba atômica jamais poderá haver paz. Sinto muito, mas, falando dela como arma, pura e simples, parece-me que se está fazendo demasiado alvoroço em tôrno da tal bomba atômica. Isto sempre acontece quando surge uma nova arma de guerra..."

"Na realidade, a destruição de vidas pela bomba atômica provàvelmente não será maior... que por outros métodos antigos. A verdade é que nos tempos passados, quando se empregavam meios de guerra mais antigos, a mortalidade era maior que hoje. Morria-se de peste mais que pelas armas, e exércitos inteiros desapareciam, um após outro...

"Se houver guerra, e a infantaria russa ocupar a Alemanha Ocidental e a Itália, e se se enviar para morrer nos campos e concentração as pessoas inteligentes dêsses dois países, não importaria que a bomba atômica fôsse ou não empregada..."

Para ilustrar sua teoria da inutilidade da guerra, Russel recorda que "o mundo muçulmano combateu contra o mundo cristão por gerações, sem chegar a nada".

"Por fim, compreendeu-se que podia perfeitamente existir um mundo em que maometanos e cristãos vivessem pacìficamente. Isto é o que precisa ser compreendido por tôda gente".

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo

MEMÓRIAS

A chuva torrencial põe um véu branco na frente do automóvel. O chão calcáreo é branco como se estivesse coberto de neve; pela vegetação rasteira, marcada por umas florezinhas vermelhas de cinco pétalas tão duras quanto as fôlhas, correm, em declive, improvisados e rápidos riachos de uma água clara que dá vontade de beber. O vento fustiga os vidros do automóvel. As pedras prêtas, muito prêtas, saltam do chão lembrando-nos cataclismos imemoriais.

De repente a chuva estaca, como se estivesse havido um milagre! A nuvem branca se abre e divisa-se um vale verde, de um verde brilhante de umidade, onde há vagos bois parados, chegados uns aos outros, escorrendo água. Parece uma pastagem alpina, como as que a gente vê em cromos europeus. E há duas versões para o caso das vacas holandesas.

Diziam uns que o inglês viu aquêles altos. Lembraram-lhe os pastos da sua Inglaterra, ou os da Suíça, por onde andara, e tratou logo de comprar tôda a Serra do Cipó. Construiu uma grande casa de fazenda, bem confortável, mandou vir gado holandês, espalhou-o em volta. O pasto era fraco. Tudo era uma ilusão da vista na terra calcárea. Perdeu dois mil contos.

Já outros diziam que o cavalheiro tinha apenas o nome inglês. Viu aquêles altos, que lembravam as macias pastagens européias, e resolveu fazer um bom negócio. Para dotar a fazenda de fino gado holandês, precisava de um empréstimo no Banco do Brasil. Levantou antes a casa com boa varanda, espalhou o gado pelas cercanias e esperou o fiscal do Banco. O homem veio de óculos e de pasta, viu, cheirou, achou tudo muito bem. Foi avaliada a fazenda em dois mil contos, em seis meses o Banco recebia-a em falência e o cavalheiro, muito distinto, que tinha nome inglês, foi para outras terras, comprou um apartamento, botou os filhos no colégio e passou a viver muito regalado, com um certo luxo de vinhos estrangeiros de que era admirador.

("Conversa do Dia" é lida diàriamente, no horário de meio-dia ao microfone da PRA-3, Rádio Clube do Brasil.)

Na Hora H...

Carlos R. M. de Laet

À MARGEM DE UMA ENTREVISTA COLETIVA

O Ministro João Neves da Fontoura concedeu ontem uma entrevista coletiva à imprensa, na qual deu mostras e contas dos acontecimentos do exercício de 1952. Depois o Chanceler colocou-se às ordens dos jornalistas para satisfazer a curiosidade, dentro do possível. Todas elas o puderam ser.

Começou o Ministro a elogiar os gráficos que apontaram em tempo recorde o Relatório do ano passado. E foi tão eficiente a turma da Imprensa Nacional, que o Chanceler enviou-lhes um bolo e várias garrafas de Baccardi que lhe haviam sido presenteadas pelo Embaixador de Cuba.

HISTÓRIA DE CAVALOS MARINHOS

O Sr. Vitor Guilhem é um legítimo turfista, com tradições nitidamente náuticas, decorrentes intrinsecamente do nome que — cheio de glórias — traz em sua identidade. Por causa dêsses antecedentes navais, todos os cavalos do Sr. Vitor Guilhem receberam batismos aguados: "Torpedo", "Marinheiro", "Maré", "Âncora", "Proa" e assim por diante.

Recentemente o jovem turfman" adquiriu, no Rio Grande do Sul, dois animais, que já vieram apelidados de "Dom Gaspar" e "Capelão". Os amigos de Guilhem apareceram imediatamente com uma série de sugestões para a crisma cavalar, de modo a que os novos craques tivessem títulos enquadrados na orientação do Stud. Houve um que deu a idéia de Dom Gaspar passar a "Popey", e "Capelão", a "Capelão de Bordo".

Mas Guilhem não topou, e batisou os novos corredores de "Tombadilho" e "Convés". E acrescentou:

— Não me venham com palpites nessa especialidade. Tenho lá em casa dois dicionários exclusivamente sôbre êsse assunto de têrmos náuticos.

O ACÔRDO COM A ARGENTINA

Surgiu em seguida uma pergunta sôbre o acôrdo comercial com a Argentina. E a opinião do Ministro é otimista, declarando apenas que o preço oferecido pela República Argentina estava 30% acima do mercado internacional. Acrescentou que o nosso interêsse é fazer o negócio para não gastar dólares. E disse que enquanto a Argentina, no momento em que uma calamidade meteorológica lhe roubara o trigo, comera pão preto, nós aumentávamos o consumo e só comíamos **pão branco.**

ATRASADOS COMERCIAIS

Alguém perguntou sôbre os atrasados comerciais. E o Ministro respondeu: — "Está nos jornais". Adiantou então que o Brasil era o segundo país do mundo em receita comercial de dólar. Tanto assim que em 1951 arrecadara 900 milhões de dólares. A compra do trigo desequilibrou o saldo de nossas divisas, mas que com essa receita poderíamos nos dar ao luxo de dever 300 milhões.

E explicou: — "Só em trigo, no ano de 1952, despendemos 180 milhões de dólares".

COISAS DE GRAMADO

Amanhã disputar-se-á no gramado do Maracanã uma vibrante batalha, que é o encontro entre os dois primeiros colocados no Campeonato: Fluminense e Vasco. E pode até ser uma luta entre titãs, se... enfim.

No outro domingo, a 17, também haverá um embate de certo interêsse que, certamente aumentará, dependendo do resultado de amanhã. Trata-se do "match" entre Vasco e Bangu. A luta, de qualquer maneira há de se apresentar com as características de grande heroismo. E' que o clube do qual saiu Ondino Viera, por causa de um "desentendimento cordial", estará empenhado na vitória, apesar de sua colocação não justificar mais qualquer esperança. O Sr. Guilherme da Silveira Filho (Silveirinha) prometeu aos rapazes que a vitória dêles sôbre o Vasco, faria jus às compensações normalmente conferidas aos campeões. Assim o jôgo de Bangu e Vasco, terá, para os alvirrubros, galardões de campeonato.

O MERCADO LIVRE E A IMIGRAÇÃO PORTUGUÊSA

A primeira pergunta extra foi feita no sentido de saber se o Ministro considerava a lei de mercado livre de moedas capaz de influir no problema da imigração portuguêsa. E o Chanceler respondeu com muita graça, declarando que se um dos objetivos da lei estava no fato de facilitar o retor dos capitais, a resposta seria afirmativa. Mesmo porque, ao tempo em que foi Embaixador do Brasil em Lisboa, muitas vezes tinha sido procurado por famílias portuguêsas, cújos chefes tinham vindo para cá, havia mais de vinte anos. Queria aquela gente a ajuda da Embaixada para a localização do fugitivo ausente. E por várias oportunidades teve a sorte de encontrar o fugitivo, negando-se êsse, entretanto, a ter contato com a família velha de lá, por haver constituido outra do lado de cá.

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, dia 10 de janeiro de 1953, ao Sr. Paulo Sampaio, que acaba de anunciar a vinda dos "Cometas" a jacto, que muito breve riscarão os céus do Brasil com as insígnias da Panair.

FOSTER DULLES, MONIZ E NEVES

Prosseguindo nos contatos que fêz, em sua última viagem, com os membros do futuro Govêrno Norte-americano, contou ainda a visita de Foster Dulles, o substituto de Acheson, e do almoço com êle e com o Embaixador João Carlos Moniz, representante permanente do Brasil na O. N. U. Concluiu respondendo à pergunta sôbre as relações entre o Brasil e os Estados Unidos com o Partido de Ike: se houver alteração, só o será para melhor.

NÃO ESPEROU POR EISENHOWER

Atendendo a outra pergunta sôbre as relações do Brasil e o novo Govêrno Norte-Americano, o Ministro explicou que fôra gentilmente recebido por Eisenhower, num momento difícil para o Presidente eleito. Os dois a serem os primeiros recebidos, foram Anthony Eden num dia, e êle no imediato. E Eisenhower, disse-lhe:

— "O Sr. é o Ministro que me convidou para ir ao Brasil e não me esperou".

De fato Neves tinha ido para Paris para a Conferência da Paz, na ocasião da visita daquele General a nosso País. Mas o nosso Chanceler contestou:

—Mas agora pode ficar certo de que saberei esperar pela sua visita ao Brasil.

O CHANCELER FAZ UMA PERGUNTA

Um correspondente estrangeiro, presente à entrevista, faz a seguinte pergunta:

— "Existe a possibilidade de uma entrevista entre Vargas e Peron?"

— "Desconheço — respondeu Neves — qualquer movimento nesse sentido, muito embora não haja nada de anormal no encontro entre dois estadistas de países vizinhos e amigos."

E voltando-se para o correspondente norte-americano, fêz-lhe a seguinte pergunta: — "O Sr. pode me adiantar o que há sôbre o encontro de Stalin e Eisenhoker?"

Houve risos, mas não houve resposta.

PREPARA-SE O PRÍNCIPE HERDEIRO

O Príncipe Akihito, herdeiro da coroa japonêsa, completou 19 anos de idade. Por causa disso, houve um jantar com a presença de tôda a Família Real e uma recepção ao corpo diplomático. Depois o jovem herdeiro, como esteja em preparos para a sua primeira viagem, entrou em concentração de caráter esportivo e cultural. E' que em junho o Príncipe Akihito vai a Londres assistir, como Embaixador Especial, a coroação da Rainha Elizabeth II da Inglaterra. E enquanto junho não chega, o moço está fazendo "ski", aprendendo História da Política Européia (coitadinho), francês (matéria em que foi sempre o primeiro da classe), e filosofia.

ALFREDO NEVES E A 1.ª SECRETARIA DO SENADO:

PEDIREI A BANCADA QUE APRESENTE O MEU NOME

"Slogan" Para a Recondução Dos Demais Membros: Reeleição da Mesa Para a Construção do Novo Prédio do Senado — Valdemar Pedrosa Ocuparia, Provisòriamente, o Lugar Deixado Pelo Sr. Etelvino Lins

— Existem duas correntes no Senado: uma contrária à eleição do 1.º Secretário, no presente período de convocação extraordinária e outra favorável à candidatura do Sr. Valdemar Pedrosa, atual 3.º Secretário, para evitar uma disputa entre mim e o Sr. Apolônio Sales — declarou-nos o Sr. Alfredo Neves a propósito de sua candidatura à vaga deixada na Mesa do Monroe pelo afastamento do Sr. Etelvino Lins, eleito Governador de Pernambuco.

O representante fluminense, prosseguindo, afirmou:

— Essa solução, seria, apenas, para os dois meses de convocação, sendo que o Sr. Valdemar Pedrosa ficaria na 1.ª Secretaria e o Sr. Francisco Gallotti, atualmente 1.º Suplente, seria eleito para a 3.ª Secretaria. Entretanto, nada há de definitivo, pois o Sr. Ivo d'Aquino, líder do nosso partido, ainda não convocou a reunião da bancada para resolver o assunto.

Será Candidato em Março

Após breve pausa, o parlamentar pessedista retoma a palavra e afirma:

— Caso seja adotada a candidatura do Sr. Valdemar Pedrosa — que seria o "tertius" — pedirei à bancada do PSD que indique o meu nome para a 1.ª Secretaria da Mesa que presidirá os trabalhos na sessão legislativa a se iniciar em março vindouro.

E prosseguiu:

— Todavia, existem os partidários da candidatura Apolônio Sales, estando quase certa a disputa para o cargo, pois não abrirei mão de minha candidatura.

Continuarão os Demais

Enquanto se afigura como certa a luta entre os Srs. Apolônio Sales e Alfredo Neves pela 1.ª Secretaria, constitui matéria passiva a recondução dos demais membros da atual Mesa. Como plataforma eleitoral, os partidários da reeleição usam o "slogan": "Reeleição da Mesa para a Construção do novo prédio do Senado".

Sendo esta a grande preocupação do Sr. Marcondes Filho, que conta com a simpatia de quase todos os senadores, com exclusão, apenas, da bancada de Goiás, será bem fácil a reeleição da Mesa.

Inalterada a Greve Dos Tecelões:

RECUSADO O ENTENDIMENTO PARA A VOLTA AO TRABALHO

A Proposta Patronal Chegou a Ser Aprovada em Assembléia, Mas Posteriormente Foi Relegada — Intromissão do "Pelêgo" na Parede Dos Têxteis

Não terminou a greve para os tecelões dos lanifícios. Após uma assembléia agitadíssima, realizada, ontem, à noite, no Sindicato dos Têxteis, os trabalhadores da lã recusaram a promessa de aumento feita pelos industriais por intermédio do Sr. Carlos Solon, diretor da Maracanã. As bases da proposta eram as seguintes: aumento de 15% a partir de 1 de fevereiro, extinção da cláusula de assiduidade integral, abono de 15 dias, nenhuma perseguição aos paredistas, cumprimento do acôrdo firmado a 8 de fevereiro de 52.

A Opinião de um Diretor

O Sr. Marcilio Narcos Silva, tesoureiro do Sindicato dos Tecelões, declarou à ULTIMA HORA ser favorável a um acôrdo geral e não parcial.

— Mas, disse, sendo firmado o acôrdo com os industriais da lã, estaremos caminhando para abreviar essa parede. Há setores que reagem a qualquer entendimento. Mas em face das dificuldades, acho que o acôrdo com os lanifícios não prejudicará o movimento, porque os demais operários continuarão firmes até que sejam atendidas as suas reivindicações.

Contra

Josias da Silva é contrário à volta dos tecelões da lã às atividades profissionais. Em determinado momento exclamou na assembléia:

—Tenho vontade até de me desligar da lã!

Vários Pronunciamentos

Houve diversos pronunciamentos na assembléia. Uns contra e outros a favor. Divergiram as opiniões. Todavia, os empregados dos lanifícios — depois de idas e vindas — recusaram a proposta.

Pelego de Mediador?

O mediador misterioso que lutou pela acomodação pode ser identificado: trata-se do Sr. Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores. O Sr. Astrogildo Pereira, procurador do Sindicato dos Tecelões, declarou ontem à reportagem que tem conversado com êle sôbre o movimento.

A intromissão do conhecido pelego está sendo mal recebida pelos tecelões. Isto porque o movimento poderá sofrer a sua influência e ser, mesmo, prejudicado pela ação de um profissional do sindicalismo.

MUDOU DE SEXO

MÉXICO, 10 (AFP) — O vespertino "Ultimas Notícias" assinala um novo caso de mudança de sexo no México.

A Srta. Maria Gonzalez, de 21 anos de idade, da pequena cidade de Águas Calientes, sofrendo de um tumor na garganta, foi trazida pelos seus pais para esta capital e os médicos reconheceram que a jovem dente "era de sexo impreciso". A mãe de Maria Gonzalez havia observado algo de anormal no desenvolvimento da sua filha, tendo acreditado porém num defeito de formação.

Os médicos, acrescenta o jornal, decidiram então tentar uma primeira operação. Em consequência desta operação, a ex-Senhorita Maria Gonzalez se transformou num soberbo latagão, que responde agora ao prenome de Salvador e aguarda tranqüilamente a segunda intervenção e o aparecimento do bigode.

DÉLIO NEVES NO BANGU A. C.

As primeiras horas da madrugada de hoje, o "Repórter-ULTIMA HORA" comunicou-nos que, secretamente, às 17 horas de ontem, Délio Neves assinara contrato com o Bangu A.C. substituindo desta forma no alvirrubro, Ondino Vieira.

PRÊMIO DA RAÇA

A Real Academia de Belas Artes de São Fernando, com sede em aMdri, instituiu um concurso para o PRÊMIO DA RAÇA, o qual consiste em uma medalha de ouro e o título de Membro Correspondente da Academia. O prêmio será concedido ao autor do melhor trabalho, devidamente ilustrado com reproduções gráficas, sôbre o tema "A pintura durante o século XIX em uma das Repúblicas Hispano-americanas". As monografias, publicadas ou inéditas, e redigidas em línguas castelhana, deverão ser entregues à Secretaria Geral da Academia até o dia 1.º de junho de 1953.

ENTRE VASCO E FLUMINENSE NINGUÉM PENSA EM FAVORITO

Tomou conta da cidade o encontro de amanhã entre Vasco e Fluminense. E' uma batalha que está apaixonando a opinião pública, interessando o homem da rua, o político e a grã-fina. Nada mais oportuno, portanto, do que esta "enquête" que hoje promovemos junto a Deputados, escritores e artistas de rádio.

MARQUES REBÊLO

O Diretor da Rádio Clube, que é América, acredita no Vasco. Seu palpite: 2 a 1.

DIRCE E LINDA BATISTA

As irmãs Batista, também da Clube, ficaram na dúvida quanto ao nome do vencedor. Resolveram, por isso, apelar para o empate. Dircinha ficou nos 2 a 2, enquanto que Linda preferiu o modesto 1 a 1.

GAMA FILHO

O conhecido Deputado acredita que o campeonato termine domingo. Seu escore: Vasco 1 a 0.

SILVIO CALDAS

O "Seresteiro do Brasil" fecha a "enquête" dizendo: "Vasco 1 a 0, meu anjo".

PAULO ROBERTO

O grande produtor e médico, por sua vez, acredita no Fluminense: "Os tricolores vencerão por 2 a 1" — disse.

ALBERTO DEODATO

Discordando de seu colega, o conhecido Deputado prefere apostar no Fluminense: 2 a 1.

GABRIEL PASSOS

O ex-Procurador Geral da República acredita nos dois. Resolveu, por êsse motivo, também apelar para o empate: 1 a 1.

GILBERTO ALVES

O vitorioso cantor é Flamengo. Como o seu, desta vez, estará de fora, êle torce para o Fluminense. Placar Flu. 2 a 1.

ENCERADOS "AYMORÉ"
Completam o seguro de sua carga
PRODUTO GARANTIDO DO MOINHO INGLEZ

Cada vez melhor...
cada vez mais
BEVERLY!
Cigarros BEVERLY
Cigarros Beverly
Cia de Cigarros Castellões
CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

Grande Concurso Futebolístico

"ULTIMA HORA" - RÁDIO CLUBE DO BRASIL

Escreva seus palpites da rodada neste cupão e coloque quantos quiser nas urnas instaladas por ULTIMA HORA em tôda a cidade, e no "hall" de nosso edifício-sede.

......	BOTAFOGO	X	FLAMENGO	......
......	VASCO	X	FLUMINENSE	......
......	MADUREIRA	X	BANGU	......
......	C. DO RIO	X	AMÉRICA	......
......	S. CRISTOVÃO	X	OLARIA	......

NOME: ______

ENDEREÇO: ______

RECORTE E GUARDE

CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

6 SÉRIE Q

Semana de 5 a 10 de Janeiro de 1953

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 18 de Janeiro de 1953



FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

NOVOS MINISTROS DENTRO EM BREVE

ENGANAM-SE redondamente os que viram uma simples especulação jornalística, na nota ontem publicada nesta coluna, anunciando para êstes próximos dias uma nova ofensiva pela reforma imediata do atual Ministério, sob o comando de dirigentes categorizados do P. S. D. e do PTB. Os fatos confirmarão, dentro em breve, a veracidade do nosso prognóstico, baseado, conforme dissemos em fonte absolutamente segura e responsável.



A necessidade de unificar e fortalecer a equipe dos colaboradores diretos do Presidente Getúlio Vargas tornou-se patente quando os líderes políticos verificaram os erros palmares de que está eivado o projeto da administrativa, que chegou ao cúmulo de mandar transferir para a Prefeitura do Distrito Federal um órgão, como a antiga Inspetoria de Iluminação, extinto de há muito, e que passou a integrar um departamento de âmbito nacional, junto ao Ministério da Viação e Obras Públicas.

Mas êste não é o único defeito do projeto, elaborado apressadamente, sem exame mais atento da máquina administrativa, tão obsoleta quanto complicada. As deficiências são numerosas, resultando daí a convicção de que os Partidos e depois o Congresso consumirão muito mais tempo do que o previsto para o exame, debate e aprovação do esquema reformista.

TRIBUNAL DE CONTAS MILITARES E O DASP

Outro ponto fraco do trabalho apresentado aos Partidos consiste na parte que diz respeito à organização militar, motivando críticas de figuras representativas do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. Críticas estas que talvez nem venham a furo, mas que pesam na balança...

E' preciso considerar, além disso, a notória má vontade existente no seio do Congresso Nacional contra o DASP, que teve fortalecido o seu poderio no projeto em aprêço. Ora, um grande número de deputados e senadores deseja antes cortar as asas do DASP, transformá-lo, se possível, numa repartiçãozinha sem maior expressão do futuro Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Em sentido contrário, a tendência dêsse grupo parlamentar, cujo prestígio nenhum observador mais atento há de negar, será sem dúvida assegurar situação de preeminência ao Tribunal de Contas, ampliar a sua ação e redobrar a sua autoridade, muito embora o fortalecimento daquele órgão fiscalizador das despesas públicas dependa menos de modificações do mecanismo administrativo que da reforma do nosso arcaico Código de Contabilidade.

FOI CANCELADO O PROGRAMA NA TUPI

E, já que estamos no capítulo das ratificações, não deixaremos de noticiar o súbito cancelamento de um programa anunciado pela televisão Tupi sôbre os problemas da Central do Brasil, para o qual fôra especialmente convidado, entre outros debatedores, o Senador Napoleão de Alencastro Guimarães.

Era sabido (e foi isso precisamente o que havíamos divulgado em primeira mão, nesta coluna) que o combativo representante trabalhista no Monroe iria atacar a administração do Engenheiro Sousa Lima no Ministério da Viação, denunciando alguns casos de favoritismo a amigos, parentes e correligionários políticos, funcionários da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

A mão invisível, que tudo pode, achou que era melhor evitar êsse contratempo ao Sr. Sousa Lima, poupando-lhe o dissabor de ouvir de corpo presente coisas tão desagradáveis. Mas isso não importa. O Congresso vai reabrir as suas portas no próximo dia 15, e o Senador Alencastro terá à sua disposição a tribuna do Monroe. O Ministro da Viação não perde por esperar.

LUCAS NOGUEIRA GARCEZ:

Segurança Nacional: Ordem na Vida Político-Social do País

Lembrando as Palavras do Presidente Getúlio Vargas no Discurso de Ano Bom — Orientação Geral da Política Interna e Externa do País — "É Preciso Ligar o Conceito de Guerra Total ao de Guerra Ideológica Para se Ter Uma Noção do Tipo já Inaugurado Sob a Forma de Guerra Fria" — Possibilidades de Infiltração do Inimigo na Própria Estrutura Interna — Fortalecimento Econômico e Combate Aos Que Alimentam Ódios de Classe — Esclarecimento do Povo, Base de Tôda Segurança — Outros Aspectos Dos Problemas Nacionais Fixados Pelo Governador Paulista na Sua Palestra ao Microfone da Rádio Mayrink Veiga

O Governador Lucas Nogueira Garcez pronunciou, ontem, ao microfone da Rádio Mayrink Veiga, importante discurso a propósito dos problemas de política de segurança nacional e suas relações com a atual situação internacional. Inicialmente, referiu-se o chefe do govêrno paulista ao discurso de Ano Bom do Presidente Getúlio Vargas, repetindo suas palavras, então dirigidas às Fôrças Armadas:

"O Chefe da Nação — o eminente Sr. Getúlio Vargas —, no seu magnífico discurso de Ano Bom às Fôrças Armadas, disse com muita propriedade: "Na verdade, não há mais hoje distinção categórica entre civis e militares, nem entre problemas militares e civis; pois a guerra moderna é um sacrifício do povo inteiro, e não de uma classe, e a sua preparação, mesmo do ponto de vista defensivo em que sempre se colocou o Brasil, não é apenas um problema de aptidões físicas, ou técnica militar, mas, sobretudo, uma questão de consciência política, de preparação psicológica da opinião pública e de organização adequada de tôdas as camadas populares".

Em seguida, referiu-se às palavras pronunciadas pelo General Osvaldo Cordeiro de Farias, por ocasião do encerramento do Curso da Escola Superior de Guerra, em fins do ano passado, tecendo várias considerações sôbre a conceituação de segurança nacional.

De sua oração, damos abaixo os mais significativos trechos, não só pela sua importância como por sua oportunidade na vida nacional.

Sôbre a Guerra Total

Desenvolvendo o conceito de segurança nacional, disse o Governador bandeirante:

"A extensão do conceito de Segurança Nacional que equivale hoje, "latu sensu", à verdadeira orientação geral da política interna e externa do país, é consequência natural, de estarmos vivendo, por infelicidade nossa, o período humano da "guerra total", isto é, daquela que amplia o conceito dos objetivos militares, abrangendo tôda a vida econômica e social dos povos. A concepção teórica efetiva-se na prática pelo formidável progresso da aviação, que se tornou capaz de levar a guerra a qualquer ponto do território inimigo. Não se falando no acelerado aperfeiçoamento dos sistemas de propulsão dos projéteis e na possibilidade de serem dirigidos à distância".

E, adiante, na mesma ordem de considerações, depois de um levantamento histórico das guerras, desde a época de Napoleão até o último conflito:

"E' preciso ligar o conceito de "guerra total" (que envolve na mesma conceituação de fatores agressivos e defensivos as Fôrças Armadas e a organização econômica dos países) ao conceito da "guerra ideológica" (que ultrapassa os limites dos Estados pela infiltração de idéias e sentimentos que identificam no mesmo estado de espírito, grande número de cidadãos de ambas as parcialidades), para se ter uma noção exata do tipo de guerra já inaugurado presentemente sob a forma de "guerra fria" e com possibilidade de irromper sob a forma de "guerra declarada", ou mesmo de "Não declarada".

Concluindo esta parte de seu discurso, disse o Sr. Lucas Nogueira Garcez:

"Não será, porém, quando a guerra eclodir, que uma nação poderá tomar providências no sentido de anular o esfôrço dos agentes interiores da sua dissolução. Essa obra é do tempo de paz, porque diz respeito ao teor da vitalidade nacional, cuja energia não se improvisa, pois deve existir bem antes da hora da crise."

Ordem Interna

O Governador de São Paulo referiu-se depois aos problemas de ordem interna, dizendo:

"Um dos mais importantes objetivos a atingir na Política de Segurança Nacional é a manutenção da ordem Social e Política interna, a qual exige incessante vigilância, pois um dos aspectos da guerra ideológica moderna é a possibilidade do inimigo interno infiltrar-se habilmente nas próprias estruturas da defesa do país.

Tudo deve ser feito para anular os esforços dos elementos negativos da Defesa Nacional, mantendo as diretrizes gerais de nossa política interna no aprimoramento das instituições democráticas e de política externa no refôrço da solidariedade pan-americana.

Com satisfação verificamos que o ilustre Sr. Presidente da República, no seu discurso já citado, coloca no seu justo valor essas diretrizes, ao estabelecer:

"Com esta firme consciência democrática, inspirada no amor ao povo e no sentimento da nacionalidade, devemos estar vigilantes contra os que se tornam instrumento dos ódios de classe, visando interromper o ritmo de trabalho e de construção em que estamos empenhados".

E posteriormente:

"Somos, na America, uma familia de nações que alimenta esperanças de fazer do novo mundo um verdadeiro mundo novo. Somos um conjunto de povos unidos pelos mesmos principios e aspirações. Nenhum de nós poderá viver segregado, nem se defender isoladamente. Quaisquer que sejam os seus recursos econômicos, a sua extensão territorial ou a sua potencialidade militar, nenhuma nação americana conseguirá hoje defender-se sem o auxílio e a cooperação decidida das outras. Formamos um todo indissoluvel, e é perigosa ilusão pensarmos que alguma de nós poderá lucrar ou resistir, se nos dividirmos".

Fortalecimentos Econômicos

Depois frisou a necessidade do fortalecimento econômico, dizendo:

"Mantida a ordem político-social interna, estará assegurado o ambiente apropriado ao fortalecimento econômico, o mais importante objetivo da Política de Segurança Nacional. Este fortalecimento exige, no setor da produção, eficiência, rapidez, volume e perfeição, o que vale dizer, a capacidade do homem e o aprimoramento da máquina".

Esclarecer o Povo

Em suas palavras finais, afirmou o Governador Lucas Garcez:

"Finalmente, nenhum Chefe Militar ou Civil pode desconhecer que a Segurança Nacional é um estado de alerta, de vigilância e de ação constante. E' preciso premunir a Nação contra os que instigam o descontentamento popular para tirar dêle partido, como são useiros os agentes do comunismo.

E' preciso esclarecer o povo, restaurar a verdade deturpada pelos agitadores, semear a sadia doutrina de um puro nacionalismo sem jacobinismos estéreis e das tradições cristãs de nossa Pátria."

O Dia do Presidente

VARGAS DEBATE COM OS PRODUTORES OS PROBLEMAS DO NOSSO CINEMA

— A criação da indústria nacional do cinema é tão importante como a industrialização do nosso petróleo — afirmaram em memorial entregue e lido ontem perante o Presidente da República os representantes da cinematografia brasileira, entre os quais se encontravam o Sr. Moacir Fenelon, Presidente do Sindicato da Indústria Cinematográfica; o Sr. Joaquim Menezes, Presidente da Associação Brasileira de Cronistas de Cinema; o Sr. Luiz Braga Júnior, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na mesma indústria; os Srs. Manoel Jorge e Jaime Andrade Monteiro, representantes do Sindicato junto ao Serviço de Censura; o Sr. Plinio Colás, representando os cineastas paulistas; os Srs. Ronaldo Lupo e Roberto Batalin, atores; os Srs. Alexandre Wulfes, Genil Vasconcelos, A. Latino, Mario Sombra, produtores e outros.

O memorial, que é longo e minucioso, contém não só um relatório das atividades da indústria nacional do cinema no ano próximo findo, como também a narrativa das lutas que os pioneiros da cinematografia brasileira vêm sustentando para a plena realização de seus objetivos, no terreno da Sétima Arte.

Vargas, cujos benefícios prestados ao cinema brasileiro constituem a própria história de nosso cinema, ouviu com a maior atenção tôda a leitura do extenso documento que, além de assinalar o extraordinário e decisivo apoio prestado pelo Chefe do Govêrno à expansão dessa importante indústria, contém, por outro lado, severas criticas contra os "sabotadores" do desenvolvimento da cinematografia nacional.

Em seguida, o Presidente, demonstrando um perfeito conhecimento dos problemas de nosso cinema, citou, um a um, todos os atos já postos em prática pelo seu Govêrno, visando estabelecer, em bases sólidas, a indústria cinematográfica no Brasil.

Depois, sem qualquer formalismo, Vargas manteve com os representantes do cinema uma demorada palestra que se transformou num verdadeiro debate sôbre os problemas básicos desta indústria, debate que, se deve frisar, foi provocado e dirigido pelo próprio Presidente, tal o interêsse que revelou pelo assunto.

CONVOCADO O MINISTÉRIO PARA UMA REUNIÃO HOJE

Pela primeira vez em 1953, reunir-se-ão hoje, às 16 horas, no Palácio do Catete, por convocação do Presidente Vargas, todos os membros do Ministério e mais o Diretor-Geral do DASP.

O principal assunto a ser tratado será a execução orçamentaria para o corrente ano, o que não exclui, obviamente, a discussão de outros importantes assuntos.

PAUSA PARA A LITERATURA

— Andava mesmo precisando de uma conversa assim para distrair o espírito — teria dito ontem Vargas ao Sr. Pedro Calmon, por ocasião da audiência que concedeu ao Reitor da Universidade do Brasil e que foi realmente algo assim como uma pausa agradável e reconfortante no seu sempre movimentado dia de trabalho, invariàvelmente cheio das graves preocupações que o Govêrno lhe impõe.

Foi mais um encontro entre dois acadêmicos, entre dois colegas da Academia Brasileira de Letras. Ambos falaram um pouco de literatura. Vargas quis saber do Sr. Pedro Calmon quais as impressões trazidas de sua última viagem à Espanha e a Portugal. E o Reitor ofereceu ao seu colega de "imortalidade" um exemplar de seu novo livro.

Aliás, não foi êsse o único livro que o Presidente recebeu ontem de presente. Também o escritor chileno Hernan Munoz Garrido, que foi recebido em audiência especial pelo Chefe do Govêrno, em companhia do Sr. Santiago Mundt, Agregado Cultural do Chile em Paris, deu a Vargas seu livro — "Horizontes de ouro e verde".

IMPORTAÇÃO DE FILMES VIRGENS PELO PRÓPRIO SINDICATO

Quando os representantes da indústria cinematográfica se queixavam da falta de filmes virgens, partiu do próprio Presidente a sugestão:

— Por que a importação de filmes virgens não é feita pelo próprio Sindicato?

A medida foi recebida com geral aprovação. E como os produtores se referissem às restrições impostas pela CEXIM, o Chefe do Govêrno afirmou que daria instruções diretas ao Diretor daquela Carteira do Banco do Brasil no sentido de que essas restrições fôssem eliminadas para que a indústria nacional do cinema não viesse a sofrer um colapso com a falta de filmes virgens.

Sôbre o assunto, Vargas teve ainda uma frase de bom-humor, quando disse:

— Há muitas maneiras de matar a pulga...

CONFERÊNCIA COM LUCAS GARCEZ

O Governador Lucas Garcez, que participou do almôço intimo de ontem do Presidente Vargas, no Palácio do Catete, manteve com o Chefe do Govêrno uma longa conferência.

AGENDA

Para despachos, o Chefe do Govêrno recebeu, ontem, os Ministros Sousa Lima, da Viação, e Brigadeiro Nero Moura, da Aeronáutica.

Entre as pessoas recebidas em audiência, anotamos:

— O Vice-Presidente Café Filho.

— Brigadeiro Guedes Muniz.

— Sr. Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil.

— Engenheiro Yedo Fiuza, Diretor do Departamento de Águas e Esgôtos da Prefeitura do Distrito Federal.

— Sr. Fernando Nóbrega, Diretor da Caixa de Crédito Cooperativo.

EMPRESTIMOS TAMBEM PARA OS INVÁLIDOS APOSENTADOS

Foi assinado ontem pelo Presidente um decreto que altera o artigo 27 do Regulamento das Caixas de Aposentadoria e Pensões, o qual passou a ter a seguinte redação: "Os aposentados, ainda que o sejam por inválidos, poderão contrair empréstimos a prazo com as Caixas a que pertençam, observadas as condições estabelecidas neste Regulamento, no que lhe fôr aplicável. Parágrafo único — Para efeito do disposto neste artigo, serão os aposentados submetidos à inspeção médica, na própria Caixa, a fim de que se verifique não serem os mesmos portadores de lesões ou doenças que ponham em perigo suas vidas, durante a vigência do empréstimo, podendo a autoridade competente, se assim julgar conveniente, reduzir o prazo dessa vigência, de acôrdo com as conclusões do respectivo laudo médico".

TERRAS LIVRES EM MATO GROSSO E GOIÁS PARA OS NORDESTINOS

Projeto a Ser Apresentado Pelo Sr. João Vilasboas — "Demarcação de Áreas Nos Dois Estados Para Serem Cultivadas Pelos Lavradores Das Zonas Sêcas" — Outra Proposição Dispondo Sôbre a Limitação Dos Lucros

— O mais importante problema nacional do momento, que exige solução imediata, é o da estabilização do custo da vida, que vem num crescendo apavorante — declarou-nos, inicialmente, o Sr. João Vilasboas, ao anunciar que vai apresentar, logo que o Senado reabrir, dois importantes projetos: um que determina a demarcação de áreas nos Estados de Mato Grosso e Goiás, para serem cultivados pelos nossos lavradores das zonas da sêca e outro que dispõe sôbre a limitação dos lucros.

O parlamentar matogrossense, prosseguindo, afirmou:

— Para realizar empreendimento de tanta magnitude vem afirmando os nossos economistas ser mister: aumentar a produção e reprimir o abuso do poder econômico. O aumento da produção consistirá, notadamente, no aproveitamento da terra, com sua exploração metodizada por colonos escolhidos, assegurando-se um preço compensador ao produto e o seu transporte para os centros consumidores. Terras maravilhosas, inteiramente inaproveitáveis, cortadas ou banhadas por permanentes rios navegáveis, ou próximas a estradas de ferro e de rodagem, existem em extensões vastas nos Estados de Mato Grosso e Goiás.

Nada de Colonos Estrangeiros

— A aplicação imediata às culturas agrícolas — adiantou — depende de fáceis entendimentos do govêrno federal com os daqueles Estados, que os estão vendendo em larga escala a gananciosos aventureiros, ávidos de lucros de revenda. A divisão dessas glebas em lotes para a entrega a colonos que as cultivam é que constitui vantagem para os Estados. Nada, porém, de continuar nessa política dispendiosa e ineficiente de arrebanhar imigrantes no estrangeiro que, ou se recusam ao trabalho do campo e se tornam comerciantes no Rio e São Paulo, ou castigados pelos rumores da guerra, deformados pela prolongada permanência nos campos de concentração, não possuem resistência orgânica para a lavoura e passam a hospedes dos hospitais.

E, depois de uma pausa:

— Temos de aproveitar os próprios brasileiros, destemidos e trabalhadores, ambiciosos de fortuna que, entretanto, padecem as agruras de uma vida torturada nos sertões do Norte, perdendo o estimulo para a luta, diante da tragédia periódica das sêcas que lhes absorve os frutos do labor áspero e rude acumulados com usura nos anos de chuva. Dando-se ao nacional o mesmo tratamento dispensado aos imigrantes estrangeiros, teremos poupado as nossas escassas divisas e teremos servido àquela população merecedora de melhor sorte e criado com ela em regiões férteis do país, as fontes de produção de que tanto carecemos.

O Plano Cleofas

O Sr. João Vilasboas, após breve pausa, afirmou:

— O Ministro João Cleofas submeteu ao Presidente da República um plano de defesa das populações nordestinas contra o flagelo da sêca, propondo desapropriar, adquirir ou receber áreas ao longo da Estrada Rio-Bahia e aí fixar o grosso das famílias imigrantes do nordeste. E', em escala reduzida, a mesma medida que venho de sugerir e concretizei em projeto lei, mas sem a finalidade ampla que desejo dar àquela gente um bem-estar futuro permanente. Ao contrário, aí se anuncia uma obra de emergência, com o objetivo acentuado de deter, temporàriamente, o fluxo imigratório daqueles flagelados, que se afastam da zona sêca, utilizando-se daquela rodovia.

Limitação Dos Lucros

O nosso interlocutor, depois de atender alguns correligionarios de Mato Grosso, voltou a palestrar com o repórter:

— A outra medida inadiável é o combate à exploração e à ganância dos intermediários e dos industriais, a cuja avidez de lucros astronômicos está exaurindo a capacidade aquisitiva do povo. A limitação dos lucros num nivel teto é medida que se impõe à ação imediata do govêrno. As fábricas de pneumáticos para automóveis, as de calçados, as de tecidos, os empórios de gêneros alimentícios estão absorvendo lucros que constituem verdadeira extorsão à bôlsa do consumidor.

— Não é admissivel — frisou o Sr. Vilasboas — que o poder público cruze os braços ante semelhantes atentados à economia popular. A limitação dos lucros é, portanto, providência inadiável. Ela, porém, não deverá assumir forma de tributação dos lucros extraordinários, em que o Estado se associa aos exploradores do povo. Deverá basear-se no estado da escrita das emprêsas para uma fixação dos preços num determinado índice, que faculte remuneração compensadora ao capital e ao trabalho.

Concluindo sua palestra, assim falou o nosso entrevistado:

— O momento é decisivo para o futuro do Brasil. E é forçoso haja uma ação conjunta dos três poderes federais para que se vençam as resistências poderosas que criam barreiras ao desenvolvimento da nossa Pátria.

Não basta que o Congresso legisle e que o Executivo se ponha em ação para o cumprimento das leis. Necessário se faz que o Judiciário lhes venha em socorro com as suas decisões rápidas e justas, afastando com energia as manobras e chicanas forenses, propositadamente interpostas pelos exploradores do povo, para prosseguir na marcha do enriquecimento ilicito.

Estamos na era das grandes reformas, das quais tomou iniciativa o Presidente da República com o projeto ultimamente oferecido ao estudo dos partidos políticos. E nenhuma delas é mais urgente que aquela cuja finalidade seja criar para a população nacional um padrão de vida mais ou menos estável e proporcional aos seus recursos financeiros.

Nesse sentido tenho dois projetos em preparo para apresentar ao Senado logo no início da próxima sessão legislativa.

NO P.T.B. PAULISTA:

S. PAULO, 10 (Da sucursal) — Em ambiente grandemente [illegible], a Comissão Executiva do PTB bandeirante escolheu nas primeiras horas da madrugada de hoje os três nomes trabalhistas que serão apresentados à apreciação dos partidos coligados, para que um dêles seja escolhido como o candidato oficial do PTB à vice-Prefeitura de São Paulo.

Os nomes vencedores foram os dos Srs. André Nunes Júnior, Ortiz Monteiro, e Fernando Nobre que receberam respectivamente 24, 20 e 19 votos num total de 37 membros da Comissão presente à reunião.

Os trabalhos se desenrolaram num clima de grande nervosismo, pois vários partidários do Sr. Paulo Marzagão e que desejam vê-lo constando da lista oficial petebista, manifestaram ruidosamente o seu desagrado pela decisão tomada. Embora a reunião tivesse se realizado à portas fechadas ouviram-se claramente os debates violentos e a troca de têrmos menos amáveis entre a parlamentar Conceição Santa Maria e o Deputado Araripe Serpa. A primeira favoravel ao Sr. Paulo Marzagão e o segundo contrario a sua aceitação. O secretário do P. T. B. bandeirante recebeu na contagem dos votos, 8 sufrágios.

Os nomes hoje escolhidos pela Comissão Executiva trabalhista serão apresentados, talvez hoje mesmo, aos partidos coligados, cujas tendências, ao que nos informam, são pelo Sr. André Nunes Júnior. E' de se destacar, porém, que o nome do ex-Presidente da Câmara Municipal sofrerá grandes restrições dentro de algumas daquelas agremiações, não sendo de todo impossível que surja ao final das deliberações, qualquer um dos dois outros nomes de companheiros de chapa do Professor Francisco Antônio Cardoso.

APRESENTADO O ESTUDO DA A.B.P. SÔBRE A REFORMA ADMINISTRATIVA

Atendendo à solicitação do Secretário da Presidência da República, a Associação Brasileira de Planejamento elaborou um projeto de reforma administrativa, que vem de ser entregue ao Embaixador Lourival Fontes pelo Diretor-Executivo da A. B. P., General Severino Sombra.

O projeto dos técnicos em planejamento coincide, em suas linhas gerais, com o que foi submetido pelo Govêrno à Comissão Interpartidária. Obedece, no entanto, a uma sistemática diferente, na estruturação dos ministérios no funcionamento da Comissão de Coordenação e Planejamento e nas normas financeiras para a execução do orçamento.

O projeto da Associação Brasileira de Planejamento será impresso e distribuído à Comissão Interpartidária, aos congressistas e aos estudiosos interessados no assunto.

Na carta com que encaminha ao Secretário da Presidência o projeto da A. B. P., seu Diretor-Executivo assinala a significação democrática do gesto do Govêrno solicitando o concurso de uma organização de técnicos e salienta a importância da iniciativa patriótica do Presidente Vargas levantando a questão da reforma da administração pública brasileira.

AS COLETORIAS DO INTERIOR

O Deputado Alberto Deodato apresentará, na Câmara, um projeto de grande alcance para a educação, mandando criar coletorias postais em todos os distritos e povoados de mais de cinquenta casas, com a obrigação de se confiar o cargo à professôra do lugar.

O vencimento de 600 cruzeiros mensais da coletora postal contribuirá substancialmente para o orçamento das obscuras e abandonadas professôras rurais. Doutra parte, o sistema de comunicações ganhará em eficiência e rapidez com a grande rêde projetada segundo as possibilidades do Tesouro. E' oportuno lembrar que existem cêrca de 5.000 distritos e 8.000 povoados no território nacional.

NO DIA 31 DO CORRENTE:

HOMENAGEM DOS TRABALHADORES AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Vários sindicatos operários desta Capital preparam expressiva manifestação ao Sr. Getúlio Vargas, por ocasião da passagem do 2.º aniversário da posse do líder trabalhista. A Comissão está funcionando na sede do Sindicato das Emprêsas Ferroviárias, para onde os dirigentes, sindicais podem enviar ofícios comunicando a sua adesão. No dia 12, segunda-feira, às 17 horas haverá uma reunião dos manifestantes no Sindicato dos Vendedores Viajantes, na Avenida Treze de Maio, 44, 8.º andar, a fim de serem estudadas as providências relativas à execução do programa. Poderão comparecer os diretores dos sindicatos e operários sindicalizados desta Capital.

"O Paraná Atinge a Maioridade Econômica"

Tomou Posse da Diretoria do Instituto Nacional do Café o Sr. Paula Soares — Discurso do ex-Presidente do Banco do Paraná

Deixando a presidência do Banco do Estado do Paraná, a fim de se empossar na diretoria provisoria que estruturará o Instituto Nacional do Café, o Sr. Francisco de Paula Soares Neto previu servir ao grande Estado justamente no setor de maior alcance para o seu progresso econômico e financeiro, tanto para o Paraná como para o Brasil.

Focalizando a representação que vem desempenhar no INC, o Sr. Paula Soares proferiu um brilhante discurso, durante a sua posse, verificada ontem, salientando a importância da produção de cereais do seu Estado, que atingiu a 16 milhões de sacos, no ano findo, dos quais 5 milhões tocam ao café. Esta formidável produção de divisas, acrescentou, levaram o Paraná à sua maioridade econômica, e ao otimismo financeiro. O Paraná, em consequência, não pretende mais disputar pequenas verbas orçamentárias; mas ambiciona uma participação em grande escala, nos destinos do país, ao qual entrega a maior fonte de riqueza do momento precisamente para assegurar a continuidade de seu esfôrço e colaboração.

Olavo Oliveiro Estuda o Ambiente

Sarazate e Meneses Pimentel os Candidatos ao Govêrno do Ceará

Sôbre o Lider Udenista. Diz a "Gazeta de Notícias" de Fortaleza: "É a Maior Bandeira do Estado. o Único Nome Capaz de Garantir a Vitória do Partido"

FORTALEZA, 9 (Do correspondente) — A "Gazeta de Notícias" que se edita nesta cidade diz em manchete que se pode considerar definida a batalha da sucessão, no Estado. De um lado — diz o jornal — se apresenta o Sr. Menezes Pimentel, pelo PSD, e Paulo Sarazate, pela UDN.

A "Gazeta" comenta ainda: "Este é a maior bandeira do Estado, o único nome capaz de garantir a vitória do seu partido".

Quanto à posição do Senador Olavo Oliveira, diz o jornal que ainda é desconhecida nos meios políticos locais, estando o antigo político estudando o ambiente, antes de decidir-se.

Retorna René Giannetti a Belo Horizonte

Regressa hoje ao seu Estado o Sr. Américo René Giannetti, Prefeito de Belo Horizonte, após curta permanência no Rio, a serviço da sua administração. O Prefeito Giannetti resolveu, com as autoridades federais, diversos casos de suma importância para a capital mineira.

Mais de Mil Tralheres no Banquete ao Deputado Euvaldo Lodi

Já ultrapassou o milhar o número dos participantes do banquete monstro, a ser oferecido ao Sr. Euvaldo Lodi, em Belo Horizonte, no próximo domingo. Esta homenagem ao ilustre mineiro é considerada a maior, nestes últimos 20 anos. A direção do Minas Tênis Clube está em dificuldade para colocar os convidados, que se distribuirão por vários salões.

DEZ MIL TONELADAS DE ASFALTO PARA ESTRADAS NO PARANÁ

O governador do Paraná dirigiu aos seus coestaduanos uma fala de fim de ano, referindo as principais realizações de seu govêrno, durante o ano de 1952. O professor e humanista da Universidade cedeu o lugar ao engenheiro e desbravador. Falou o engenheiro Munhoz, enumerando as emprêsas em que se aventurou, graças ao sadio orçamento do Estado e à ajuda do govêrno federal.

"No que tange ao problema dos transportes, disse o governador, estão sendo construídas as ligações vitais para o crescimento social e econômico do Paraná. Junto à CEXIM, foi conseguida a importação de 10.000 toneladas de asfalto americano, que serão empregadas na pavimentação das rodovias. Já estão pronto e em condição de receber os trilhos 150 quilômetros da Estrada de Ferro Central do Paraná. Já foram concluídos 100 metros de cais no pôrto de Paranaguá, na ampliação de 500 metros, que se está processando com rapidez. Também está em fase final o planejamento da utilização do xisto pirobetuminoso de São Mateus. Está em fase final o trabalho de estudo e concorrência para a central termelétrica de 30.000 kv, nas bôcas das minas de carvão do Estado".

JUROS DE
8,04%
AO ANO
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072
Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

Tribuna da CIDADE

Ambos Querem a Presidência da Câmara

Não Vingará o Acôrdo Político Entre Ademar e o Bloco Dos Independentes

Conversaram Muito, Madrugada Adentro, Mas Não Deixaram "Cair a Máscara da Face" — Hugo Ramos Filho Candidato Dos Independentes e Telêmaco Maia, Candidato de Ademar — Preparam-se Para Lutar Contra Uma Chapa Mais Forte — Não Foram na Conversa do Chefe Populista

Conforme previramos, realizou-se uma reunião do Sr. Ademar de Barros, à frente de alguns dos seus correligionários, com vereadores componentes do chamado Bloco dos Independentes. Esse Bloco é constituído de egressos de vários partidos, entre eles, os srs. Levi Neves, ex-PSD., Pais Leme, Leite de Castro e Carlos Frias, ex-UDN., Hugo Ramos Filho, pràticamente desligado do PSD., José Junqueira, ex-PTB., e mais os Srs. João Machado, Arioli Lins, Crispim Maurício e Venerando da Graça, em dissidência com o Partido Trabalhista.

Acôrdo

A finalidade da reunião, que se efetuou no Copacabana Palace, das 22 horas do dia 7 à 1 hora da madrugada do dia seguinte, era um acôrdo entre os elementos ademaristas e os independentes. Ambas as facções são, numèricamente, insuficientes para a realização de certos objetivos políticos, pelo que resolveram estabelecer o seguinte "modus-vivendi": apoio mútuo, de um lado, os independentes fazendo uma política em tôrno do nome do Sr. Ademar de Barros, e, do outro, os vereadores do P. S. P. pagando na mesma moeda, seguindo a linha dêsses representantes, que se consideram capazes de fazer alguma coisa, lutando com o resto do plenário da Câmara. Ao que colhemos, a reunião decorreu num ambiente de harmonia, ficando estabelecidos alguns pontos dessa atuação em conjunto.

Mascarados

Aconteceu, entretanto, que nem bloco do "pau-de-arara", que é como chamam, pitorescamente, o partido do Sr. Ademar de Barros, nem o Bloco dos Independentes, deixou, lembrando a música de Carnaval, "cair a mascara da face". Tiraram os paletós, em acôrdo com o ritual ademarista e com o calor reinante naquela noite, conversaram sôbre vários assuntos, mas não chegaram a falar no desejo oculto de cada uma das facções em jôgo. Êsse desejo oculto é a Presidência da Câmara dos Vereadores, na sessão legislativa que terá inicio no dia 15 de março vindouro.

Hugo

Estamos seguramente informados de que o Bloco dos Independentes quer fazer o Sr. Hugo Ramos Filho, Presidente do Legislativo da Cidade, mas que, sozinho, não se considera com elementos para atingir êsse objetivo. Dessa forma, procurou atrair o Sr. Ademar de Barros, mas nenhum dos componentes do Bloco teve coragem de abrir o jôgo, temendo a reação dos pessepistas.

Telêmaco

Por sua vez, o Sr. Ademar de Barros e os seus liderados alimentam a esperança de ver o Sr. Telêmaco Maia na presidência da Câmara, mas, da mesma forma, preferiu silenciar, na reunião com os chamados independentes. Elementos do P. S. P. já asseguraram ao reporter que não apoiarão o Sr. Hugo Ramos Filho em hipotese alguma, pois o candidato do partido é o Sr. Telêmaco Maia.

Serpentes

Na base dessas informações, podemos adiantar que os blocos em causa, ademaristas e independentes, querem engulir um ao outro. Como duas serpentes que, desejando engulir um pássaro, despreocupadamente num galho de árvore, conversam amistosamente, mas não falam no pássaro, e até fingem que não o estão vendo, os blocos trataram de vários problemas da política do Distrito Federal. De eleição da Mesa da Câmara, nada. De um lado, sentia o Sr. Ademar de Barros temor de que a sua conversa não entoasse, ao passo que, de outro, era o Sr. José Junqueira quem temia dizer ao chefe populista que tinham candidato.

Luta

Sabem os Independentes que terão de lutar contra uma outra chapa, apoiada, possìvelmente, pelos vereadores que ficaram em minoria, quando da batalha do 1.000, por nove vereadores petebistas que não estão em dissidência com o partido e, certamente, elementos do P. S. D. e de outros partidos. Por isso querem o apoio de Ademar. Êste, por sua vez tendo o seu candidato, não pretende abandonar, mesmo que não seja para vencer, como está parecendo, diante da marcha das articulações em tôrno da eleição da Comissão Diretora da Câmara dos Vereadores.

Dessa forma, não será possível êsse acôrdo, porque se, por um lado, Ademar não aceita imposições dos independentes, por outro lado, êsses, não querem ir na conversa de Ademar

ESTÃO EM FÉRIAS E CONTINUAM EM GREVE

Com o Supremo Tribunal em férias e com os estudantes também em férias, continua a greve dos futuros médicos e engenheiros pela Universidade do Brasil, em face de não ter havido solução para o protesto dêstes últimos contra a transferência do "indesejável colega" Caruso para a Faculdade Nacional de Medicina.

Como se vê, tudo resulta quase de uma questão puramente burocrática. Os universitários da Praia Vermelha estavam aguardando o julgamento do seu recurso no Supremo Tribunal, contra o mandado de segurança obtido pelo "estudante" Caruso, quando aquela côrte de Justiça entrou em férias. Por seu turno, os estudantes já estavam também no periodo de férias.

No Largo do São Francisco, os acadêmicos esperam que a Congregação se reúna para dar o seu "veredictum". Aliás, foram designadas duas comissões de catedráticos para examinarem o pedido do Diretório Acadêmico, mas, no que parece, ainda não se reuniram.

As duas Faculdades pleiteam exames especiais, pois, pela lei, os alunos já estão reprovados em primeira época, restando apenas a segunda chamada, que só pode ser concedida pelo ministro da Educação, ouvido sempre nesses casos de acôrdo com o pensamento da Congregação.

1.500 Cruzeiros, Precisa o Jornal da U. D. N.

BELO HORIZONTE, 9 (Do Correspondente) — Anunciado para sair, há três meses, o jornal da UDN mineira acaba de apelar, através da imprensa para os seus simpatizantes, buscando mais um milhão e quinhentos mil cruzeiros a fim de completar a importância da emprêsa. O apêlo em assunto dos pelos Srs. Milton Campos, João Franzen de Lima e Orlando Carvalho, êste último egresso da sucursal do "Correio da Manhã", em Belo Horizonte.

CONTATO COM A NATUREZA PARA MELHOR SAÚDE — A Avipam-turismo vem de tomar interessante iniciativa, instituindo o "carnet de férias", que visa proporcionar a escolares premiados (em sorteios que serão realizados periòdicamente), temporadas de veraneio nos mais belos locais de turismo. O primeiro grupo de escolares beneficiados pelo "carnet de férias Avipam" iniciará, no próximo dia 13 do corrente, uma temporada em Quitandinha, inteiramente gratuita. Proporcionando maior contato entre a juventude escolar e a natureza, a Avipam Turismo S/A está realizando, sem duvida, uma obra de méritos apreciaveis, pelo que está recebendo plena colaboração e apoio do publico, imprensa e autoridades. Na foto, os escolares que farão o primeiro veraneio em Quitandinha, na companhia do Dr. Vale Amado, diretor do DEP e dos diretores da Avipam.

Paulo Sampaio Afirma:

"A Panair Entra na Era da Propulsão a Jacto"

Em 1954, os Primeiros Vôos — Concluídos os Entendimentos Para a Compra de 4 Aparelhos — Não Haverá Aumento Nas Passagens — Custará 156 Milhões de Cruzeiros a Aquisição — Diferença de Tempo Entre o "Constellation" e o "Comet" — Caracteristicas Dos Aparelhos — Cheia a Lista Dos Primeiros Passageiros

— A Panair do Brasil será a primeira companhia do mundo a operar com aviões a jacto depois da BOAC — declarou o Sr. Paulo Sampaio, presidente daquela emprêsa, em entrevista coletiva que ontem concedeu à imprensa. A Panair começará com quatro "Comets", série II, o tipo mais adequado para as suas rotas — continuou. Êsses aparelhos serão colocados nas linhas internacionais em 1954. Mas a companhia já se acha com opção para compra de mais dois aviões. Quero adiantar desde logo que as passagens não serão majoradas. Êste é um comunicado que tenho a honra de fazer à imprensa, porque significa muito para o nosso país. De fato, como sexta emprêsa do mundo em extensão de rotas, a Panair não poderia estar alheia ao advento do jacto-propulsão, que marca o início de uma nova era na aeronáutica mundial. Quero salientar, no entanto, que se conseguimos chegar até aqui, muito devemos ao govêrno. E mais. Também desejo reconhecer de público o louvável procedimento da fábrica de Havilland, que demonstrou elevado espírito de compreensão em todo o curso dos entendimentos, mantendo os compromissos assumidos em 1951. Vale acrescentar, aliás, o papel importante que a Mesbla do Brasil desempenhou como emprêsa intermediária na compra dos "Comets".

Antevisão dos novos aviões a jacto "Comet" da Panair do Brasil

O Sr. Paulo Sampaio fala-nos sôbre as características dos aviões:

— Trata-se de aparêlho com a capacidade para transportar 44 passageiros. Mais 3 do que os "Constellations". O comprimento é de 29,40 ms., a envergadura de 34,90 ms., a velocidade de 800 kms. por hora, o pêso total de 54.430 quilos, a capacidade útil de 6.100 quilos, a autonomia de vôo de 5.671 quilômetros, a capacidade de combustível de 31.368 litros de querosene, 6 tripulantes, a vibração quase nula, o ruído na cabine é reduzido à metade dos tipos atuais, a altitude de cruzeiro 11/12.000 ms. à pressão na cabine equivalente a altitude de 2.400 ms., os motores são de 4 turbinas "Rolls Royce" Avon, de mais de 6.500 libras de tração cada uma.

Prosseguindo, o presidente da Panair passa aos jornalistas um impresso que é um quadro demonstrativo do tempo de vôo dos "Constellations" e estimativa do tempo de vôo do "Comet" a ser utilizado em suas linhas. Eis o quadro:

Linhas	Kms.	Constellation	COMET
Rio-Pôrto Alegre	1.115	3h00	1h30
Rio-Salvador	1.210	3h30	1h36
Rio-Recife	1.859	5h00	2h55
Rio-Belém	2.452	6h30	3h10
Rio-Nova York	7.810	21h00	10h30
Rio-Londres	9.658	26h00	14h25
Rio-Paris	9.720	24h20	14h30
Rio-Lisbua	7.869	20h30	12h30
Rio-Montevidéu	1.648	4h30	2h35
Rio-Santiago	2.840	8h30	3h34
Rio-Buenos Aires	1.861	5h30	2h50
Rio-Roma	9.728	23h15	15h25
Rio-Cairo	11.832	29h32	14h50
Rio-La Paz	2.623	7h30	3h16
Rio-Bogotá	5.420	14h20	6h50
Rio-Zurich	9.600	26h00	16h30
Rio-Assunção	1.482	4h10	2h40
Rio-Lima	3.498	10h15	6h00
Rio-Istambul	11.112	29h15	18h00
Rio-Frankfurt	10.062	27h30	16h00
Rio-Madrid	8.385	22h00	13h10
Rio-Beiruth	11.441	32h15	18h00
Recife-Dakar (Travessia do Atlântico)	3.215	8 h10	4h12

Por fim, o Sr. Paulo Sampaio adianta-nos alguns pontos sôbre o desenvolvimento das negociações entre a Panair e a de Havilland:

— Os quatro aparelhos custarão a emprêsa 2 milhões 970 mil libras, o que dá 150 milhões de cruzeiros. Suas tripulações serão constituídas de brasileiros. A manutenção de cada avião custará 25% menos do que o "Constellation". O pouso será no Galeão, uma vez que em Santos Dumont não há condições técnicas favoráveis. Em algumas rotas nacionais o "Comet" pode ser usado, pelo menos em tôdas acima de 1.000 milhas, como é o caso de Belém, Fortaleza e Recife. Posso adiantar que o coeficiente de regularidade oferecido por esses aparelhos é 97%, o que chega a ser um coeficiente excepcional. O mais interessante em tudo, no entanto, é o fato de a Panair ter compreendido bem cedo a importância do "Comet" para o Brasil. Em setembro de 1949, tive a minha atenção voltada para esses aparelhos, visitando a exposição de Farnborough, na Inglaterra. Imediatamente, dei início às conversações com a fábrica. Em maio de 1950, um chefe de operações da Panair foi enviado a Londres e depois de ter feito minucioso estudo, apresentou seu primeiro relatório sôbre o "Comet". Outros técnicos foram enviados para estudos de observação e em longos e fundamentados relatórios, puseram a companhia a par das necessidades criadas com a utilização do aparelho. Ainda em 1950, os comandantes Mauro Aguiar e C. Wood, da Panair, submeteram o avião a duras provas de acôrdo com um plano prèviamente traçado. Foram os primeiros a conduzir o "Comet" e prová-lo, após o piloto de provas John Counningham. Após outros entendimentos, chegamos ao dia de hoje, em que posso comunicar ao Brasil a compra dos aparelhos. E dizer que está completa a lista de passageiros da primeira viagem.

Iniciou Com Sucesso o Curso De Locutores:

ONDE SE APRENDE A FALAR COM OS "AMIGOS OUVINTES"

A Cargo Do Prof. José Oiticica a Aula Inaugural — Nomes Conhecidos Entre Os alunos Do Curso Que Ontem Versou Sôbre a Lingua Portuguêsa Falada No Brasil — No Auditório da Rádio Ministério da Educação o Curso Que é Dirigido Pela Professôra Neusa Feital

Obteve grande sucesso a aula inaugural do Curso de Locutores, aberto ontem, às 19 horas na Rádio Ministério da Educação. Esse curso que nasceu de uma sugestão de ULTIMA HORA, na sua secão "Ondas & Ondas", iniciou-se auspiciosamente com a presença de cêrca de cem candidatos, de ambos os sexos, contando-se entre êles não só locutôres, mas também advogados, artistas de teatro, professôres, enfim, todos aquêles que têm de dirigir-se a um público ouvinte.

A Lingua Falada no Brasil

Convidado a encaminhar a primeira aula do curso, após apresentação feita pela Sra. Neuza Feital, da Rádio Ministério, falou o Professor José Oiticica, abordando temas sôbre a Lingua Portuguêsa Falada no Brasil. Considerando a importância do idioma aos que têm necessidade de usar continuamente da fala dirigindo-se a grande número de ouvintes, condenou entre outras coisas, o uso de certos estrangeirismos perniciosos e desnecessários à lingua pátria. Citou a semana de arte moderna e Osvaldo de Andrade abordando a questão da renovação da lingua, e da importância de sua padronização.

Nomes Conhecidos Entre os Alunos

Ao fim desta primeira aula, que foi das mais movimentadas e atraentes, houve aplausos e todos, cumprimentaram-se pessoalmente ao orador e a Sra. Neuza Feital. E' interessante citar que entre os numerosos alunos do "curso de português" de ontem, encontravam-se nomes conhecidos aos ouvintes radiofônicos. Lá estava o locutor Ivã Meira, que achou "formidável" a aula inaugural. O radialista Marco Antonio disse que um locutor muito tem que aprender e que ali estava um curso de grande importância. Mario Augusto foi outro profissional que considerou que muito tem a se beneficiar o rádio com a criação de tal curso.

O curso, que será dado permanentemente no auditório da Rádio Ministério da Educação, será duas vêzes por semana, começando às 19 horas.

SEGUE AMANHÃ, PARA SÃO PAULO A MISSÃO CANADENSE

Realizou-se, ontem, às 13 horas, o almôço em homenagem ao Sr. Clarence Decatur Howe, Ministro de Comercio e da Produção do Canadá, e sua comitiva, oferecido pela Associação Comercial do Rio de Janeiro. Compareceram os Ministros Francisco Negrão de Lima, da Justiça, Simões Filho, da Educação, João Neves da Fontoura, das Relações Exteriores, e Souza Lima, da Viação; Sr. Carlos Brandão de Oliveira, Presidente da Associação, Embaixadores, parlamentares, industriais, jornalistas e autoridades civis e militares.

Na ocasião, falou o Sr. Carlos Brandão, Presidente da Associação Comercial, que exalteceu a personalidade do visitante, como homem de ciência, engenheiro e administrador, salientando a sua contribuição durante a segunda Guerra Mundial, à frente da economia do seu país. Em seguida, usou da palavra o Sr. C. D. Howe, agradecendo a homenagem e frisando, a certa altura de sua alocução, que "esta visita de homens de negócios canadenses aos homens do comércio da indústria do Brasil é uma congregação de espíritos com o mesmo propósito de boa-vontade e cooperação internacionais".

Visita a Ribeirão Das Lajes

O Ministro C. D. Howe e os membros da Missão Canadense, após o almôço de ontem na Associação Comercial, seguiram para Ribeirão das Lajes, a fim de visitar as obras e instalações ali existentes. Pernoitaram na Fazenda de propriedade da Emprêsa.

Hoje, às 12,30 horas, estarão em Volta Redonda, onde lhes será oferecido um almôço pela Companhia Siderúrgica Nacional, depois do qual visitarão as instalações da Usina, regressando, à noite, ao Rio.

Amanhã, domingo, o Sr. Howe e seus companheiros deixarão a Capital da República rumo a São Paulo, por via aérea, embarcando no Aeroporto do Galeão, às 9 horas da manhã.

Em São Paulo

E' o seguinte o programa organizado para a visita ao Estado bandeirante: — chegada, amanhã, ao Aeroporto de Congonhas, às 10 horas; partida para a Fazenda "Modêlo" de São Pedro, de propriedade do Sr. Rolin Telles. Almôço nesta fazenda e regresso à cidade às 17 horas. Dia 12, visita ao Banco do Estado de São Paulo, às 11 horas; entrevista à Imprensa paulista, às 11 horas e 30 minutos; almôço com o Secretario das Finanças, às 13 horas; visita à Associação Comercial, às 15 horas e 30 minutos; às 16 horas, visita à Sociedade Rural Brasileira; às 17 horas, visita à Federação das Industrias e às 18 horas, recepção oferecida pelo Sr. Van Zon Dighem, Consul do Canadá em São Paulo. Dia 13: visitas aos elevadores Atlas, às Fábricas Arno e almôço na Cia. Aluminio do Brasil. As 15 horas, visita à Cia. Brasileira de Material Ferroviário. A noite, comparecerão ao banquete oferecido pelo Governador do Estado, Sr. Lucas Garcez. Dia 14, às 9 horas, partida para Cubatão, almôço em Cubatão; às 16 horas, recepção na residência do Sr. Lélio Toledo Piza e Filho. Dia 15, às 9,30 horas, deixarão São Paulo rumo a Buenos Aires.

Na Próxima Segunda-Feira:

Dona Zulmira Voltará à Prisão

Aguardará Na Penitenciária De Bangu o Novo Julgamento Marcado Para o Dia 29

D. Zulmira Galvão Bueno, cujo julgamento pelo Tribunal do Júri está marcado para o próximo dia 29, deverá apresentar-se na próxima 2ª feira ao Juiz da 1ª Vara Criminal.

Conforme noticiamos, D. Zulmira encontra-se com seu sistema nervoso muito abalado e por êste motivo havia requerido permissão ao Juiz, para permanecer na Casa de Saúde Dr. Abilio, onde atualmente se encontra, em tratamento.

Entretanto, não tendo ainda o magistrado dado resposta à petição, D. Zulmira vai apresentar-se ao Tribunal e será enviada para a Penitenciária de Bangu onde aguardará julgamento.

QUANDO O TELEFONE 43-2241 chama a si o Redator de Plantão, ninguém pode ter idéia da espécie de pessoa que do outro lado da linha pretende transmitir uma notícia. Jovens e velhos, ricos e pobres, homens ou mulheres, adultos, adolescentes ou crianças, todos têm consigo, sempre presente, a idéia que um fato que ocorre hoje é uma notícia que deverá interessar amanhã, por isso, que se interessem pelo prêmio ou pretendam doá-lo a uma instituição de caridade, discam aquele número e prestam a sua informação. Esta a origem de muitos êxitos nossos. Na foto, D. Maria José Melo, dona de casa, cem por cento, recebe das mãos do nosso redator de plantão um prêmio excepcional que mereceu transmitindo notícia sôbre o doloroso acidente de tráfego em que perdeu ambas as pernas u'a mocinha de Barra Mansa.

O TRABALHO DO ITAMARATI EM 52 — O Sr. João Neves da Fontoura reuniu, ontem, no Itamarati, a imprensa, para entregar aos jornais cópia do Relatório que apresentou ao Presidente da República correspondente aos trabalhos do Ministério do Exterior no ano passado. O Relatório se contém num alentado volume com tôdas as ocorrências na política externa do Brasil em 1952. Após a entrega, o Ministro passou a conversar com os jornalistas, ressaltando de viva voz o que foi a árdua labuta da sua pasta no decorrer de 52, fazendo então o elogio de todos os servidores do Itamarati, dos mais humildes aos mais graduados, terminando por ressaltar que o recente discurso do Presidente da República no almôço das classes armadas põe de manifesto a firmeza com que o nosso Govêrno encara a obra do pan-americanismo e os compromissos da defesa continental. O "cliché" apresenta um flagrante do encontro do Ministro João Neves com os jornalistas

"Paga o Holandês o Mal Que Não Fez"

Multa Mensal Para o Diretor do DNPS

Embora o Sr. Waldir Niemeyer Tenha Assumido a Direção do Departamento Nacional de Previdência Social em 1951 o Tribunal de Contas o Responsabilizou Pela Prestação de Contas do IAPETC Nos Anos de 1946 a 1949 — Fusão Das Instituições de Previdência Social — Quatro Caixas do Nordeste Fundidas Numa só

Foi com surprêsa que o Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social recebeu a notícia de que o Tribunal de Contas resolvera aplicar-lhe a multa de cinco por cento sôbre seus vencimentos mensais de Diretor do DNPS até que se proceda a prestação de contas do IAPETC referente aos anos de 1946 a 1949 cujos prazos já se esgotaram por diversas vêzes.

— "Somente agora estou sabendo disso — disse-nos o Sr. Waldir Niemeier, Diretor do DNPS, acrescentando, "O Tribunal de Contas é soberano em suas decisões. Aguardarei portanto serenamente a sua comunicação oficial. Devo esclarecer, entretanto — prosseguiu — que assumi a direção do Departamento em outubro de 1951. Essa questão de prestação de contas demora e é preciso também que os órgãos por ela responsáveis tenham sua contabilidade em ordem. Dêsse modo, minha função é apenas intermediária, recebendo as recomendações do Tribunal para transmiti-las aos órgãos prestadores de contas para que as cumpram.

Em portaria assinada pelo Diretor do DNPS foram aprovadas normas gerais para a fusão e incorporação de instituições da Previdência Social.

A propósito, o Sr. Waldir Niemeier nos declarou que a finalidade dêsses trabalhos é a de fortalecer a Previdência para que possa cumprir suas altas finalidades. No Nordeste as Caixas de Serviços Publicos do Rio Grande do Norte, da Paraíba, de Pernambuco e Alagoas bem como a Caixa dos Ferroviários da Great Western estão sendo reunidas numa só. Vale dizer que vinte mil trabalhadores segurados terão doravante uma só Caixa, fortalecendo assim a sua instituição de Previdência. Estudos estão sendo levados a efeito no Rio, em São Paulo e em Minas Gerais, sendo que a Caixa dos Mineiros de Morro Velho será incorporada ao IAPETC. Na Capital da República os trabalhos estão ainda em fase inicial prevendo-se no entanto a fusão de algumas Caixas.

SEU CUPÃO: 2.º página do 1.º caderno, alto, à esquerda.



No pátio da Fortaleza do Morro da Conceição: os Generais Beiderlinden e Sena Dias, na companhia de seus ajudantes de ordem e do Coronel Jacinto Lobato

SÒMENTE UM AVIÃO PARA TUDO NO SERVIÇO GEOGRÁFICO DO EXÉRCITO

Não Está Inteiramente Aparelhado, Mas Faz o Levantamento Aero-Fotogramétrico — Visita do Chefe da Missão Militar Norte-Americana em Nosso País — Ambiente de Trabalho na Sede da Unidade, Ora Instalada no Morro da Conceição

Ontem, pela manhã, o Major-General William Beiderlinden, chefe da Missão Militar Americana na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, acompanhado de outros oficiais "yankees", estêve em visita ao Serviço Geográfico do Exército, agora instalado no morro da Conceição, proximidades da Praça Mauá.

O General participou da invasão da Normandia, pelas fôrças anglo-americanas, na fase final da Segunda Grande Guerra. De ascendência alemã, bateu-se contra os nazistas. Era coronel de artilharia, e lhe coube desalojar a infantaria inimiga de casamatas da Linha Maginot, de que os alemães se tinham apossado, ao recuarem do território francês.

Está no Brasil há pouco mais de trinta dias.

Ontem, às 10 horas, a convite do General Sena Dias, atual Diretor do Serviço Geográfico do Exército, visitou as instalações dêsse órgão, situado num local histórico: o Morro da Conceição. Originariamente, havia ali uma ermida, levantada nos começo do século XVII. Cem anos depois, a ermida se tinha ampliado, e instalou-se ali o Palácio do Bispo. Por fim, em 1712, o govêrno português, impressionado com a facilidade com que Duguay Trouin invadira o Rio de Janeiro, e com as incursões repetidas de piratas franceses, instalou no Morro da Conceição uma fortaleza — unidade do sistema defensivo então construido. A fortaleza é hoje sede do Serviço Geográfico do Exército.

Restaurado na sua fisionomia primitiva, o Palácio do Bispo, nas imediações, conserva ainda hoje o seu ar conventual, suas arcadas barrocas e lampiões da época colonial.

Na companhia dos capitães Leslie S. Ayres e Arthur S. Moura (norte-americano filho de imigrantes portuguêses), o Major-General William Beiderlinden percorreu, demoradamente, as instalações do Serviço Geográfico do Exército, informando-se dos seus trabalhos.

Um Único Apêlo

Dispõe apenas de um avião, para o levantamento aerofotogramétrico, e mesmo assim, não inteiramente aparelhado, já cobriu uma área de 64.000 km equivalente à superfície de Portugal. Seus trabalhos quase que se têm circunscrito ao sul do país, na fronteira platina. Paralelamente, porém, outros serviços vêm sendo realizados. A última carta (geográfica) oficial do Distrito era de 1922. De lá para cá apenas se vêm fazendo adaptações. Agora, porém, o Serviço Geográfico do Exército tomou a ombros o levantamento aerofotogramétrico desta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro e arredores. Já vão bem adiantados os serviços.

Por ocasião do centenario de Teresina, a Prefeitura local, não podendo arcar com as despesas de uma planta atualizada da cidade, solicitou a colaboração do S.G.E.

Na companhia do General Sena Dias, Coronéis Jacinto Lobato e Radamés Murta, o General Beiderlinden percorreu as instalações tôdas: Divisão Topográfica, Seção de Geodésia e Astronomia, de Fotogrametria etc., mostrando-se, ao final, satisfatoriamente impressionado. Um dos aparelhos, o planigrafo, lhe despertou especial atenção. Foi com ajuda de um instrumento similar que pôde desalojar os alemães de casamatas da Linha Maginot, na última conflagração. O planigrafo lhe permitiu angular a artilharia de tal modo que os projéteis não mais ricocheteassem.

A Fortaleza da Conceição ofereceu ainda um interêsse especial: foi no seu calabouço que estiveram detidos, incomunicáveis, dois dos inconfidentes mineiros, depois degredados para a África: Claudio Manuel da Costa e Alvarenga Peixoto. No antigo Palácio do Bispo, ao lado, o último Imperador costumava assistir missa, aos domingos.

A POSSE DA DIRETORIA DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS — A nova diretoria do Sindicato dos Bancários tomou posse ontem, à noite, numa solenidade presidida pelo Senhor Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho. Fizeram parte da mesa, entre outros, o Senador Gomes de Oliveira e os Srs. Luiz Migliora, presidente do Sindicato dos Bancos, Tulio Peixoto de Alencar, presidente do IAPB, Cmt. Fernando Arruda e Orival de Carvalho, respectivamente presidentes dos Sindicatos dos Aeronautas e Aeroviários, o nosso companheiro Ariosto Pinto e outros convidados. Falaram os Srs. Paulo Torres, Antonio Blanchard, Roque Ferrer, Antonio Teixeira, Senador Gomes de Oliveira. A Sra. Cecília De Biasi pronunciou entusiástico discurso sôbre a participação da mulher nas atividades sindicais, ressaltando, outrossim, a atuação do elemento feminino na recente campanha eleitoral dos empregados nos estabelecimentos de crédito. O clichê acima fixa um flagrante fotográfico quando falava a sra. Cecília Di Biasi

CONCURSO "O PIANISTA DE 52"

Recital de Abigail Sidou na Noite de Hoje

Abigail Sidou, a talentosa menina que tocará hoje na Rádio Clube do Brasil

O concurso "O pianista de 52", promovido pelo IAPC em combinação com a Rádio Clube do Brasil e ULTIMA HORA, continuará na noite de hoje com os recitais programados para a fase intermediária entre o segundo ciclo das provas de seleção e as provas finais. Teremos desta feita um programa a cargo da inteligente menina Abigail Sidou, aluna da Escola Nacional de Música, classe da professôra, Iolanda Ferreira.

Abigail Sidou, que está classificada na categoria de infantis do concurso "O pianista de 52", fêz, em dezembro, seus exames, passando para o 2.º ano com a nota de distinção, dez. Menina talentosa e dotada de todos os requisitos exigidos para o piano, Abigail Sidou brindará os ouvintes com um recital do programa com um recital de que constam as seguintes peças: G. Heller — Estudo, n.º 4, opus 47; Beethoven — Sonatina em Fá Maior; Bossi — Chitarrata, opus 124, n.º 2; Spindler — Sonatina opus 157, n.º 2; Carlos Anes Gavota, opus 75; João Nunes — Ingenuidade; Francisco Mignone — Pequena Valsa de Esquina; Mozart — Valsa Graciosa, n.º 3.

O recital de Abigail Sidou poderá ser assistido pelas pessoas que o quiserem, no auditório da Rádio Clube do Brasil e ouvido através da onda dessa emissora, no horário de 21,30 às 22 horas.

APARTAMENTO NO LEME

ALUGA-SE à rua Gustavo Sampaio, 508, apartamento com grande vista para o mar, dois quartos, sala dupla, cozinha moderna, geladeira, banheiro de empregada, etc., preço a combinar. Tratar no telefone 45-3265.

Pagou Com Sangue a Agressão Das Moças

Esfaqueado Pelo Pai de Duas Jovens o Rapaz Que as Esbofeteara — Perseguido Por Populares o Criminoso Foi Prêso e Entregue à Polícia — Internada a Vítima em Estado Gravíssimo

Informado de que suas filhas haviam sido espancadas, o comerciante Albino Luís Pinheiro vibrou profundo golpe de faca no ventre do agressor prostrando-o por terra. O fato ocorreu cêrca das 18 horas de ontem, no interior da vila de número 104, na Rua Silva Xavier, na Piedade.

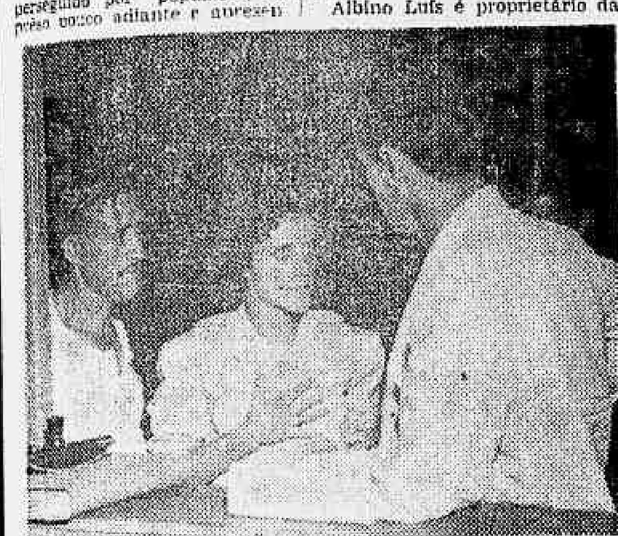
O agressor tentou fugir mas, perseguido por populares, foi prêso pouco adiante e apresentado a uma guarnição da Rádiopatrulha que o conduziu ao 23.º Distrito Policial, onde foi autuado.

A vítima, o comerciário Celi Campos Ferreira, de 21 anos de idade, depois dos curativos de urgência no Pôsto de Assistência do Meier, foi internada em estado gravíssimo no Pronto Socorro.

Albino Luís é proprietário da vila onde se desenrolou a cena de sangue. Reside na casa da frente com suas duas filhas, Dulcinéia e Maria da Glória, respectivamente de 18 e 16 anos. Na casa de número 4, mora a viúva Maria Ribeiro de Souza, com sua filha Olga. Há cêrca de 6 meses, foi residir como agregado de uns parentes seus, na casa de n.º 6, o comerciário Celi, recentemente chegado de Macaé. Em pouco tempo surgiu um namôro entre Olga e Celi. Uma animosidade nasceu então entre as moças, outrora tão amigas. Celi como não podia deixar de acontecer, tomou o partido de sua namorada e, anteontem, travou forte discussão com Maria da Glória, terminando por agredi-la. Dulcinéia, indo em socorro de sua irmã, também foi esbofeteada.

A Cena de Sangue

Na manhã de hoje, quando Albino Luís chegou à casa foi informado dos fatos. Ficou revoltado com a conduta do rapaz e procurou-o para tomar satisfações. Como não o encontrasse discutiu com os parentes dêle. Mais ou menos as 18 horas, Celi chegava despreocupado e, quando penetrou na vila, foi abordado pelo comerciante Após ligeira troca de palavras Albino Luís sacou de uma afiada faca, vibrando violento golpe em Celi. Em seguida, o agressor saiu a correr, mas foi prêso mais adiante.


Dulcinéia, em companhia de seu pai, conta ao repórter os antecedentes do crime



Celi Campos Ferreira, que se encontra em estado gravíssimo no Pronto Socorro


O comerciante Albino Luís, autor da cena de sangue de ontem, na Piedade

OFERECEMOS
por mais alguns dias
OS MESMOS PREÇOS ESPECIAIS DA
"GRANDE VENDA DE NATAL"

Colaborando com as Autoridades, o Comércio e a Imprensa nas festividades para êste Natal, o BAZAR AMÉRICA interrompe suas obras para fazer uma GRANDE VENDA ESPECIAL DE FESTAS, a 1.ª em 50 anos, com uma rebaixa geral de preços em todos os artigos de seu estoque. Veja os preços abaixo e venha constatar a qualidade e beleza dos artigos que o BAZAR AMÉRICA oferece pelos preços mais baixos até hoje vistos numa Venda Especial de Natal!

ALUMÍNIO
CAÇAROLAS de alumínio reforçado Cr$ 12,00 Cr$ 15,00 - Cr$ 20,00
CALDEIRÕES de alumínio reforçado.... Cr$ 18,00 Cr$ 26,00 - Cr$ 33,00
JOGOS P/ MANTIMENTOS com 5 peças ..... Cr$ 100,00
e todos os demais pertences de alumínio p/ cozinha

PORCELANAS
APARELHOS P/ JANTAR 1/2 porcelana decorada à mão, de 22 peças (com terrina) .. Cr$ 193,00
1/2 porcelana decorada à mão, 42 peças .. Cr$ 360,00
1/2 porcelana friso azul e vermelho e ouro, com 43 peças .. Cr$ 625,00
APARELHOS P/ CHÁ fina porcelana, de 9 peças Cr$ 198,00
1/2 porcelana de 8 peças Cr$ 148,00
1/2 porcelana de 8 peças .. Cr$ 160,00

APARELHOS P/ CAFÉ fina porcelana de 8 peças Cr$ 112,00
1/2 porcelana frisada de 9 peças .. Cr$ 98,00
decorados 1/2 porcelana 9 peças ... Cr$ 88,00
fina porcelana decorada 9 peças .... Cr$ 142,00
PRATOS AVULSOS 1/2 porcelana, pintados à mão, rasos e fundos Cr$ 7,00
1/2 porcelana, pintados à mão sobremesa ... Cr$ 5,50
CHÍCARAS AVULSAS 1/2 porcelana decoradas, para caldo ou café.. Cr$ 9,00
para chá 1/2 porcelana, decoradas... Cr$ 7,00
fina porcelana .... Cr$ 13,50
CHÍCARAS P/ CAFÉ fina porcelana .... Cr$ 8,50
1/2 porcelana decoradas .. Cr$ 4,80
SERV. P/ CRIANÇAS 1/2 porcelana, com prato fundo, raso, sobremesa chícara com pires, com desenhos característicos.. Cr$ 65,00

SERVIÇOS P/ BOLOS 1/2 porcelana, frisados em diversas côres com 7 peças .... Cr$ 85,00
LOUÇAS
JOGOS P/ REFRÊSCO em Faiança decorada 7 peças ...... Cr$ 325,50
JOGOS P/ SALADA em Faiança, decorado 7 peças .... Cr$ 255,00
TIGELAS decoradas .... Cr$ 7,00 - 9,00 - 12,00 - 15,00 - 19,00
TRAVESSAS ovais brancas rasas. Cr$ 11,00 - 13,80 17,50 - e outros
PRESÉPIOS em Faiança decorados à mão ...... Cr$ 120,00
VIDROS
COPOS PARA ÁGUA lisos ..... Cr$ 1,90 frisados.. Cr$ 2,20 lapidados Cr$ 4,00 prensados Cr$ 4,50 friso ouro Cr$ 6,50
COPOS P/ WHISKY prensados Cr$ 7,50 friso ouro Cr$ 12,00 lapidados Cr$ 14,00 decorados Cr$ 18,00
BOMBONIÈRE tipo americana, grande reclame ...... Cr$ 20,00
PRATOS de vidro para doces, fundos .... Cr$ 20,00
de vidro para doces e azeitonas... .... Cr$ 4,50
SERVIÇO P/ SALADA DE FRUTAS originais, com 7 peças .. Cr$ 35,00
CINZEIROS prensados formato grande Cr$ 6,50

LICOREIROS em côres com 7 peças... Cr$ 16,00
JARROS para flores, decorados a ouro..... .... Cr$ 125,00
outros em lindas decorações a partir de... Cr$ 10,00
CRISTAIS
SERV.ÇO P/ ÁGUA E REFRÊSCO 1/2 cristal, 7 peças Cr$ 43,00 e 45,00
1/2 cristal decorados 7 peças...... .... Cr$ 110,00
COPOS DE CRISTAL com pé grande, saldo Cr$ 8,00 a 15,00
GFAS. P/ GELADEIRA com 2 litros, em cristal .. Cr$ 16,50
com um litro, em cristal.... Cr. 7,50
PONCHEIRA lapidada 14 peças .... Cr$ 698,00
SERV. P/ CRISTALEIRA com 31 peças ...... Cr$ 300,00
com 61 peças desde..... Cr$ 560,00
FAQUEIROS
com 48 peças, de aço inox. em caixa de madeira forrada com veludo .... Cr$ 698,00
E outros modelos, em prata e aço inoxidável.

As mais lindas sugestões para presentes e utilidades domésticas.

BAZAR AMÉRICA
Rua Uruguaiana 38/40 — RIO
O BAZAR QUE TEM TUDO PARA O LAR
Voga Publicidade

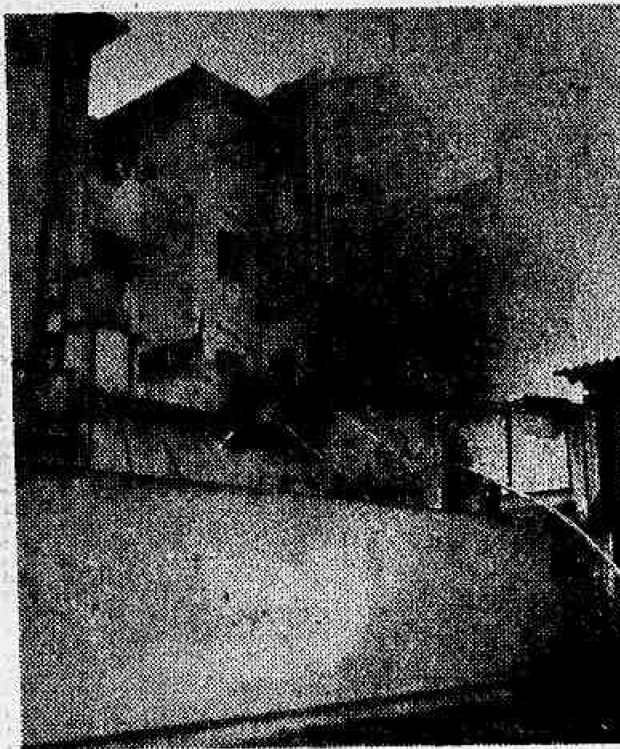
Na Ronda das Ruas

DESTRUIDA EM MINUTOS A FÁBRICA DE COLCHÕES

Em poucos minutos, na tarde de ontem, um violento incêndio arrasou o galpão onde funcionava a "Fábrica de Colchões Metro", situada nos fundos do prédio 184 da Rua de Santana.

O fogo começou quando o operário Herculano Ferreira, cêrca de 14.30 horas, ligou o interruptor. Houve um curto-circuito, uma pequena explosão e despreenderam-se fagulhas que foram cair em cima de amontoado de paina. Alastraram-se ràpidamente as chamas e, a muito custo, Herculano foi retirado de onde estava por um seu colega de serviço, João Miguel da Silva. Apesar de atacado nos primeiros momentos com baldes dágua, o fogareu espalhou-se por todo o galpão, destruindo-o. Igualmente ficando carbonizado grande quantidade de algodão, paina, cearina e colchões. Os bombeiros evitaram que o fogo atingisse o primeiro e segundo pacimentos do prédio 184, onde existe uma residência coletiva.

O dono da fábrica, Sr. Euclides Barbosa da Silva, disse-nos que a oficina estava segurada em 30 mil cruzeiros e que o prédio tinha outro seguro nas companhias "Brasil" e "Aliança da Bahia" num total de 500 mil cruzeiros. Os danos materiais são de mais de 100 mil cruzeiros. Ao local compareceu o comissário do 13.º Distrito Policial, que requisitou os serviços dos técnicos do Gabinete de Exames Periciais para o levantamento do local.


Bombeiros em ação na colchoaria da Rua de Santana

Imprensado no Elevador

Com a perna esquerda imprensada entre a parede e o elevador do prédio 8, em construção na Rua Honório de Barros, foi acidentado o industriário Manuel Vaz Correia, de 69 anos, residente na Rua Rui Barbosa, 20, aptc. 601.

Sofreu fratura exposta e se acha internado no Hospital de Pronto Socorro.


FALECEU - Manoel Vicente de Lima, o ajudante de caminhão que caiu, ontem, de um trem da Leopoldina, conforme noticiamos, faleceu, no Hospital de Pronto Socorro onde estava internado, às 13 horas, não resistindo aos ferimentos recebidos.

MACUMBA, CACHAÇA E CIUMES QUASE CAUSAM UMA TRAGÉDIA

Macumba, cachaça e ciúmes, foram os ingredientes determinantes de uma tragédia, ontem, na Rua Ourique, n.º 596, fundos, residência de Ricardo Joaquim Pinto, trabalhador da Prefeitura e sua amante Margarida Ferreira Goulart de 28 anos de idade.

Ricardo Joaquim, após alguns tragos com sua companheira e mais a vizinha Terezinha Loureiro, de 20 anos, passou a conversar com entusiasmo e lembrou-se de um seu cunhado que não o vê com bons olhos por causa daquelas três coisas.

Margarida entrou em defesa do irmão. Terezinha tomou o seu partido e Ricardo, irritado, passou mão de uma faca e golpeou, na região dorsal, a primeira.

Havia atirado a faca para um canto quando, sôbre êle, caiu Terezinha. Perto estava um machado. Ricardo que já havia feito a primeira vítima não titubeou em apanhar o machado e investir sôbre Terezinha, que reside com êles, ferindo-a, de leve, na região costal, lado direito.

Com os gritos das mulheres e o rumor causado pela luta surgiu Luiz da Cunha Freitas, soldado da Polícia Militar, n.º 830, tambem morador na Rua Ourique, n.º 696, fundos, que prendeu em flagrante o agressor.

Levado, com relutância, para a Delegacia do 21.º Distrito Policial, Ricardo ao ser pôsto no xadrez, tentou o suicídio passando no pescoço, à guisa de corda, o próprio cinto. O tresloucado não chegou a consumar o seu gesto porque, o mesmo soldado que o deteve cortou o cinto. Tendo recebido ferimentos leves ao cair, pois havia se pendurado nas grades do xadrez, Ricardo foi levado para ser medicado no Hospital Getúlio Vargas, onde já se encontravam Margarida e Terezinha, sendo que a primeira, em estado desesperador.

Vitimado o Cabo da Polícia Militar

O carro do Exército número 21-40-41, que era dirigido pelo sargento Boaventura Próspero, atropelou, ontem, na Praça Duque de Caxias, em frente à Central do Brasil, a Raimundo Soares da Silva, de 53 anos de idade, cabo da Polícia Militar, domiciliado na Rua Bento Gonçalves, 108-A, casa 1. O cabo Raimundo, que sofreu fratura da coxa esquerda e contusões generalizadas, medicou-se no Pôsto Central de Assistência e, em seguida, foi internado no Hospital de sua corporação.




Violento choque de veículos ocorreu na noite de ontem no cruzamento da Rua Barata Ribeiro com Figueiredo Magalhães, em Copacabana. Um ônibus nº 482-2-49 dirigido pelo motorista Rafael Procópio, chocou-se com o auto-particular chapa nº 24-83, dirigido pelo Sr. Francisco Azevedo Marinho, casado, de 50 anos de idade, residente na Rua Humberto de Campos, 622, médico da Light. Em consequência saiu ferido o médico que sofreu concussão cerebral com suspeita de fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas, sendo internado no Hospital Miguel Couto em estado de "choque". No clichê reprodução de fotografia dos veículos como ficaram após o desastre e, ao lado, o motorista Rafael Procópio, que foi prêso, em flagrante, na Delegacia do 2º Distrito Policial.

CIUME EXPLOSIVO

Foi internada em estado grave, no Pronto Socorro, na noite de ontem, apresentando dois ferimentos produzidos por projetil de arma de fogo no tórax e braço direito, Marina dos Santos, de 20 anos de idade, baleada no interior de sua residência, na Rua Henrique Chaves, 8, por seu marido, Walter dos Santos Dias.

Os motivos que levaram o criminoso a tentar eliminar sua espôsa, prendem-se a questões de ciúme. Seus vizinhos foram unânimes em afirmar que os dois constantemente brigavam e que Marina estava disposta a abandonar o marido. Walter, vindo a ter conhecimento dêste detalhe, quando à noite chegou em casa, pôs-se a discutir com a mulher. Marina, irada com as ofensas que o marido lhe assacava, confessou que realmente iria abandoná-lo e que não mais toleraria aquela vida. O rapaz, diante disto sacou do revólver e fêz dois disparos contra a companheira, atingindo-lhe tórax e braço direito. Marina, baleada, teve fôrças para fugir e se homiziar no quarto do seu vizinho Horandi Barros. Disso se aproveitou o criminoso para fugir.

A Polícia do 16.º Distrito Policial, que tomou conhecimento do fato, está à procura do criminoso.

Marina, baleada pelo marido, está em estado grave, no Pronto Socorro

Fulminado

Ao tocar num fio elétrico que se achava caído ao chão na Rua Itaoca, morreu fulminado, ontem, o feirante Antônio Alves Martins, viúvo, de 48 anos, residente no Caminho de Itaoca, 2277. Quando passava nas proximidades da fábrica de papel "Pamir", Antônio Alves não percebeu o fio no solo. Tocando nêle, recebeu violento choque que lhe provocou o colapso.

O fato foi comunicado à Delegacia do 20º Distrito, sendo tomadas as providências necessárias para a remoção do cadáver.



"REPÓRTER-ULTIMA HORA"

Amigo Sócrates:

Você não é pròpriamente um recordista, porque já houve "Repórteres-ULTIMA HORA" que conseguiram transmitir, num só dia, mais notícias do que as três com que você, ontem, enriqueceu o nosso noticiário.

E', todavia, um colaborador tão constante e dedicado, que já o consideramos, mais do que um colega, um bom amigo.

Sim, senhor, um bom amigo, cuja aproximação quem fêz foi precisamente o "Repórter-ULTIMA HORA" êste incansável colaborador que se multiplica pelo país inteiro, para maior proveito dos leitores dêste jornal, que foi uma vitória da camaradagem entre os que o fizeram, e é cada vez mais uma vitória da camaradagem entre os que o fazem e os que o lêem.

Você fêz jus ao prêmio de ontem.

"Brito" e Dialma Ferreira da Silva fizeram jus, cada um, a um prêmio excepcional de Cr$ 50.00 (cinqüenta cruzeiros).

Prêmios em Depósito

"Pinto", "Roberto", "Sobrinho", "Sousa", Felipe José Gastão Alves da Cunha, "Kleber", Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) cada um.

Manuel Rocha Barauna Natálina V. de Oliveira, Cr$ 50.00 (cinqüenta cruzeiros).

Prêmio Diário

No ato de transmitir a notícia o "Repórter-ULTIMA HORA" fornecerá ao redator que o atender, seu nome ou pseudônimo e seu endereço.

Instituímos para pagamento diário o prêmio de cem cruzeiros, pagável ao "Repórter-ULTIMA HORA" que transmitir a notícia considerada mais importante entre tôdas as notícias de tal procedência publicadas no dia de transmissão.

Diàriamente publicaremos o nome ou pseudônimo dos premiados, que, depois disso, poderão comparecer à nossa redação a fim de receber sem qualquer formalidade ou embaraço, o prêmio correspondente à sua colaboração.

Prêmios Excepcionais

Além do prêmio diário, pagaremos, em caráter extraordinário prêmios mais ou menos elevados para notícias excepcionalmente interessantes transmitidas e veiculadas com exclusividade.

Assaltantes Presos

Há dias atrás o operário José Castro Angelo, morador na Vila do Cruzeiro da Penha foi assaltado por três indivíduos, perdendo a importância de Cr$ 270,00 e um chapéu.

No mesmo dia a vítima compareceu à Delegacia do 21º D.P. e apresentou queixa, esclarecendo que três foram os agressores. Ontem, na parte da tarde, investigadores da Seção de Roubos e Furtos daquela Delegacia, após uma série de investigações, lograram prender dois dos assaltantes que são: Nelson Monteiro, da Rua Pesqueira, 20, e Luiz Carlos Monteiro, residente na Favela do Cruzeiros, barracão sem número.

Os detidos confessaram êsse e outros assaltos. Declararam, entretanto, que, o bando era chefiado por um tal de Ernani, que está foragido.

Um "Citroen" Capota na Estrada Amaral Peixoto

Uma Pessoa Morta e Duas Outras Gravemente Feridas

A Senhora Não Resistiu Aos Ferimentos, Falecendo no Próprio Local do Desastre — Marido, Espôsa e Filha Viajavam no Mesmo Carro

Uma pessôa morta e duas outras gravemente feridas foi o resultado de um desastre de automóvel, na tarde de ontem, próximo ao lugar denominado Bacaxá, na estrada Amaral Peixoto, quando o auto particular n.º 2.27.28, dirigido por seu proprietário, Sr. Elpídio Costa, capotou espetacularmente, após uma manobra infeliz do motorista.

Morreu a Espôsa

Viajavam, também, naquele automóvel, a Sra. Eudália da Costa, branca, de 44 anos, espôsa do motorista, e uma filha do casal, Edir da Costa, branca, de 14 anos, solteira, todos residentes no município de Macaé, Estado do Rio.

Regressava a família para a sua residência, imprimindo o Sr. Elpídio Costa excessiva velocidade ao veículo, um "Citroen". Numa curva mais fechada, deu um golpe na direção que provocou a capotagem. Depois de várias cambalhotas, o carro atirou à distância as pessoas que viajavam no seu interior.

A Sra. Eudália da Costa, em face dos ferimentos recebidos, poucos instantes mais teve de vida, falecendo sem que lhe fôssem prestados quaisquer socorros. Quanto a Elpídio e sua filha, ambos sofreram graves ferimentos e fraturas, tendo sido removidos em automóvel para o Pôsto de Pronto Socorro de Niterói, onde foram medicados, ais tarde, transferiram-se para o Hospital Santa Cruz, permanecendo ali internados.

A polícia de Saquarema estêve no local do desastre, providenciando a remoção do cadáver da infeliz Senhora.

O veículo ficou sèriamente danificado.

O proprietário Elpídio Costa, que dirigia o carro sinistrado

Edir da Costa

DOIS MUNDOS

WASHINGTON — Dirigentes do novo Senado norte-americano. Da esquerda para a direita, o Senador Robert A. Taft, eleito líder; o Senador Styles Bridges, Presidente do Senado; e o Senador William Knowland, escolhido para Presidente do Comitê de Orientação. (Foto United Press, via aérea)

RECONSIDERARÁ

PARIS, 9 (U.P.) — O Presidente do Conselho de Ministros, Sr. René Mayer, preocupado por relatórios oficiais, com a inquietude norte-americana com respeito a seus planos, parece que está disposto a reconsiderar algumas de suas promessas, relativas a uma redução considerável dos esforços de defesa dos franceses.

O novo Primeiro Ministro esperava formular o orçamento, economizando na defesa, por uma parte, e reduzindo os gastos da enorme burocracia, por outra, porém funcionários franceses, nos EE.UU., o advertiram de que a redução de gastos na defesa junto com a promessa de Mayer de retardar o estudo relativo ao exército europeu, causaram séria inquietude nos meios oficiais norte-americanos.

Acredita-se que o líder radical-socialista, que por pouco não perdeu o apoio do Ministro da Defesa, René Pleven, por causa de seus planos de reduzir em 100 bilhões de francos o orçamento da defesa, está agora disposto a conformar-se com a redução de 12 bilhões.

A Sra. Eve Curie, escritora e conferencista francesa, falou acêrca do tema "A defesa e a Comunidade do Atlântico" no Central Hall, Westminster, sob o patrocínio do Conselho de Educação para a Cidadania Mundial. (Foto Keystone)

Distúrbios em Karachi

KARACHI, 9 (U. P.) — Auxiliada pelo Exército, a Polícia voltou a abrir fogo contra a massa que, pelo terceiro dia consecutivo, vem realizando violentas manifestações nas ruas desta capital, incendiando e saqueando casas comerciais.

Hoje, dos choques entre policiais e manifestantes resultaram pelo menos 7 mortos, o que eleva para 16 o total de mortos nesses três dias de distúrbios. Ao meio-dia ainda continuavam a se registrar incidentes sérios em vários pontos da cidade e as autoridades reconheceram que a situação não está sob controle.

A lista oficial de feridos, desde quarta-feira, ascende a 61 pessoas inclusive 41 policiais. Acredita-se, entretanto, que essas baixas se elevem a mais de cem depois que forem compilados todos os dados.

Partido Socialista

CAIRO, 9 (A.F.P.) — O Partido Socialista Egípcio foi autorizado oficialmente pelo Ministério do Interior. Esse partido poderá começar as suas atividades políticas a partir da publicação dos seus estatutos e do seu programa no "Diário Oficial".

O fundador do Partido Socialista Egípcio, sr. Ahmed Hussein, está presentemente em Rangum, onde participa do Congresso Socialista. Sob o antigo regime, Ahmed Hussein fôra objeto de processos, nos quais era acusado de ter incitado a sublevação e o incêndio do Cairo no dia 26 de janeiro de 1952.

Ilegal

FRANKFURT, Alemanha, 9 (U. P.) — As autoridades do Estado de Hesse declararam ilegal a "Liga da Juventude Alemã", de tendência anticomunista, por considerar que suas atividades são delituosas e anticonstitucionais.

Esse agrupamento, entre cujos dirigentes, segundo se diz, há elementos extremistas de esquerda e direita, é acusado de propugnar pela guerra civil, tendo sido encontrada em seu poder uma lista de pessoas que deviam ser sequestradas e assassinadas em caso de guerra.

Logo após a capitulação, a Liga teve apoio do Govêrno e recebeu fundos dos Estados Unidos, pois supunha-se que a organização fôsse uma resposta da Juventude da Alemanha Ocidental à Juventude Livre da Alemanha, organização comunista. Mais tarde, porém, retirou-se o apoio.

Operado De Gaulle

PARIS, 9 (AFP) — O General Charles De-Gaulle foi operado de catarata, segundo se soube nos círculos do "Rassemblement du peuple français".

O estado do líder do "RPF" requer um repouso de longa duração.

SEOUL — Uma das poucas fotos obtidas durante a visita de Eisenhower à frente de batalha coreana. Em companhia do General e Presidente eleito, o cabo James Murray (à direita) saboreia umas costeletas de porco, com a rapidez que o inverno exige para evitar que congelem... Poucos dias depois, Murray era morto numa patrulha nas linhas comunistas. O terceiro conviva é o sargento Jack Hutcherson. (Foto United Press, por via aérea)

RÊDE CONTINENTAL
DA ORGANIZAÇÃO RUBENS BERARDO S. A.
NACIONAL — PRD-8 estação-chave — PRD-2 — MAUÁ
980 — 1030 — 1060 — 1130

PRINCIPAIS ATRAÇÕES DE HOJE

NA PRD-8, EMISSORA CONTINENTAL

9.05 — Continental na Gávea (turfe)
12.05 — Sábado Esportivo em Revista
12.30 — Últimas do Hipódromo (turfe)
14.30 — [illegible] Esportiva
18.45 — Sábado Esportivo Fluminense
19.10 — Notas e comentários de turfe
20.05 — Marcha o Esporte
22.00 — Rádio-Reportagem
23.00 — O dia de hoje na Capital da República
23.10 — Última Edição de Rádio-Esportes Gagliano Neto
23.30 — "Boite" dos 1 030
1.00 — Carnaval na madrugada

NA PRD-2

10.00 — Rádio-Teatro
11.30 — Almôço Musical
12.00 — Programa [illegible]
13.00 — Jornada [illegible]
17.00 — Hora de Broadway
19.00 — As "barbadas" de Don Pancho
20.00 — Festivais
21.00 — Noite Dançante

Amanhã, a PRD-8, em 1 030 quilociclos, irradiará, a partir das 14 30 horas, diretamente do Maracanã, sob o comando de Oduvaldo Cozzi, o sensacional encontro entre as equipes do Vasco da Gama e do Fluminense, fornecendo ainda informes sôbre as demais partidas da rodada, além de notícias sôbre as atividades esportivas dos Estados e do Exterior.

A PRD-2, em 1 060 quilociclos, sob o comando de Geraldo Luiz, irradiará, amanhã, páreo a páreo, as carreiras do Hipódromo da Gávea.

QUE FAZEM OS ALEMÃES NO ORIENTE MÉDIO?

Misteriosa Movimentação de Agentes Germânicos Nos Territórios Árabes

A Conclusão do Acôrdo Teuto-Israelita Sôbre Reparações de Guerra Traz a Primeiro Plano a Questão Das Relações Entre os Países Árabes e a Alemanha — Técnicos e ex-Integrantes do "Afrika Corps" se Instalam na Região — Onde se Fala no Petróleo do Irã — *(Primeiro de Uma Série de Artigos da "France-Presse" Condensando os Inquéritos Realizados no Egito, Líbano e Síria Pelos Jornalistas Franceses Pierre Frederix, Paul Bablin e Jacques Barré)* — Especial para ULTIMA HORA

PARIS, janeiro (via-aérea) — A agitação provocada nos países árabes pela conclusão do acôrdo germano-israelense sôbre as reparações que o govêrno federal da Alemanha do Oeste pagará a Israel colocou na "ordem do dia" a questão das relações dêsses Estados com a Alemanha.

O papel político que poderiam representar certos agentes alemães nesses territórios árabes determinou, assim, múltiplos comentários.

Diversos fatôres têm feito que, em todos os tempos, a Alemanha se tenha beneficiado de grande prestígio nos países do Oriente Médio. O Império Alemão, cujo poderio militar causava admiração a todos os países e povos árabes, já gozava da simpatia dos muçulmanos, devido ao fato de seus dirigentes se haverem sempre manifestamente abstido de intervir em favor das minorias cristãs perseguidas. De outra parte, os escoadouros oferecidos aos produtos alemães pelos mercados orientais favoreciam a penetração econômica da Alemanha de par com sua expansão política.

O regime hitlerista, que se beneficiou, sem transição, dêsse estado privilegiado, viu sua influência aumentar junto aos árabes em razão da política antijudaica do Fuehrer.

Depois da guerra, numerosos alemães, que tinham pertencido ao Afrika Corps, instalaram-se definitivamente no Oriente Médio; ao mesmo tempo, a indústria germânica reencontrava ràpidamente seus escoadouros nesse setor. Nos círculos econômicos, o Acôrdo de Luxemburgo, que estabelece o pagamento de indenizações a Israel num montante de 3,45 milhões de marcos durante doze anos, foi, aliás, muito mal recebido. O comércio árabe-alemão se ressentiu.

Não obstante, as relações da Alemanha Ocidental, com o Oriente Médio vem sendo, essencialmente, desde a guerra, obra da iniciativa privada. Admite-se, de boa mente, na Alemanha que os Estados árabes viram na Alemanha Federal um exemplo de reerguimento econômico, e nos meios governamentais, há, mesmo, certo constrangimento em face dos êxitos conseguidos por uma iniciativa privada da qual muitos representantes são antigos nazistas.

Os Estados Arabes se esforçaram no sentido de chamar a suas terras técnicos alemães. Desde 1950, essas desapropriações se tornaram legais. Eram, antes, quase sempre clandestinas, pois as autoridades árabes eram as únicas a poderem conceder "vistos" de saída. Um dos especialistas de questões bancárias, o Dr. Boschheinen, do "Hamburg Kredit-Bank", visitou, pràticamente, todo o Oriente Médio no curso dos últimos anos. Foi, ao mesmo tempo, encarregado de uma missão oficial de informação do govêrno de Bonn. Se a abertura de estabelecimentos bancários nos países em questão é ainda interdita, as casas de comércio privadas têm conseguido se fazer representar. A "Nah- Und Mittelost Verein" (associação para o Próximo e para o Oriente Médio), em Hamburgo e Bremen, à qual aderiram na maior parte as sociedades alemãs interessadas no comércio com esses países, mantém nas suas capitais escritórios de informação de caráter particular.

No que concerne mais particularmente aos especialistas de questões petrolíferas, para o Irã, há razões para se acreditar que o total de 500 técnicos, citado por Hussin Makki, é muito exagerado. Com efeito, a Alemanha, cuja produção petrolífera está em pleno desenvolvimento, emprega já muitos especialistas que encontram, no próprio país, condições altamente vantajosas. Também tentou-se acreditar que cinco por cento, no máximo, dos candidatos a êsse posto, na Pérsia, são verdadeiros especialistas.

De um modo geral, aliás, o número de cidadãos alemães, que se fazem "reclassificar" nos países do Oriente Médio parece ser inferior aos boatos que circularam. No mesmo, no que respeita ao papel desempenhado pelos antigos oficiais alemães no desenvolvimento das fôrças armadas dêsses países.

O acôrdo germano-israelense fará diminuir a cadência da penetração econômica alemã no Oriente Médio. Esta pergunta terá sua resposta no futuro. Enquanto isso, os "Volkswagen" se encaminham pelas rotas do Oriente-Médio...

O Novo Delegado do SAPS em Pernambuco

RECIFE, 10 (Sucursal) — Acaba de ser nomeado para a Delegacia do SAPS em Pernambuco o Sr. Negib Correia Lima, procer petebista local. Comenta-se a nomeação com o fim da influência do Sr. Severino Mariz, Deputado federal por êste Estado, no seio do PTB pernambucano.

Decisão da CEXIM:

Proibida a Importação de Correias 'V'

A Mercadoria Pode Ser Fabricada no Brasil — Normas a Serem Obedecidas Pelos Fabricantes

A Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o exterior resolveu negar licenças para a importação de correias de transmissão em forma de V. A decisão tomada por aquêle órgão se baseia no que apurou a CEXIM a respeito da produção nacional de correias, lona e borracha. Essa produção é considerada satisfatória no que toca à qualidade e à quantidade.

A reportagem de ULTIMA HORA apurou que até mesmo em relação a determinados tipos especiais, cuja importação se pretendeu obter, ficou evidente que a produção é possível no Brasil. Se a produção dêsses tipos especiais não é volumosa, corre isso por conta da falta de procura em quantidades industriais. A CEXIM verificou ainda que os fabricantes substituem por completo um conjunto, se a correia de transmissão se torna imprestável. Tendo em vista as condições difíceis em que hoje se processam os pedidos de importação de matéria-prima, a CEXIM vai recomendar aos fabricantes que considerem as correias perfeitas como peças sobressalentes, tornando-as portanto aproveitáveis.

INAUGURAÇÃO DA CAP DO NORDESTE

RECIFE, 10 (Sucursal) — Inaugura-se hoje a Caixa de Aposentadoria e Pensões do Nordeste, enfaixando as antigas Caixas de Pensões dos Serviços de Alagoas, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco, bem como a Caixa de Pensões e Aposentadoria da Rêde Ferroviária do Nordeste.

MACIEL PINHEIRO NA DIREÇÃO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL — Em brilhante solenidade a que estiveram presentes o Ministro da Educação, Simões Filho, o Secretário Geral de Educação e Cultura, Prof. Roberto Acioli, autoridades e outras pessoas, foi empossado nas funções de Diretor da Biblioteca Municipal, o Prof. Maciel Pinheiro, antigo Diretor do Departamento de Difusão Cultural. No ato usaram da palavra, o seu antecessor, Prof. Edgard James Filho, o Prof. Clovis Boisson da Rocha, o Prof. Henrique Orcioli, Diretor da Rádio Roquete Pinto, o Secretário Geral de Educação e Cultura, Prof. Roberto Acioli, um leitor da Biblioteca e, por fim, o Prof. Maciel Pinheiro, que traçou o seu plano de trabalho à frente do importante estabelecimento. Na gravura aparece um aspecto da cerimônia, vendo-se o empossado, o Prof. Roquete Pinto, o Ministro Simões Filho, o Prof. Roberto Acioli, o Brigadeiro Fleiuss, e o Vereador Levi Neves. Ao fim da solenidade foi alvo de carinhosa homenagem da parte dos funcionários da biblioteca a Sra. Maria Luiza Maciel Pinheiro

VOCÊ, que é folião, não deve perder o sensacional fandango que é o

CARNAVAL FAIXA AZUL!

Amanhã e todos os domingos, das 21 às 22 horas, no auditório da Rádio Clube do Brasil, os maiores cartazes, com as suas grandes "bombas"!

PRA COMÊÇO DE CONVERSA:
DIRCINHA BATISTA, ODETE AMARAL e GILBERTO ALVES (convidados), VOCALISTAS TROPICAIS, FERNANDO BARRETO, ROBERTO LUNA, OS COPACABANA e DULCINÉIA e SUAS PASTÔRAS!

FAIXA AZUL — CERVEJA — HAMBURGUESA — COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

FAIXA AZUL

PATROCÍNIO EXCLUSIVO DA
ANTARCTICA

A enxurrada chegou a encobrir alguns barracos da Avenida Brasil, como se vê na foto. Alguns rapazes vestiram seus calções e fizeram uma demonstração do nado de "crawl" e "Butterfly", bastante convincente

O DILEMA DO CARIOCA: OU FALTA ÁGUA, OU ELA VEM DEMAIS

INUNDAÇÃO INESPERADA NA ZONA DA LEOPOLDINA

Durante Uma Hora, na Tarde de Ontem, Intensas Chuvas Abateram-se Sôbre a Avenida Brasil, Provocando Sérios Danos Materiais e Desabrigo a Inúmeras Famílias — Acusam a Emprêsa Construtora

Violento temporal abateu-se na tarde de ontem, durante uma hora (das 13,30 às 14,30), sôbre a zona da Leopoldina, ocasionando enchente em cêrca de seis ruas transversais à Avenida Brasil, próximo à Rua Lôbo Júnior, até agora não se podendo calcular o montante dos prejuízos materiais, ao mesmo tempo que informamos, com segurança, não ter havido vítimas pessoais.

Quando "as Chuvas Chegaram"...

Logo cedo começou a chover, naquela parte da cidade. Chuvas fortes e continuadas. Aos poucos, foi engrossando a corrente das águas. As imensas poças no leito das ruas aumentavam de volume, ràpidamente, preocupando os habitantes da zona.

A essa altura, registravam-se os primeiros danos, com a inundação de vários barracos situados na Avenida Brasil, esquina da Rua Lôbo Júnior, na Penha. Torrentes cada vez mais intensas foram entrando nos barracões, obrigando os seus humildes moradores, com crianças nos braços, a saírem pela artéria quase transformada em rio, e onde as águas já atingiam à altura do joelho. De longe, a salvo de possíveis e desagradáveis acidentes, as mulheres assistiam ao espetáculo da enchente inesperada, muitas delas carregando nos braços os seus filhos. Não é difícil imaginar o drama que viveram aquelas pobres donas de casa, vendo os móveis de sua casa a boiar pelas imediações, levados pela correnteza. Ainda mais, algumas paredes ameaçando desabar; as galinhas e outros animais domésticos tentando acomodarem-se nos objetos flutuantes, davam o aspecto de uma parcela da "Arca de Noé".

Nos tempos normais, isso era uma copa. Agora um lamaçal com móveis e prateleiras amontoados. Foram avultados os danos materiais na enchente de ontem, na Penha

A Pergunta Sempre Repetida

— "E agora, onde é que eu e meus filhos vamos dormir?" — essa era a pergunta que a reportagem de ULTIMA HORA ouviu dezenas de vêzes na tarde de ontem, entre os prejudicados pela inundação. Alguns diziam que iam abrigar-se na casa de parentes; outros nutriam a esperança de que as águas baixassem antes do anoitecer; e, os restantes, estavam dispostos ao pernoite em terrenos baldios, mas próximos de sua habitação.

Esse é o prédio n. 10 da Rua Ingaí, na Penha. Seus moradores posam para a objetiva em frente à residência, com a água pelos joelhos. A criançada teve boa oportunidade de praticar natação

Quase Morreu Afogada

D. Amélia Rodrigues viu cair o temporal, mas não acreditava que as águas subissem tanto. Quando deu por si, viu-se impedida de sair, tamanhos eram os riscos. Passando alguns instantes, aventurou-se a abandonar o seu barraco, na Rua Califórnia, 268, onde o nível das águas atingia à sua cintura.

Na rua, as chuvas persistiam com a mesma densidade. E foi ao sair de casa para a calçada que D. Amélia Rodrigues perdeu o equilíbrio, mergulhando. Voltou à tona depois de beber muita água e gritou desesperadamente por socorro. Alguns vizinhos, de "short" e calções de banho, que tentavam salvar pertences dos seus lares, largaram essa tarefa e nadaram em auxílio daquela mulher. Carregaram-na já inconsciente, deixando-a na parte mais alta da Avenida Brasil, onde lhe foram aplicadas massagens a molde do que se faz com os quase afogados, nas praias.

Fomos encontrar essa senhora quando se ultimavam os exercícios de respiração, tendo-nos dito, ela, que não tinha para onde ir nem onde morar, uma vez que o seu barraco desabara em parte, inabitável ficando mesmo com o desaparecimento das águas.

Falta de Canais Para Escoamento

Os moradores das Ruas Conde de Agrolongo, Cuba, Belizário Pena, Montevidéu, Quito e Ingaí são unânimes em atribuir a culpa da desastrosa inundação à "Emprêsa Fluminense de Terraplenagem", que está realizando obras no outro lado da Av. Brasil, para o Conjunto Residencial dos Marítimos.

Há muito tempo, êsses moradores vinham pedindo ao engenheiro responsável por aquêle atêrro para que cavasse canais até o mar, como vias de escoamento das águas nas chuvaradas. Os canais não foram cavados, muito embora já ali exista uma vala de pequena largura, com pouca capacidade de escoamento, mas que poderia ter sido aproveitada pela emprêsa na construção dos canais.

Não Quisera Abandonar a Casa

A curiosidade de grande número de populares e moradores do local foi atraída para uma modesta residência, na Rua Conde de Agrolongo, esquina da Avenida Brasil. Ali, uma senhora e uma jovem, D. Eliza Cândido de Faria e sua filha Tereza, de 16 anos, haviam recusado abandonar a casa, permanecendo no seu interior, montadas sôbre o guarda-roupa, esperando que as águas baixassem. As crianças Roberto, Neuza e Ricardo, também filhos daquela mulher, foram carregados por populares até uma elevação, onde ficaram a salvo.

Logo após, alguns vizinhos nadaram até a casa de D. Eliza, tentando nova e inutilmente persuadi-las a fugir dali. A recusa da mulher tinha seu argumento mais forte no receio de, na sua ausência, serem roubados objetos da casa.

Pequena Baixa de Nível

Quando a nossa reportagem, depois de horas em contato com os moradores atingidos pelas enchentes, abandonou o local, as águas haviam descido um pouco. É provável que sòmente hoje a maioria dos habitantes dali possa ocupar suas casas.

E aquelas humildes pessoas continuarão preocupadas com o desastroso excesso dágua, elas que, na maior parte do ano, reclamaram contra a angustiante falta de "precioso líquido".

Reminiscências de Vital:

FALHO O ANTE-PROJETO DO NOVO CÓDIGO DE OBRAS

O Engenheiro Eduardo Pederneiras, Presidente do Sindicato da Construção Civil, acaba de enviar ao Secretário de Obras Carlos Schwerin Filho as conclusões a que chegou aquela entidade a respeito do anteprojeto do novo Código de Obras, criticando aquêle trabalho ordenado pelo ex-Prefeito Vital.

Anteriormente, já o Clube de Engenharia se havia manifestado sôbre o assunto, criticando, também, o trabalho de elaboração do Código de Obras. No relatório da Comissão do Sindicato da Construção Civil, entretanto, são feitas restrições a vários artigos não citados pela Comissão do Clube de Engenharia, o que vem fortalecer mais ainda a idéia de que, realmente, foi falho e ineficiente o serviço executado pelos técnicos de Vital...



CITROENISTAS

FINALMENTE TODOS OS VOSSOS PROBLEMAS RESOLVIDOS POR
E. G. MOTTIS
O GRANDE ESPECIALISTA
MOTOR — SUSPENSÃO — TRANSMISSÃO — DIREÇÃO — ELETRICIDADE — LANTERNAGEM — PINTURA — CAPAS — RADIADORES
CORTESIA - TÉCNICA - RAPIDEZ
Rua Desembargador Isidro, 121 — Praça Saens Pena — Tels. 48-6220 e 48-7220

QUER SER MOTORISTA?
A ESCOLA LOIDE PARA MOTORISTAS
Possui Carros-Limousine para você treinar e um perfeito corpo de instrutores para você aprender.
CURSOS COMPLETOS, AMADOR E PROFISSIONAL
A grande percentagem de alunos aprovados atesta a excelência do nosso trabalho.
RUA RIACHUELO, 372 — LOJA — TEL. 22-0369

CHEVROLETS — FORDS E OUTRAS MARCAS
Carros usados para todo o preço e tôda finalidade só com Santana & Vieira
RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ, 263 — Tel. 32-1355

AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES
Licenciamentos, transferências etc.. Legalidade de documentos
Escritório de DESPACHANTE
Praça Independência, 79--1.° — S/6 — 42-2332

Automobilistas, atenção!
OFICINA MECÂNICA
Junto à Central do Brasil, para serviços garantidos de: lanternagem — pintura — mecânica — eletricidade e carpinteiro, só há uma resposta:
OFICINA SÃO JORGE
RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ, 63-A
Não confundam; a entrada é pela Rua da América, encostada à ponte da Central do Brasil
Orçamentos razoáveis e sem compromisso — Tel.: 43-6001

A ESCOLA PARA MOTORISTAS SÃO JOSÉ
é a mais central da cidade. Sob a direção técnica do conceituado Mestre Sr. Dario de Souza Vodal, está modernamente aparelhada para cursos completos e rápidos. Professôres competentes, corteses e conscienciosos — Carros bons e confortáveis — Legalização de documentos e todos os trâmites legais.
Pça. Independência, 79 — s. 7 — Tel.: 22-6754

FRISOS E PEÇAS CROMADAS
Executam-se com perfeição, para qualquer marca de automóvel 'Aros para Rodas de Jaguar — Confie suas encomendas à
AUTO EDU
RUA MARQUES DE SAPUCAÍ, 167-B — Tel. 32-1911

Ag. TIJUCA

EXPOSIÇÃO ATÉ ÀS 23 HORAS

1953 — DE SOTO, Diplomat, 4 portas equipado
1952 — KAISER Manhattan, 2 portas, equipado
1951 — PLYMOUTH, 4 portas, equipado
1951 — MERCURY, 2 portas, equipado
1951 — DODGE — Utility, equipado
1951 — MORRIS OXFORD, 4 portas, equipado
1951 — FIAT 1.400, equipado
1950 — OLDSMOBILE - Futuramic, 4 portas, equipado
1949 — MERCURY, 4 portas, equipado
1949 — CITROEN, 4 portas, ótimo
1949 — AUSTIN A-40, 4 portas
1948 — FIAT PULGA, ótimo estado
1948 — FORDSON, passageiros e cargas para 800 kg.

Vendas com Facilidade de Pagamento
Aceitamos troca
RUA CONDE DE BONFIM, 426 - TEL.: 48-2783

GARAGEM BARCELLOS
Técnicos Especializados em:
Pôsto de Serviço — Lavagem e Lubrificação — Borracheiro — Consertos — Pneus Novos e Usados Eletricista — Instalações — Baterias — Consêrto
Rua Francisco Sá, 88 — Tel. 27-1083

Pneus — Ùnicamente — Pneus
Novos e usados — Bons preços
Av. Mem de Sá, 308 - Tel. 32-1077

AGÊNCIA ELITE

Aberta até às 2 horas da madrugada, inclusive domingos e feriados
1952 — DE SOTO, Diplomático, Custom.
1952 — CHRYSLER, conversível, única no Rio.
1951 — CADILLAC, Coupé de Ville, equipado.
1951 — CHEVROLET, 4 portas, equipado, côr de chumbo, equipado.
1951 — CHEVROLET, 4 portas, equipado, verde-garrafa.
1951 — CHEVROLET, 4 portas, verde-alface.
1951 — CHEVROLET, mecânico, 2 côres, equipado, lindo carro.
1951 — DODGE KINGSWAY, 4 portas, equipado.
TROCA — COMPRA — FACILITA
Rua Almirante Cochrane n. 173 — Tel. 48-2003
(Próximo da Praça Saenz Pena) — Tijuca

AGÊNCIA ESTRÊLA D'ALVA DE AUTOMÓVEIS LTDA.

ACEITAM-SE TROCAS
— CONSIGNACÕES
AUTOMÓVEIS,
RÁDIOS,
REFRIGERADORES E
UTILIDADES
DOMÉSTICAS
JAVELIN 1953 — Zero Klm. com facilidade de pagamento: preço de tabela: Cr$ 85.000,00.
DODGE UTILITY 1952 — pouco rodado: Cr$ 135.000,00 — Aceita-se troca por carro de menor valor.
RUA S. CLEMENTE, 23-A
Telefone N. 26-8121

AUTOMOBILISTAS

AUTO CAPA é uma casa especialisada em
CAPAS prontas para todos os tipos de carros
FORRAÇÕES em todas qualidades de materiais
TAPETES prontos, p/ todos os tipos, e de encomenda
PELEGOS,
CAPACHOS,
ESPANADORES,
ALMOFADAS,
CAPAS DE DIRECÃO
AROS P/ PLACAS
ALÇAS
MASSANETAS
TODOS os demais artigos, para o conforto do interior do auto
AUTO CAPA Rua Washington Luiz, 125 - esq. R. Riachuelo

AGÊNCIA MAIA

Automóveis novos e usados
COMPRA
TROCA
VENDE
FACILITA
Chevrolet Belé 51 equipado
Hudson Hollywood 51 equipado
A. F. Maia
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 189 (próximo ao Colégio Militar)

AGÊNCIA HUGO DE AUTOMÓVEIS

PRONTA ENTREGA
DE SOTO 1953 DIPLOMAT CUSTOM, rádio, forrado a couro e pneus banda branca, em diversas côres. Preço de lista
COMPRAMOS — TROCAMOS — FACILITAMOS A LONGO PRAZO E GARANTIMOS POR MEIO DO
Certificado HUGO
RUA MARIZ E BARROS, 774-A (Em frente do Hospital Gaffrée Guinle) — TELEFONE 48-7454

Resistirá Desta Vez o "Palácio Queimado"?

Uns Dão Mais Seis Meses de Vida Para o Atual Govêrno Boliviano, Mas o Nacionalista Estensoro Tem Vencido as Crises — O Exército Popular e a Ironia Dos Militares de Elite — Soldados Improvisados Tomam Champanha Com o Chefe Nacionalista — Os Índios Das Minas ☆ *(Reportagem de WILSON MACHADO — Fotos de BRÁULIO IÓRIO)*

Naquela tarde de outubro último mal havíamos deixado o Hotel Iugoslavo, em La Paz, quando encontramos na primeira esquina um amigo boliviano ligado ao govêrno Estensoro. Muito em surdina contou-nos que a polícia estava de prontidão a fim de abafar um "complot" contra o Presidente e alguns ministros, armado pelos falangistas. Segundo fôra apurado, a armadilha seria nas proximidades do Palácio do Govêrno, instantes depois ao meio-dia.

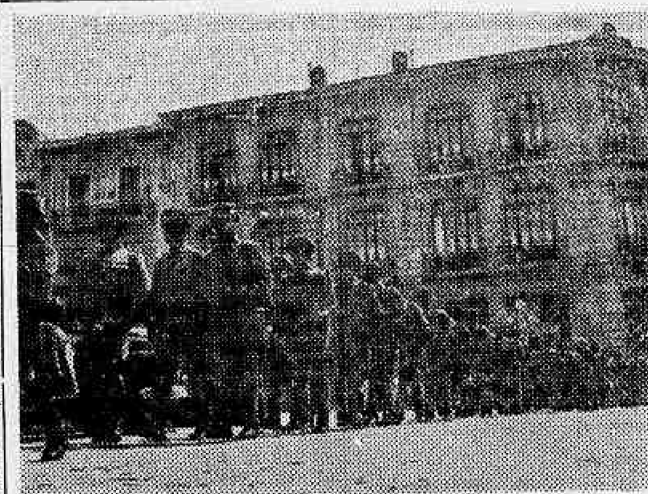
Na expectativa dos acontecimentos, deslocamo-nos com máquina fotográfica preparada, para a Praça Murilo a ver o que sucederia. Sentados num banco, assistiamos ao movimento à porta da casa do Govêrno, o "Palácio Queimado", como é conhecido pelos "lapacenos". O meio-dia chegou, o Presidente saiu bem como ministros, etc. e o angustiosamente esperado tiroteio não sobreveio. A velha praça continuava calma, e o chefe do govêrno cruzara, de carro, discretamente escoltado.

Mais tarde sabíamos de que um cavalheiro de alto pôsto no govêrno, fôra prêso como cúmplice no "complot" fracassado, bem como alguns militares.

Sem Guarda

Numa terra onde uma revolução é coisa corriqueira, e onde a vida de um governante vive pràticamente condenada, assistiamos, com imensa surprêsa, à despreocupação do nacionalista Estensoro, andando pràticamente sem guarda. Meia duzia de homens, todos de prêto e gravata preta, denunciando ingènuamente sua qualidade de secretas, postavam-se a muitos metros atrás nos cortêjos do Presidente.

Se alguém tivesse o intento de assassinar o atual chefe boliviano já o teria feito, a nosso ver naquelas condições. Tivemos oportunidade de acompanhá-lo em viagens através de muitos caminhos da Bolívia, desde Santa Cruz de La Sierra, às Minas de Pulacayo. Acreditamos que a popularidade do chefe nacionalista era inegável entre a gente humilde e entre os índios. Muito embora houvesse as demonstrações naturalmente organizadas, em que tomavam parte também os soldados do chamado "exército popular boliviano".



Tropas bolivianas formadas após a revolução de abril, desfilam na Praça Murillo de fronte ao Palácio do Govêrno, em La Paz Do Palácio do Senado sai o enterro de um lider sindical nos agitados dias que antecederam a nacionalização das minas bolivianas

Exército Popular

Êles vestem calça preta, blusa de campanha verde-oliva e capacete de aço alemão. Não têm grandes conhecimentos da arte militar mas são da confiança do govêrno e servem de escolta e recepção ao chefe do govêrno em suas visitas a outras cidades. Não conhecem a disciplina rígida, mas são rapazes bem dispostos. Faces de índios aymaras. Quando conversamos com êles a título de curiosidade, notamos desde logo, o seu modo de pensar, imbuidos do programa nacionalista. Referindo-se a Estensoro, falam no "nosso chefe", e dirigem-se assim mesmo e pessoalmente ao Presidente quando êste passa pela guarda. Sôbre a nacionalização, sentem-se como donos de seu próprio país e suas riquezas. Referem-se às "nossas terras", "nossas minas de estanho". E um soldado de Uyuni, disse-nos com veemência, mexendo na bandoleira do fuzil:

— Agora o sol nasceu para nós. Fora com Patino, e outros exploradores.

Em Uyuni, no planalto onde estão as salinas, e as minas de Pulacayo, os soldados tomaram champanha com Estensoro, e assistimos a demonstrações maciças de índios aymaras.

Como se Fôssem Crianças

A rudeza do selvagem e a ingenuidade da criança está na alma dos índios-mineiros de Pullacayo. Lá tivemos uma experiência que nos custou várias escoriações pelo corpo. Foi no estádio da Mina, quando alguns moços do serviço de propaganda de Estensoro distribuiam fotografias do Presidente aos índios. Estávamos próximo a um dos rapazes que distribuia, quando os índios, impacientes, nos envolveram de mãos estendidas começaram a arrancar violentamente as fotos com gritos de "yo quiero una" e nos lançaram ao solo empoeirado, espezinhando-nos completamente, tanto o repórter como o fotografo Bráulio. Ocorreram sopapos, pontapés. A muito custo conseguimos livrar-nos da avalanche de índios, buscando verificar se tinhamos alguns ossos quebrados.

Até Onde Irá?

As demonstrações de popularidade de Estensoro são evidentes. Mas até onde irá o seu govêrno, perguntam. Uns dão seis meses de vida. Sobrevirá novo golpe que virá derrubá-lo, foi o que nos vaticinou um falangista, que na ocasião de nossa viagem agia em La Paz. Os militares de elite, fazem ironia e criticam discretamente o chamado exército popular que consideram um amontoado amorfo de gente armada. Por sua vez Estensoro tem muita confiança nestes e tem conseguido abafar várias tentativas de contragolpes ensaiados desde a sua subida ao poder. O chefe nacionalista nos dias que antecederam à nacionalização das minas disse claramente que muitas dificuldades surgiriam logo após a nacionalização das minas, como maior queda do "pêso boliviano", e bloqueios drásticos à exportação dos minérios.

Nestes últimos dias um novo golpe foi abafado em La Paz. Conseguirá o ditador boliviano vencer as crises? E' a grande dúvida. Mas como acontece há dezenas de anos, as ameaças de golpe roudam continuamente o "Palácio Queimado".

PRÊMIO LIMA BARRETO — O Colégio Andrews, sob a direção do Professor Carlos Flexa Ribeiro, teve uma idéia simpática ao instituir êste ano o "Prêmio Lima Barreto" aos alunos de Português que concluiram a última série do curso científico. A iniciativa partiu do Professor Jesus Belo Galvão, lente da cadeira naquele tradicional educandário. Coube o prêmio — um exemplar da biografia do grande romancista carioca, "A vida de Lima Barreto", da autoria de Francisco de Assis Barbosa — aos primeiros alunos de Português do terceiro ano científico: Luis Augusto Sacchi (turma de engenharia) e Carlos André Salles (turma de medicina). Os dois jovens estiveram hoje na redação de ULTIMA HORA, em companhia do Professor Jesus Belo Galvão, tendo o nosso companheiro Francisco de Assis Barbosa autografado os exemplares do seu livro, que constituiram o prêmio em boa hora instituido pelo Colégio Andrews

EUVALDO LODI HOMENAGEADO POR SEUS COESTADUANOS

Um Banquete, Amanhã, em Belo Horizonte, ao Presidente da C.N.I.

Os mineiros estão prestando ao Deputado Euvaldo Lodi as mais expressivas e carinhosas manifestações de aprêço, no ensejo da permanência, em Belo Horizonte, do ilustre Presidente da Confederação Nacional da Indústria. Está recebendo S. Exa. os aplausos de seus coestaduanos, por sua atuação firme e patriótica no desempenho de suas elevadas funções públicas, colaborando com seu idealismo, inteligência e cultura, na solução das mais palpitantes questões de interêsse da expansão econômica do país e pela proeminência que tem dado ao Brasil em congressos e conferências internacionais.

Culminarão essas homenagens com o grande banquete a realizar-se amanhã, em Belo Horizonte, no Ginásio do Minas Tenis Clube, tendo a participação das personalidades de mais destacado relêvo nos meios políticos, econômicos, culturais, jornalísticos e sociais de Minas e do país. Terá essa homenagem uma expressão incomum, de vez que não será revestida de caráter partidário. Nela estarão reunidos os mineiros, sem qualquer preocupação de ordem política, em tôrno de seu coestaduano ilustre, que segue, na vida pública e nas atividades particulares, as tradições mais ricas do glorioso Estado de Minas, triunfando pelo trabalho, pela operosidade, pelo valor e pela cultura da sua marcante personalidade.

O ENGENHEIRO DESAPARECEU

RECIFE, 10 (Da Sucursal) — Está desaparecido, há três dias, o engenheiro José Ferreira Queiroz, que deixou sua residência dizendo-se desiludido do amor e prometendo pôr têrmo à vida.

A Polícia foi mobilizada a fim de localizar o engenheiro, porém, até agora, nada conseguiu. Interpelada pela reportagem, a família do Sr. José Ferreira Queiroz mostrou-se reservada, chegando mesmo a declarar que êle regressara à casa. Entretanto, as autoridades policiais continuam afirmando o seu desaparecimento.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Reencontro Com os Milhares de Concorrentes, Amanhã

Mais Cinco Ótimos Brindes Para os Portadores de Talões da Série "P" — A Rádio Clube do Brasil Com a Sua "Ciranda Dos Bairros" no Cine Piedade

Amanhã, no Cine Piedade, reencontrar-nos-emos com os milhares de concorrentes de "Prêmios para tôda a família". Lá estaremos, em mais uma grande "Ciranda dos bairros", para promover os sorteios da Série "P" dos concursos que efetuaremos em colaboração com a Rádio Clube do Brasil. E os prêmios à vista todos já sabem: utilíssima máquina cerzideira, no valor de cinco mil cruzeiros, artigo de Varma, Importadora e Exportadora, Rua Buenos Aires, 86; rádio de ondas curtas e longas, no valor de 3.200 cruzeiros, artigo de Suaid, Representações, Exportações e Importações, Graça Aranha, 169-B; colchão de molas "Pluma"; liquidificador, artigo de "Gelândia", Rio Branco, 25 e Assembléia, 111 e máquina fotográfica tipo "Leica", no valor de 800 cruzeiros, artigo de Varma.

Os portadores dos talões correspondentes às aproximações dos cinco numeros sorteados, ganharão pares de travesseiros ventilados, de molas, "Sêlo de Ouro".

Os sorteios serão efetuados de vinte em vinte minutos, das dez ao meio-dia, na "Ciranda dos bairros", o movimentado programa da Rádio Clube do Brasil que estará amanhã no Cine Piedade.

Todos os que levarem exemplares velhos dêste vespertino poderão ganhar outros brindes de valor, como bicicleta, rádio de cabeceira, aparelhos de jantar, chá e café, etc..

Não Gostou da "Boia" Dada Aos Funcionários

O Prefeito Dulcídio Cardoso estêve ontem, de surprêsa, no restaurante dos funcionários do Palácio Guanabara, onde a comida é fornecida pelo SAPS. Ali, provou todos os pratos, desde o feijão à sobremesa, constatando, entre outras coisas, que a carne servida ia dar muita sêde, mais tarde, a quem a comesse...

Zelando pelo bem-estar dos seus auxiliares, o Coronel Dulcídio Cardoso imediatamente solicitou maiores informações ao encarregado do restaurante declarando, na ocasião, que solicitaria providência ao Sr. Edson Cavalcanti no sentido da "boia" do pessoal ser melhorada.

A Caminho do Rio o Diretor do Instituto Brasileiro do Café

CURITIBA, 10 (Do Correspondente) — Seguiu com destino à Capital da República, onde vai exercer a função de Diretor do Instituto Brasileiro do Café, o Coronel Francisco de Paula Soares Neto, ex-Presidente do Banco do Estado do Paraná.

Foi a Sexta...

Anulada a Concorrência do Incinerador de Lixo

O Prefeito Dulcídio Cardoso autorizou o Secretário de Viação e Obras a anular a concorrência para a construção da Usina de Incineração de Lixo que fôra realizada meses atrás, mandando também que fôssem ultimados os trabalhos para a confecção do edital para nova concorrência.

Podemos adiantar, entretanto, que êste edital já se encontra pronto no Departamento de Limpeza Urbana. A nova concorrência, se aberta, será a sétima, desde que surgiu a idéia de cremação de lixo, por volta de 1930. Na que agora vai ser anulada inscreveram-se apenas duas firmas, o que, de antemão, demonstra o fracasso a que está fadada a nova concorrência.



NO GUANABARA O COMANDANTE DO JOANA D'ARC — Acompanhado do Ministro da França, o Comandante do navio "Joana D'Arc", ora em nosso pôrto, estêve ontem em visita de cortesia ao Prefeito Dulcídio Cardoso. O Comandante Pierre Baret demorou-se em palestra com o Coronel Dulcídio, tendo visitado as dependências do Palácio Guanabara, admirando, especialmente, os magníficos jardins do Palácio. À saída do Comandante do "Joana D'Arc", o Prefeito Dulcídio Cardoso veio trazê-lo à porta do Palácio Guanabara. Na foto, um aspecto do encontro

FALA O POVO na Ultima Hora



Já!

Coronel Dulcidio, o Sr. já experimentou cheirar uma gambazinha ki não tomou banho durante 5 anos seguidos? E' ruim pra burro, né? E o Sr. já pegou em percevejo do mato pra ver ki cheirinho tem êle? Danado pra cachorro, hein? Pois olhe, na Rua Conde Bonfim, 957 e adjacências, tá tal e qual! Fum! Tá ki é coquetel de gamba com percevejo! Os seus lixeiros pernas de pau não dão as caras la há 10 dias! Sai pra lá!

E' Aquela:

Gozado pra formiga ramelenta tá mas é mesmo no conjunto do IAPC, em Del Castilho. No primeiro grupo, as telhas tão quebradas da Silva. Quando chove é aquela agua! Olha a molhada entrando nos apartamentos! E olha os moradores bancando o pinto pelado ki caiu no melado e ficou molhado! Agora, tem uma koisa: quando não chove, a água não cai lá! Pronto! Viram?

Marmita!

Olhem, nesse negocio de desconto de professor pro IAPC tá havendo marmita. Todos são descontados, menos os do Colégio Franklin Delano Roosevelt! O diretor dessa geringonça não manda a grana pra lá e cabou-se! Não dá pelota! Tem os reis nas barrigas! Salve êle!

Não Sabe & Sabe

A Pastelaria Triunfo a gente não sabe onde fica. Só sabe ki é tubarca de águas turventas. A rameleira tá cobrando Cr$ 5,00 por uma agua mineral; Cr$ 3,00 por um litro de leite; 6,00 por um guaraná e assim por diante! Credo! Ki... ki... Cumé mesmo o nome dos quarenta de Ali Baba? Raios! A gente sisqueceu!

Das Camaradagens

A turma ki trabalha nos "guichets" da Estação de Rocha Miranda e das camaradagens com as "elas"! Quando a "ela" dá pelota e ri pra turma, ih, tem tudo! Até passagem nas caronas! Agora, quando não dá, babau! Perde até o trem porque a turma fica perguntando: "não tem trocado? Ah, então vai esperar!" Tocam a amarrar, até o trem fazer "pi pi!" e ir simbora! Credo!

Coronel!

Coronel Dulcidio escuta esta! O edificio da Rua Cândido Mendes, 71, não recebendo agua pela rêde da Glória, ki não tem pressão pra tanto, era abastecido pela de Santa Teresa. Agora mudou e Diretor do Departamento de Sêcas e Esgotos da sua PDF capenga. Não é ki o excomungado deu ordem à rêde de Santa Teresa pra não dar mais a molhada pra lá? Tá tudo ki nem bode! Sem água há 10 dias! Raios! Vai ficar assim, coronel? Pras profundas!

Boa Vida!

Minha gente, o Aluizio Cavalcante, medico do ambulatório do IAPC, é boa-vida e tem o coração na sola dos pés! Fernando Moreira, outro dia, levou a filha lá pra tratar do ouvido: "Ah, são 2,30! Tô na hora de sair! Espere o outro, ki chega às 16 horas!" "Mas dôto! A garôta tá sofrendo! A gente veio de Olinda! Ainda não almoçou!" Resposta: "Ki si dane!" Dr. La Rorque, não vai fazer o danado se danar tambem? Tisconjuro!

Virgem!

Minha gente, quem manda na Vila Operaria de Itacolomi da Ilha do Governador são os mosquitos! Tem os "mata-êles" nas barrigas! Os moradores, pra dormir, têm ki abandonar as casas e deitar ao relento relentoso! Mata-mosquito não dá as caras lá! Sê bêsta! Pra ser papados pelos mosquitos? Eh, eh, eh! Sr. Ministro das Educações: e o servicinho das febres amarelas, hein? Tá bão?

Não Veio!

Gozado é no Pôsto de Saúde da Penha da LBA. Doente faz viagem de dois dias pra ir lá. Chega lá e ouve logo a enfermeira informar: "Hoje, neca! O Dr. Felicio não veio!" Volta lá no dia seguinte: "O Dr. Felicio não veio!" Pra encurtar. Quando, por acaso, o Felicio veio, toca a dizer koisinhas! O homem fica brabo quanto tem ki trabalhar! Pras profundas! (Queixa de C. F. N.)

Chupa-Sangue:

Dr. Pessegada Viana, oiha! O Mauro da seção financeira dessa geringonça, ki si chama Ministério do Trabalho, ainda não providenciou o pagamento da diferença do salário-familia dos funcionarios! Chupa-sangue de uma figa! Cutuca êle!

Engraçado!

Engraçado pra carne assada distraida tá mas é mesmo na Rua General Serefredo, proximo à Rua Nepomuceno, no Realengo! Buracos amontoados no meio da rua é o ki não falta! Agua de chuva boiando dentro dêles tambem não falta. Mosquitos fazendo "zuuum!", tambem é pra dar e vender! Cheiro de gamba, é perambulante! E automoveis passando pelas calçadas porque não são bêstas de andar na rua pra se estrumbicarem todos, tambem tem! Tem! Tem! Toca o bonde! Viva.

Gozado!

Em Petrópolis tá gozado pra cachorro chôco. Foram aumentados todos os impostos! Quem achar ruim ki si dane! Ki fique com as cachorras! E criaram a taxa de vigilância! Deixa ki ladrão, lá rouba palitando os dentes! E quando não tem dente, palita mas é mesmo o nariz! Pra encurtar história melodiosa: ladrão em Petrópolis tá com a vida ki pediu a Deus! Eh, eh, eh! Vai andando!

Manobras Escusas!

Coronel Dulcidio, abre os olhos e escuta: no edificio Andraus (Pôsto 5, Copacabana) tá havendo manobras escusas por parte do manobreiro de meia tijela da sua PDF capenga! Não falta água na vizinhança. Lá falta! Deixa ki é koisa do churumelento! Manda espiar de perto e cutuca êle!

Au, au!

Quem mora na Rua Regente Lima e Silva tá com as raivas acaninadas e vive fazendo au, au! Não vê ki, na calçada, tem registro de agua dos bombeiros. Rebentaram êle! A molhada sai noite e dia pra se esparramar no chão! E' água lamuda pra quem quiser! Nas caixas, ó: vento invisivel! Mais nada! Ki raiva! Tudo pras profundas! (Queixa de L. S. Vieira)

Churumeloso!

Coronel Dulcidio, o Sr. não sabe quando lixo velho vai ficando churumeloso, tal qual uma gamba ki morreu há cito dias? Pois é assim kista o lixo da Rua Miguel Felicio, onde os seus lixeiros pernas de pau não dão as caras há mais de 10 dias! O Sr. gosta de koisas churumelosas? A gente também não! Passa fora!

Galinheiro!

Minha gente, o contra-torpedeiro Bocaina virou galinheiro! Tá mas é mesmo uma geringonça! Não se aguenta das rodas! Durante as viagens os marinheiros bebem agua escangalhada e têm como comida gororoba de quinta-classe! Sr. Ministro da Marinha, olha: Boa-tarde!

Cabeça de Bagre!

O motorista do lotação chapa 4-21-37 (Padre Nóbrega-Mauá) é cabeça de bagre metido a tubarão mas não passa de meia-sola! De manhã, às 7 horas, não vai até o ponto final, voltando da Rua Paranapiacaba, com passageiros e a tabuleta dizendo "Garagem". Tudo sassaricagem! E' pra garantir lugar a passageiros ki pagam 10 cruzeiros! Lixo com êle. Estrála! Arre!

Correspondência

Maternidade Carmela Dutra (Sesc) — Maria José Teixeira agradece a direção, enfermeira-chefe D. Colatina e demais funcionários o carinhoso tratamento recebido durante seu internamento, graças ao qual ficou restabelecida.

Maria Pinheiro — Não tem que agradecer. Retribuimos.

Um Professor — Gratos. Retribuimos.

Fernando Moreira e Murilo Guimarães — Não há de que, amigos. Disponham.

E até segunda-feira, se Deus quiser. Um bom domingo para todos. — **R. de C.**

Ultima Hora

EXPEDIENTE
Diretor-Presidente SAMUEL WAINER
ED. ULTIMA HORA S. A.
Av. Pres. Vargas, 1.988 — Rio
Diretor Vice-Presidente ARMANDO DAUDT d'OLIVEIRA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA
Distrito Federal
Diretor-Responsavel SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficina
Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sede Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral	Cr$ 100,00	200,00
Anual	Cr$ 300,00	350,00

Número Avulso:
Do dia ...... Cr$ 1,00
Atrasado ...... Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte
Do dia ...... Cr$ 1,00
Atrasado ...... Cr$ 1,50

O Novo Diretor do Abastecimento:

"Quando Houver Fartura Acabarei Com a Tabela"

O Sr. Modestino de Assis Neto é Francamente Favorável à Livre Concorrência — "Serviço Secreto" e Rodízio de Fiscais — Gastão Vieira, o Novo Chefe da Fiscalização — Conta Com as Reclamações Das Donas de Casa — Amparo do Banco da Prefeitura Aos Feirantes e Fim dos "Trusts"

Na sua entrevista coletiva de ontem, o novo Diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura salientou que, de inicio, está providenciando medidas não só contra os feirantes, desonestos, como, tambem, contra aquêles fiscais que não se conduzem à altura do cargo que ocupam. Nesse sentido, o Sr. Modestino de Assis Neto, após 24 horas à sua posse, já se dirigiu ao Chefe da Fiscalização e ao Sindicato dos Feirantes, recomendando a êste que o pessoal que trabalha nas feiras deve tratar todos os que se abastecem ali com lhaneza e urbanidade, reprimindo-se, de toda forma, as pilhérias grosseiras, os ditos desagradáveis e as discussões com os fregueses; por sua vez, os fiscais atenderão imediata e atenciosamente às reclamações dos queixosos nas feiras, apurando a denúncia e providenciando o remédio adequado à irregularidade. Não poderão os fiscais ter o chapéu ao alto da cabeça, a gravata descida ou a camisa aberta, como até agora tem sido comum.

Livre Concorrência e Rodízio de Fiscais

O novo Diretor do Abastecimento acentuou:

— Sou partidario da livre concorrência e acho que se fôsse possivel, deveriamos, quanto antes, acabar com todos os tabelamentos. Evidentemente que por ora ainda não podemos empregar êsse sistema, mas quando houver abundância do produto, não terei dúvida em realizá-lo.

O Sr. Modestino de Assis Neto é também favorável ao desenvolvimento da distribuição de caminhões-feira pelos bairros e subúrbios, pois acha um absurdo o operário ter de viajar num trem da Central em pé, mal acomodado e ainda carregando um vasto embrulho de compras.

Criando um "serviço secreto", para, inclusive, fiscalizar os próprios fiscais, a exemplo do que ocorreu há pouco no Serviço do Trânsito, o Diretor do Abastecimento adiantou, mais, que fará sempre rodízio dos fiscais, pois essa providência é primordial para que esta tarefa seja desenvolvida com real proveito para a população da cidade.

A Fiscalização Irá Até às Balanças

Uma intenção caracteriza o procedimento a esperar-se do Diretor do Abastecimento: fiscalização rigorosa. Nesse sentido, chegou o Sr. Modestino de Assis a fazer uma promessa aos representantes da imprensa, que o intrpelavam a respeito das balanças viciadas de nossas feiras. Prometeu rigôr absoluto, declarando:

— Tudo quanto seja elemento de burla será fiscalizado:

Acrescentou que as suas visitas aos serviços e feiras a si subordinados serão de surpresa e que para que a reclamação de uma dona de casa mereça a atenção do Departamento, basta que ela se apresente ali com duas testemunhas do fato, o que não é, evidentemente, dificil de ser logrado num ambiente movimentado como são as nossas feiras.

Contra os "Trusts"

Finalmente, disse o Diretor do Abastecimento que o Banco da Prefeitura deveria, sem maiores delongas, providenciar carteira de financiamento aos feirantes, evitando-se, assim, que os "trusts" continuassem a imperar nas nossas feiras. Acha e espera conseguir que a Prefeitura supra os feirantes, quando os "tubarões" estejam forçando a alta dos preços dos gêneros, beneficiando, dêste modo, indiretamente, a população.

Vai afinal solicitar por intermédio de Secretário João Luiz de Carvalho, ao Secretário de Interior e Segurança, Mourão Filho, um policiamento unificado nas feiras-livres, para pôr fim à malandragem que ali se estabeleceu.

Novo Chefe da Fiscalização

O Diretor do Abastecimento já escolheu para chefe do Serviço de Fiscalização o Sr. Gastão Vieira, petebista como êle.



PARA AS ELEGANTES DA ZONA SUL

CASAS COMERCIAIS Á DISPOSIÇÃO DE MME.

Decorações Mestieri



Organização e direção do Gerente e demais auxiliares da Casa MAPPIN

A CASA DOS BELOS CONJUNTOS E DAS PEÇAS ELEGANTES
— SUGESTÕES GRATUITAS —
345 — BARATA RIBEIRO — 345

MÓVEIS
CASA A. FORTES
MÓVEIS — Fabricação sob encomenda em todos os estilos — ORNAMENTAÇÕES E TAPEÇARIAS
ARY FORTES
RUA RONALD DE CARVALHO, 119-A
TELEFONE 37-3622 — RIO DE JANEIRO

Exposição de Arte, Pintura e Cerâmica
HILDA GOLTZ
Aberta diariamente das 16 às 22 horas
Av. VISCONDE DE PIRAJA', 482 — Tel. 27-7415

LUSTRE E SANCAS DE GÊSSO
Trabalhos sob desenho da casa ou do freguês sob direção de escultor — Visite nossa exposição
FUNEZ & SILVA
RUA BARATA RIBEIRO, 369-A — COPACABANA

MADAME, SE SEU PROBLEMA E' GELADEIRA "GELOFIX" o resolve de qualquer maneira
Técnicos de capacidade comprovada podem atendê-la em: Vendas — Consertos — Pintura a pistola — Instalações — Refrigeradores — Aparelhos e material elétrico
FRANQUEZA — CORTESIA — HONESTIDADE
REFRIGERAÇÃO GELOFIX ELETRICIDADE
RUA CARVALHO DE MENDONÇA 24-B
GALERIA DUVIVIER — COPACABANA. TEL. 37-0987

LINDAS BLUSAS A MÃO
Modelos exclusivos — Alta novidade — Lingerie — Perfumes
PERFUMARIA LEÃO — (Junto ao Cine Leblon)
Nova orientação — Ofertas especiais
AV. ATAULFO DE PAIVA, 375-C (Leblon) — Tel. 27-8145

MADAME, PREFIRA A
ESCOLA MODERNA COPACABANA
PARA MOTORISTAS
Máquinas e direção para profissionais e amadores
DENORAKE ALVES
Diretor
TREINOS EM "FORD" 1940
Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 569, sala 17
Telefone: 37-8113

AVES E ANIMAIS SILVESTRES E DE RAÇA
FERAS PARA CIRCOS E ZOOS,
encontram-se no
ZOOPARK DO BRASIL
— E —
CASA CANÁRIO
AV. PRESIDENTE VARGAS, 784 — TEL. 23-6248

SEÇÃO ESPECIAL PARA SENHORAS FORTES
MANEQUIM ATÉ 56
MME. GUSTY MODAS
LOJA: Av. Copacabana, 889
TEL. 27-6800 — RIO

MADAME... Ande um pouco mais e pague muito menos! O VELLOSO tem a prestações, ao alcance de tôdas as bôlsas para Máquinas de Costura — Rádios — Enceradeiras — Fogões a Óleo etc. Concessões especiais durante as festas. — RUA SANTANA, 144, 2.ª LOJA — Tel. 23-5130

LOJA EM COPACABANA
Vendo perto do Lido — Loja com vitrine
— Base: Cr$ 900.000,00, facilito.

★ AGRADECEMOS A SUA PREFERÊNCIA

Plantão do LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	Kc	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco, 181	23-1995
Continental	1 030	PRD-8	Riachuelo, 48	32-8021
Cruzeiro do Sul	1 060	PRD-2	Graça Aranha, 57	22-9834
Eldorado	550	ZYZ-22	Pres. Vargas, 417, 12.º	23-3635
Globo	1 180	PRE-3	Rio Branco, 183	32-8313
Guanabara	1 280	PRC-8	13 de Maio, 23	32-8199
Jornal do Brasil	980	PRF-4	29 de Outubro, 291	28-2429
Mauá	1.230	PRH-8	Antonio Carlos, 291	22-4060
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Mayrink Veiga, 15	25-5991
M. da Educação	800	PRA-2	Pr. Republica, 141-A 3.º	43-3484
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá, 7, 1.º	43-8850
Relógio Federal	1 490	ZYZ-21	Pres. Vargas, 417 12.º	22-1577
Roquete Pinto	1 400	PRD-5	Alm. Barroso, 81, 12.º	42-2341
Tamóio	900	PRB-7	Av. Venezuela, 43	23-5092
Tupi	1.280	PRG-3	Av. Venezuela, 43	23-1612
Vera Cruz	1 430	PRE-2	Buenos Aires, 168	43-1624

REPÓRTER "ULTIMA HORA" 43-2241

TELEFONES ÚTEIS

ULTIMA HORA: 43-2936.
C. O. F. A. P.: 52-8181.
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Ônibus Interestadual) — Praça Mauá: 43-6052.
Estrada de Ferro Central do Brasil: 23-4046.
Est. de F. Leopoldina: 28-0225.
Galeão — Gov. 562.

Policia Maritima: 43-0181.
Serviço de Trânsito: 22-3570.
Serv. de Meteorologia: 23-4207.

EMERGÊNCIA

Assistência (Pronto Socorro) — Fone: 22-2121.
Corpo de Bombeiros: Fone — 22-2044.
Deleg. de Economia Popular — Seção de Usura: Fone 42-4798 Seção de Preços: Fone 22-2305
Falta dagua: 32-2172.
Falta de Luz e Fôrça: 22-1300.
Policia (Socorro Urgente) Fone: 32-4242.

AVIÕES

Air France: 42-6838.
Alitália: 43-9247.
Cruzeiro do Sul: 42-6060.
Viação Aérea Santos Dumont 42-8026.
Loide Aéreo: 32-2750.
N. A. B.: 42-1610.
Real: 42-3614.
Panair: 22-7761.
Scandinavian Airlines System 42-6710.
Transcontinental: 22-5414.
Varig: 22-5257.
Viação Aérea Brasil: 32-7397.
Aerolineas Argentinas: 42-4788.
V.A.S.P.: 42-8094.
Aerovias Brasil: 32-4300.
Aerop. Santos Dumont: 22-8352.

O Tempo

Tempo: bom, com nebulosidade, trovoadas locais.
Temperatura: estável.
Ventos: de Sueste a Nordeste, frescos.
Máxima: 28.1.
Mínima: 22.3.

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

CINEMAS

CENTRO

CENTENARIO — Praça 11 de Junho, 212 — Que Deus me Perdoi — Matar ou morrer

CINEAC TRIANON — Av. Rio Branco, 181 — 42-6024 — Sessões Passatempo.

FLORIANO — Av. Marechal Floriano, 150 — 43-9074 — E' cedo para beijar.

GUARANI — Rua Frei Caneca, 183 — 32-5651 — Com o diabo no Corpo.

MARROCOS — Rua D. Pedro I, — Tel.: 22-7979 — Seu tipo de mulher.

PARISIENSE — Av. Rio Branco, 79 — 22-0123 — Amor e ódio na floresta.

PRESIDENTE — Rua Pedro I, 19 — 43-1728 — Tapete Mágico.

AMERICA — Rua Conde de Bonfim, 334 — As 8 vitimas.

AVENIDA — Rua Haddock Lobo, 91 — 43-1667 — Pecadores em São Francisco.

BANDEIRA — Praça da Bandeira, 125 — Três vagabundos.

BANDEIRANTE — Rua Abolição, 671 — Tel.: 29-3262 — Tarzan e a caçadora.

BELMAR — Rua Pernambuco, 484 — 29-3752.

CARIOCA — Conde Bonfim, 338 — 38-8178 — Imperio dos malvados.

CATUMBI — Marquês de Sapucai, 335 — 22-4681 — Rainha do Nilo.

COLISEU — Est. Marechal Rangel, 37 — Você já foi a Havana.

EDISON — Alan Kardek, 74 — 29-4449 — Appassionata.

Amigo Hervey — Embrutecidos pela Violência.

VILA ISABEL — Rua 28 de Setembro, 425 — Três vagabundos.

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — Mara Maru.

NITEROI

EDEN — O Paria das Ilhas.

ODEON — Império dos Malvados.

IMPERIAL — Mara Maru.

ICARAI — Mulher absoluta.

PALACE — Vitimas do Pecado.

"BOITES"

ACAPULCO — Av. Copacabana, 128.
BAMBU — Av. Atlântica, 1.974.
BABALU — Rua da Passagem, 102.
BALALAIKA — Rua Siqueira Campos, 69. — 37-7742.
CASABLANCA — Praça General Tiburcio — 26-1783.
DANUBIO — Estrada Monsenhor Félix — Madureira.
FURNA DA ONÇA — Avenida Atlântica, 66 — 37-1710.
MEIA-NOITE — Av. Copacabana, 250.
MOCAMBO — Av. Prado Júnior, 16-B — 37-4055.
MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente, 200 — 47-0644.
NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Ghandi, 14 — 42-7119.
PERROQUET — Av. Copacabana, 1 241 — 27-9213.
RANCHINHO DO POSTO 6 — Rua Joaquim Nabuco — Copacabana.
TASCA — Av. Princesa Isabel, 30-B.
VOGUE — Av. Princesa Isabel, 23 — 27-0100.

PRIMOR — Av. Passos, 115 — 43-6681 — Tarzan e a Fúria Selvagem.

RIO BRANCO — Praça 11, de Junho, 12 — 47-1639 — Sangue e Areia.

S. JOSE' — Praça da Independência — Ponto Final.

CINELANDIA

IMPERIO — Praça Floriano, 19 — 22-9348 — Herois da Retaguarda.

METRO PASSEIO — Rua do Passeio, 64 — 22-6490 — Scaramouche.

ODEON — Pça. Mahtma Ghandi, 2 — Imperio dos malvados.

PALACIO — Rua do Passeio, 38 — 22-0338 — Oito vitimas.

PATHE' — Praça Floriano — Tapete Mágico.

PLAZA — Rua do Passeio, 74 — 22-1097 — A cigana me enganou.

REX — Rua Alvaro Alvim, 37 — 22-6327 — Pandora — O Mundo não perdoa.

RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara, 17 — Ponto final.

ZONA SUL

ALVORADA — R. Raul Pompéia, 17 — 27-2936 — Na frente há lugar.

ART. PALACIO — Av. Copacabana, 759 — 37-8443 — Perdão Para Dois.

ASTORIA — Rua Visconde Pirajá, 395 — Ha um gato em minha vida.

AZTECA — Rua do Catete, 266 — Você já foi a Havana.

LEME — Av. Atlântica, 290 — Tel. 37-6419 — O tapete mágico.

LEBON — Av. Ataulfo de Paiva, 83 — As 8 vitimas.

METRO COPACABANA — Av. Copacabana, 748 — 37-9899 — Scaramouche.

POLITEAMA — Largo do Machado, 19 — 25-1145 — Três vagabundos.

RIAN — Av. Atlantica, 2964 — 25-1145 — Mais forte que o amor.

ROXY — Av. Copacabana, 945 — 27-7245 — Império dos Malvados.

RITZ — Av. Copacabana, 610 — 37-7224 — Tarzan e a Fúria Selvagem.

S. LUIZ — Rua do Catete, 315 — 25-7879 — Império dos malvados.

OUTROS BAIRROS

ALFA — Est. Marechal Rangel, 19 — 28-8215 — Viva Zapata.

GUANABARA — Praia de Botafogo, 506 — 26-9339 — (fechado por motivos de obras).

IRAJA' — Estrada Monsenhor Félix, 454 — 29-8330 — O Transgressor — Revelação salvadora.

JOVIAL — Rua Assis Carneiro, 50 — Chaves do Reino.

MARAJA' — Telefone 28-7394 — Mercado de Paixões.

MARACANÃ — Rua S. Francisco Xavier, 450 — 48-1010 — Heróis da Retaguarda.

MEIER — Av. Amaro Cavalcante, 105 — 29-1222 — Guerreiros do Sol.

MEM DE SA' — Av. Mem de Sá — 42-2232 — Herois da retaguarda.

METRO TIJUCA — R. Conde Bonfim, 366 — 48-8840 — Scaramouche.

MODELO — Av. 24 de Maio, 437 — Uma rua chamada pecado.

MODERNO — Rua Pedro I, 9 — 22-7979 — Matar ou morrer.

OLINDA — Pça. Saenz Pena, 51 — 48-1032 — A cigana me enganou.

ORIENTE — R. Dr. A. Barcelos, 705 — 30-1131

PENHA — Rua Nicarágua, 365 — 30-1121 —

PIEDADE — Rua M. Vitorino, 273 — 29-5532 — O homem das sombras.

PIRAJA' — Visconde de Pirajá, 303 — 47-2868 — Aquele beijo à meia-noite.

QUINTINO — Rua N. Gouveia, 65 — 29-8230 — Uma rua chamada pecado.

RAMOS — Rua Uranos, 1009 — 30-1094.

REALENGO — Mara Maru.

ROSARIO — Rua Leopoldina Rêgo, 52 — 30-1880 — Guerreiros do Sol.

RYDAN — Av. 29 de Outubro, 7775 — 49-1635 — Aquêle beijo à meia-noite.

SANTA ALICE — Rua Barão de Bom Retiro — Império dos malvados.

SANTA CECILIA — R. Itabira, 123 — 30-1523.

S. PEDRO — Estrada Braz de Pina, 2 — 30-4181 — Guerreiros do Sol.

SANTA HELENA — R. Uranos, 1 474 — 30-2626.

VAZ LOBO — Est. Vicente de Carvalho, 4 — As 8 vitimas.

VELO — Rua Haddock Lobo, 138 — 43-1381 — Horas intermináveis — Meu adorado João.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 334 — 48-4518 — Você já foi a Havana.

S. CRISTOVÃO — Rua São Luiz Gonzaga, 220 — Chaves do Reino.

CACHAMBI — Meu

RADIOS

CLUBE DO BRASIL — 18,45 — Meditação; 19,00 — Um amor e sete pecados; 20,00 — Pescando estrêlas; 21,00 — O mundo em quatro minutos; 21,05 — Caderno de melodias; 21,30 — Pianista de 52; 22,00 — Vamos dançar?

CONTINENTAL — 20,05 — Marcha o esporte; 20,45 — Fatos em foco; 21,15 — Boletim esportivo; 21,45 — Comentário do dia; 22,00 — Rádio reportagem; 22,15 — Boletim Esportivo; 22,40 Transmissão da torre da R. P.; 22,51 — Transmissão do Hospital do Pronto Socoro; 23,00 — Noticiário; 23,10 — Ultima edição de Rádio-esportes Gagliano Neto; 23,30 — "Boite" dos 1030.

CRUZEIRO DO SUL — 18,00 — Hora do Angelus; 18,05 — Parada Sinter; 18,30 — Fatos em foco; 18,35 — Programa Todamerica; 18,55 — Diario do Ar; 19,00 — As barbadas de Dom Pancho; 19,10 — Gravações variadas; 20,00 — Festivals; 20,30 — Programa variado; 21,00 — Noite dançante; 24,00 — Diario do Ar; 0,05 — Comentário do dia.

GUANABARA — 18,30 — Vesperal dançante Imparcial; 19,00 — Seleções Espiritualistas; 20,00 — A voz do correio e telecomunicações; 20,30 — Ritmo de Rei Momo; 21,00 — Rádio-baile; 23,00 Dansem Amigos.

JORNAL DO BRASIL — 21,00 — Música Encantadora; 22,00 — Música Melodiosa; 23,00 — Artistas Famosos; 24,00 — Encerramento.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — 18,30 — Música para o Jantar; 20,00 — Recital concerto; 20,55 — Pensando no Brasil; 21,00 — Londres Informa; 21,15 — Música Selecionada; 21,30 — Ciclo de Estudos Literarios; 22,00 — Ars Nova; 22,30 — Música, apenas música.

MAYRINK VEIGA — 20,00 — Atire a primeira pedra; 20,54 — As últimas; 21,00 — Novela; 21,25 — Páginas cariocas; 21,30 — Noites brasileiras; 22,00 — Comentário de Gilson Amado; 22,05 — Panorama Politico; 22,15 — Gravações; 22,30 — Polêmicas da Mayrink; 24,00 — O mundo em sua casa; 0,30 — Programação da madrugada.

NACIONAL — 19,00 — Sua vida em suas mãos; 20,00 — Programa variado; 20,30 — Ciranda da vida; 20,35 — Noite de estrêlas; 21,00 — Ouvindo e aprendendo; — Quando canta o Brasil; 21,35 — Acontece cada uma; 22,30 — Atualidade Nacional; 22,35 — Desfile Bangu; 22,55 — Repórter Esso.

VERA CRUZ — 18,00 — Saudação Angelica; 18,00 — Crepúsculo; 19,00 — A voz dos paises de lingua árabe; 20,00 — Santa Cruz; 22,30 — Variedades Musicais; 22,55 — Oração de encerramento.

PROGRAMAÇÃO DA TELEVISÃO TUPI - 16,00 — Bolas do futebol; 16,30 — Transmissão Esportiva; jôgo: Flamengo x Botafogo) — 19,00 — Gurilandia; 19,30 — Filme seriado; 19,55 — Teatro de amadores; 20,25 — O cacique informa; 20,35 — Filme de longa metragem; 22,00 — Telejornal Tupi; 22,23 — O indio não tem bandeira.

PASSEIOS

ALTO DA BOA VISTA — Bonde 67, Alto da Boa Vista — Saida na Praça da Bandeira e lotação Praça 15 — Alto da Boa Vista.

CORCOVADO — Bonde de Aguas Ferreas; Ônibus: 110 — Saltar na Rua Cosme Velho 151, ponto inicial da Estrada de Ferro. Fone da estação: 25-0016.

GRUTA DA IMPRENSA — Av. Niemeier. — Bonde: 11; Jardim Leblon — Ônibus: todos de linha Leblon. No ponto final há serviço de lotação que passa pela gruta.

PÃO-DE-AÇUCAR — Bonde: 4, Praia Vermelha — Ônibus: 13, 47 e 106 — Saltar na Praia Vermelha — Fone da Estação Inicial: 26-0766.

PARQUE DA GAVEA — Bonde 10, Gávea — Saltar no ponto final.

QUINTA DA BOA VISTA — São Cristóvão: — Bondes: Ramos, (93); Penha (94); São Januário (53); Ônibus, 37, 38 e 39.

PAQUETA — Barca e Lancha na Praça 15 de Novembro. Cantareira — Fone 22-9856 — Frota Carioca: fone 42-2341.

SACO DE S. FRANCISCO — Bonde São Francisco na Estação das Barcas de Niterói.

PETROPOLIS — Ônibus na Estação Rodoviaria Mariano Procópio — Praça Mauá — Emprêsa UTIL — Fone 43-4111; Emprêsa UNICA — Fone 43-5785.

VISITAS

JARDIM BOTANICO — Bondes: 11, Jardim Leblon; 10, Gávea: — Ônibus: 70, 104, 108 — Saltar na rua Jardim Botânico, 920 — Fone 27-8521.

JARDIM ZOOLÓGICO — (Na Quinta da Boa Vista) — Fone 28-4495.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Rua da Imprensa, 16-A — Esplanada do Castelo, Ministério de Educação.

MUSEU NACIONAL — (Na Quinta da Boa Vista) Fone: 28-7010.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Av. Rio Branco, na Escola Nacional de Belas-Artes.

OBSERVATORIO NACIONAL — São Cristóvão — Rua General Bruce, 586 — Bonde 57 — Fone: 28-6129.

MUSEU IMPERIAL — Na praça D. Pedro — Petrópolis.

QUITANDINHA — No km. 47 da estrada Rio-Petrópolis.

TEATROS

CARLOS GOMES — Rua Pedro I, 7 — 22-7581 — Cala a Boca Etelvina.

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 291 — "A cegonha se diverte" às 15 e 21,30 horas — Os Artistas Unidos.

FOLLIES — Av. N. S. Copacabana — 37-9216 — Adorei Milhões.

JOÃO CAETANO — Praça Tiradentes — 43-4276 — Lá vem a cobra grande — às 20 22 horas — Miguel Khair.

RECREIO — Rua D. Pedro I, 53 — 22-3901 — Como é que pode?

REGINA — Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — (Amadores de Pernambuco) — (Teatro Dulcina) — "Esquina Perigosa".

RIVAL — Rua Alvaro Alvim, 33 — 22-2721 — "Que mulher!" às 16,20 e 22 horas — Cia. Aimée.

SERRADOR — Rua Senador Dantas, 13 — 42-6442 — Carnaval do Mil — 21 horas — Paulo Magalhães.

TEATRO DE BOLSO — Praça Gen. Osorio — 27-1037 — Deu Freud Contra — Silveira Sampaio.

Mais 1.050 Vagas no Externato Pedro II

O Colégio Pedro II (Externato) ampliará êste ano sua capacidade, podendo receber nada menos de 1.050 matriculas a mais, distribuidas pelos dois turnos — o masculino e o feminino — e pelas Seções Norte e Sul, além da Sede. Tal ampliação beneficiará um numero idêntico de estudantes do Ginásio e Colégio, abrindo novas possibilidades aos que, durante anos, vêm tentando obter, para o estabelecimento oficial, transferência de outras casas de ensino.

As vagas serão preenchidas de acôrdo com as classificações alcançadas no Exame de Admissão, para a primeira série do Ginásio, e nas provas de seleção, nos casos de transferência.

E' o seguinte, o quadro das novas vagas:

Na sede — 200 vagas na primeira série ginasial, 20 na segunda e 25 na terceira. No primeiro ano Científico, 70 vagas. No primeiro ... do, idem. Na Seção Norte — 150 vagas na primeira série ginasial, 20 na segunda e 20 na terceira. Na primeira e na segunda séries cientificas haverá respectivamente 20 e 10 vagas. No primeiro ano Clássico haverá 20 vagas e no segundo haverá 5. Na Seção Sul — 170 vagas na primeira série ginasial, 150 na segunda e 140 na ...

BOITE-TEATRO-CINEMA-PASSATEMPO-RADIO

CINEMA



DE VOLTA UMA ESTRÊLA DE HOLLYWOOD — A "glamour" Zsa-Zsa Gabor e o ator George Sanders, na recente "premiere" mundial de "Moulin Rouge", em Hollywood. A separação dos dois artistas constituiu objeto de rumores durante o ano passado, nas colunas dos jornais. (Foto APLA)

Mexericos de HOLLYWOOD



Um dos problemas atuais de *Joan Fontaine* é obter a custodia de sua filha Debbie, atualmente com seu ex-marido William Dozier. No tempo em que se divorciaram, Dozier afirmou:

— Quando e se você se casar com Collier Young, e tiver um lar, poderá ter a criança em sua companhia.

• • •

Uma das mais interessantes informações sôbre a indústria cinematográfica e o desenvolvimento da TV: estão sendo rodadas atualmente, em Hollywood, 35 filmes para projeção em cinemas e 25 para a televisão.

• • •

Dizem que Fred Astaire e Cyd Charisse estão se namorando durante a filmagem de "The Band Wagon". Mas existem sempre boatos semelhantes quando dois dançarinos trabalham juntos.

• • •

De vez em quando volta a filmar uma das estrêlas da velha guarda. Desta vez corre o rumor de que Alice Faye retornará à tela. Não é impossivel.

As reações masculinas e femininas são contraditórias. Numa festa de aniversário em que a aniversariante ganhara uma bonita bolsa de crocodilo com fecho de ouro de 18 quilates, June Allyson comentou:

— Deixe que meu marido veja esta bolsa, eu gostaria de ganhar uma igual!

Ao passo que Van Johnson, a quem a bolsa era mostrada na mesma ocasião, disse:

— Não deixe minha mulher ver isso, ela vai querer uma igual!

• • •

James Mason irá à Alemanha em fevereiro, para estrelar "Susan in Berlin", uma produção de Carol Reed. Sua espôsa, Pamela, irá encontrá-lo em abril.

• • •

Robert Taylor vai pilotar êle próprio o seu avião, na viagem de propaganda que planeja fazer, para o lançamento de seu filme: "Above and Bayonde", no qual êle tem o maior desempenho de tôda sua carreira de artista.

• • •

"Limelight" (Luzes da Ribalta) de Charles Chaplin, está tendo um sucesso tão estrondoso que somente os lucros realizados em Paris dão para cobrir todos os gastos de filmagem.

• • •

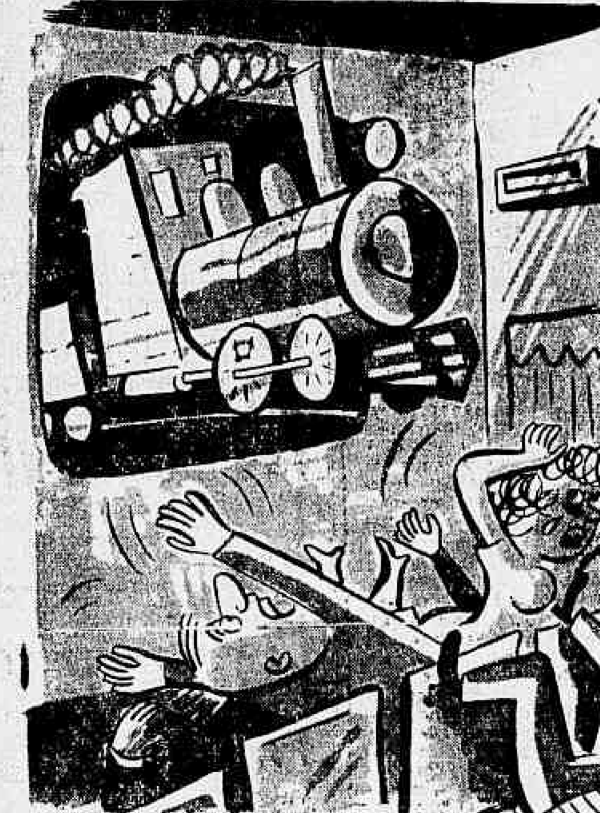
Há muitos anos Clark Gable e Greta Garbo planejaram se encontrar. Finalmente isso aconteceu, e nada menos que em Paris. Foram a um cabaré e deram uma volta pelo salão dançando. E., assim é Hollywood. Até amanhã.

UMA REVOLUÇÃO NA "SÉTIMA ARTE?"

O CINERAMA

Por MARTIN MERIY, da France Presse, Especial

Um Novo Processo de Cinema em Relêvo, Criado Nos Estados Unidos, Acaba de Ser Apresentado ao Público — Martin Meroy, da France Presse, Que Assistiu à Primeira Projeção do "Cinerama", dá Suas Impressões e Explica Aos Leitores de ULTIMA HORA o Funcionamento Dessa Invenção Suscetível de Revolucionar a "Sétima Arte"



Desde as primeiras imagens de um filme normal em preto e branco, durante o qual Lowell Thomas, escritor e jornalista americano especialista em filmes-documentários, apresenta o novo processo Cinerama, do qual é coprodutor, o espectador se torna céptico.

Pergunta a si mesmo porque pagou tanto dinheiro por uma poltrona no Teatro Broadway para assistir a um novo "truc" cinematográfico, e nada mais... Não lhe deram "lunetas" especiais à entrada, mas êle esperava uma reedição do cinema em relêvo e que algum ator lhe atirasse algo ao rosto... Ora, foi exatamente o contrário que aconteceu.

Tendo terminado uma rápida história do cinema, Lowell Thomas anunciou, com voz tétrica, que parecia sair da cena do Julgamento Final: "Eis o Cinerama..." Em alguns segundos, a tela cresce, toma a forma de um semicirculo, a música faz "estourar" o quadro, no qual um único alto-falante dissimulado atrás do "ecran" a guardava até então, e o espectador tem apenas o tempo para compreender que não é a tela que vem para êle, mas, ao contrário, êle é que vai para a tela, antes de meter as unhas na sua cadeira, para se garantir... Porque, com grande surprêsa sua, êle está em um vagonete de uma "montanha russa."

O choque cinematográfico é perfeito: quando o vagonete vence um desfiladeiro, a gente sente a sensação familiar do vazio no estômago e a gente se segura, com tôda a fôrça, na cadeira, quando o vagonete sobe... Na sala, várias mulheres gritam, outras mordem os pulsos para não gritar, rasgam um lenço ou fecham os olhos. A surprêsa, porém, dentro em pouco cede lugar ao encantamento: o espectador, conquistado já para o cinerama, faz "sua descoberta" e, muito embora admirado se acostuma logo. Por vêzes surge nova surprêsa: no curso de uma viagem em gôndola em Veneza, êle instintivamente abaixa a cabeça ao passar sob uma ponte... Breve, também, outra constatação: o som, de qualidade desigual até então, assume também "forma panorâmica" e se desloca: em um desfile de tocadores de gaitas, que, em procissão admirável, aparecem no centro da tela avançando para o espectador e, incontestàvelmente, para passar adiante dêle, à direita, o som também aumenta em potência, torna-se ensurdecedor, e depois, desaparece na direita...

Assiste-se em seguida ao final do segundo ato da "Aida" filmado no Scala de Milão, com evoluções sôbre seus próprios "skis" náuticos, de graciosas "aquabelas do "Cypes Garden" na Flórida... Depois de um entre-ato, dá-se o "fecho" da representação:

Um documentário em côres apresentando vistas aéreas dos Estados Unidos, de Nova York ao Pacífico.

Nunca nenhuma foto, filme, desenho ou narração dera com tal exatidão uma idéia tão nítida da imensidade dos Estados Unidos, especialmente no que concerne aos oceanos de trigo que formam as planícies do Kansas. E quando o pilôto do avião, Paul Mantz, acrobata número 1 de Hollywood e "recordman" de vôo no mundo com 46 "loopings" sucessivos, mergulha seu aparelho nos "canyons" do Colorado, o espectador grita ridiculamente, no pânico de perder a vida, sobretudo quando Mantz, surpreendido numa "garganta" estreita por demais, faz o bombardeiro dar uma virada de asa.

Conseguiu desprender meu olhar da tela e olhei a centena de espectadores cujas sombras discernia diante de mim e a meu lado, tive, imediatamente, a impressão que estaramos a bordo de imensa aeronave atravessando os ares dos Estados Unidos..

Assim acabava "Eis o Cinerama", e enquanto os espectadores — uns, decepcionados, outros, surprêsos, outros admirados — deixavam a sala, olhando curiosamente, as três "cabines" de projeção instaladas na retaguarda das poltronas da orquestra, compreendiam, lentamente, que acabavam de assistir ao "quarto milagre do cinema."

O primeiro, feito pelos Irmãos Lumière, espalhou o pânico entre os espectadores, que viam correr para cima dêles uma locomotiva que entrava na estação de Ciotat; o segundo, há 30 anos, conquistou Nova York, apresentando o primeiro filme falado; o terceiro, mais recentemente, foi o filme colorido. Mas se êsses três milagres não mais tinham segredos nem mistérios para êles, o cinerama, em represália, tornava-se incompreensível.

Os espectadores tinham notado muito bem que os três projetores agiam simultâneamente sôbre três porções da tela — constituída de faixas metálicas destinadas a evitar a distorsão das imagens — o do centro projetava diante dele e os 2 outros cruzavam seus fogos com duas outras porções da tela. Todavia, compreendiam mal... Mas, se houvesse um metralhador da Fôrça Aérea americana na assistência, certamente teria deixado escapar esta frase: "Mas... eu conheço isto... E' o meu "stand" de tiro cinematográfico..."

No momento da entrada dos Estados Unidos na segunda guerra mundial, a Fôrça Aérea tinha, em Washington, um pequeno problema: tratava-se da instrução dos metralhadores de bordo. Certamente a prave era atirar em alvo fixo ou um sôbre um balão rebocado por um bimotor; mas antes de enviar o recruta a se "exercitar" contra um Messerschmitt urgia metê-lo em um simulacro de combate aéreo o mais realista possível.

E isto, necessàriamente, comportava numerosos riscos para os pilotos "que atacavam" o avião-alvo, sob todos os angulos, enquanto o metralhador atirava a-tôa. A "camara" não acrescenta justeza maior. Era preciso encontrar uma solução que economizasse, ao mesmo tempo, gasolina, os aviões, as munições, por vêzes os proprios pilotos, e que desse ao recruta metralhador um relato perfeito de seu tiro, assim como a sensação exata do combate aéreo.

Foi então que se apelou para Fred Waller, um gigante de mãos longas e finas, austero, frio, com seus oculos imperturbaveis de aro de aço. Waller, que era então especialista de "trucs" na Paramount, inventor inveterado, substituiu imediatamente a tela plana por uma tela em arco de circulo. Um objeto em movimento, projetado primeiro sôbre o centro e, depois, de um e outro lado da tela, aumentava de volume em velocidade terrivel, dando a ilusão do relêvo. Cinco projetores. E o espectador se convencia de que não era mais um simples espectador, mas participante de uma ação real.

E' exatamente nessa situação que se vê o espectador do cinerama agora, oito anos depois. Viaja a bordo de um vagonete de montanha russa, está na primeira fila da orquestra do Scala de Milão e vôa com Paul Mantz sôbre os Estados Unidos...

Quinze anos de pesquisas e milhões de dólares foram, todavia, necessários para se chegar ao cinerama comercial, que acabava de ser apresentado. Não tem mais cinco projetores mas três e tudo é perfeitamente sincronizado, também, graças a um pequeno invento genial. De cada lado do quadro metálico, no qual passa o filme, vibra, com muita frequência, uma pequena lâmina de aço, isto dá, evidentemente, bordas flácidas às imagens tomadas separadamente, mas quando da reunião das duas imagens na tela, as duas bordas se juxtapõem e a frequência intensa de vibração da lâmina e a persistência da impressão luminosa na retina dão a impressão de nitidez perfeita. E', portanto, pràticamente impossivel discernir o ponto em que as duas imagens se juntam, tanto mais quanto um engenheiro da imagem, colocado no buraco do "ponto", perto da tela, vigia constantemente tôda "decalagem", que é imediatamente assinalada pelo microfone ao operador, o qual restabelece a situação.

Naturalmente, a fotografia utiliza o novo processo, isto é, uma máquina de três objetivas, uma visando direto, outra à esquerda e a terceira à direita, e que impressionam em sincronização cada uma seu filme.

Deve-se, ainda precisar, para concluir esta parte, que a imagem, em um filme cinerama, é mais alta, pela metade, que a do filme normal e, portanto, o filme avança em dez perfurações ao invés de quatro.

Quanto ao realismo impressionante do som, foi um jovem engenheiro americano, Ghazard E. Reeves, o responsável. O problema consistia não apenas em fazer de maneira que o som pudesse acompanhar a imagem constantemente, mas lhe dar uma qualidade nunca igualada no cinema. Amplificadores especiais e um processo de gravação novo resolvem o segundo problema. Quanto ao primeiro, foi resolvido logo que se decidiu gravar os sons separadamente. Por exemplo, para uma vista passando de esquerda à direita no campo da máquina, colocaram-se à passagem seis microfones, que gravam cada um uma pista separada no filme único. Na projeção, o filme do som é sincronizado com os três projetores e alimenta separadamente seis alto-falantes repartidos atrás da tela, da mesma maneira como estavam os microfones quando da fotografia. O processo é muito simples e basta que um engenheiro de som vigie, sem interrupção, a potência dos seis alto-falantes.

Comparado ao cinerama, o cinema se tornou, com sua tela plana, seu alto-falante único e seu projetor, que um operador sòzinho faz funcionar, enquanto lê seu jornal, — uma "coisa" primitiva...

O cinerama fornece uma nova dimensão, uma técnica revolucionária e cria milhares de colocações novas; por exemplo, uma sala de cinema precisa de três operadores, um engenheiro de som, um engenheiro da imagem.

Enfim o cinerama abre ao cinema americano, seriamente abalado com o advento da televisão, horizontes novos e se Hollywood o negligenciar, nêste sentido, será sem dúvida o próprio público que acabará impondo-o.

O cinerama — não se pode duvidar — vencerá. Naturalmente, restam ainda numerosos problemas, como o da "truquagem" que se tornou verdadeira ironia e quase impossivel em face do realismo dado pelo cinerama, mas certamente o cinerama não demorará em tomar o caminho de Hollywood para se implantar ali definitivamente.

Está êle, aliás, em boas mãos: pois se Lowell Thomas, Fred Weller e Hezard Reeves conhecem admiravelmente seu trabalho, seus "associados" — como Merian C. Cooper, que fêz, principalmente, o terrivel "King Kong", — não são menos empreendedores. E já estão pensando no seu "primeiro grande filme no cinerama..."

TRAZENDO O NOVO TIPO DE CALÇAS

GARÔTAS DO ARIZONA ALEGRANDO BOTAFOGO

O Super "Blue Jeans" Provoca Animado Carnaval — Vilões Armados Dão Tiros de Pólvora Sêca e Cantam o Último Sucesso Carnavalesco — O Que Foi a Festa de Ontem na "Sears"

O divertido Sr. Damaso lançou uma marchinha à moda "Sears" com uma autentica loura "made in USA"

Muita alegria e muito bom-humor, na manhã de ontem, entre o pessoal da Sears Roebuck. A apresentação de um novo tipo de popularismo, "Blue Jeans", a resistente calça que tôda a familia veste, deu motivo a que um interessante "show" divertisse o pessoal de casa, durante cêrca de boa meia hora.

Carnaval no Oeste

"Sears" tem o hábito de, tôda vez que lança um novo artigo, convencer em primeiro lugar os seus auxiliares das vantagens e das qualidades do produto. Assim o fêz agora, precedendo o lançamento do "super Blue Jeans". Quando tôda a familia do popular magazine de Botafogo estava reunida no auditório improvisado, sob o pipocar de tiros, surgiram quinze sedutoras garôtas vindas do Arizona, metidas no novo "Blue Jeans", cantarolando uma gostosa marchinha carnavalesca. E tinham a perseguir-lhes a beleza, cinco autênticos vilões, de bigodes e sem bigodes. Mr. Wolf, o simpático diretor de promoção de vendas, como por milagre, trocou o "swing" pelo saracoteante "passo da ema" e fazia trejeitos cantando num português macarrônico, a "Cachaça não é água não..." O vivo e buliçoso Sr. Rui Damaso dirigia a ofensiva e fêz a delicia dos presentes com suas "bolas" bem cariocas. Quando chegou a vez de Mr. Jones, então se ouviu a mais pitoresca das exposições sôbre as utilidades do "super Blue Jeans".

O Instrumento Dos Sete Usos

Sem ser qualquer produto mágico ou artificio misterioso, o "super Blue Jeans" tem o maior número possivel de utilidades. Introduzido no Brasil por "Sears", é o "Blue Jeans" de origem americana e foi recebido com certa reserva pelos que não conheciam as suas vantagens. Em pouco tempo, porém, o "Blue Jeans" foi se alastrando, logrando registrar a maior aceitação que um artigo popular já obteve entre nós. Na verdade, estas calças que servem desde o papai até o garôto, passando pela mamãe, e pela babá, são usadas nas excursões, nos passeios ao campo, nos serviços de mecânicos, agricultores, e de tôda uma legião de profissionais que buscam no feitio do "Blue Jeans", na resistência do seu tecido e na comodidade do seu uso, o máximo do rendimento para o capital empregado.

Foi para explicar tais vantagens que Mr. Jones provocou boas gargalhadas. Sua linguagem de filho do Tio Sam ainda emperrado no português, dava, vez por outra, um sentido pitoresco às palavras, especialmente quando, apontando para a garôta que vestia o "Blue Jeans", demonstrava que as populares calças são reforçadas em certas partes...

E Viva o "Blue Jeans"

Quando Mr. Jones recebeu as palmas quentes do auditório, ao terminar sua exposição, o frevo engrossou, já agora com uma demonstração de dança à moda "Sears", entre o animado Sr. Damaso e uma legitima loura "made in USA". Todo mundo cantava e batia palmas formando o mais alegre e divertido espetáculo matinal, numa verdadeira consagração ao super "Blue Jeans", agora em tecido mais resistente, de côres firmes, mais maior vantagem dos seus inumeros consumidores.

LAMARTINE BABO
o grande compositor de músicas carnavalescas do Brasil

?

MARIA DE LOURDES
a intérprete extraordinária do folclore português

CARNAVAL À MODA...

Hoje, às 8,30 da noite, na Rádio Mayrink Veiga, oferta da
CAMISARIA PROGRESSO

2ª FEIRA
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
IMPERIO ★ IPANEMA
TIJUCA ★ VAZ LOBO
CAPITOLIO PETROPOLIS

J. ARTHUR RANK apresenta
ALEC GUINNESS ★ STANLEY HOLLOWAY em
"O MISTÉRIO da TORRE"
("THE LAVENDER HILL MOB")
com SIDNEY JAMES ALFIE BASS
Filmado nos EALING STUDIOS
Distribuido pela UNIVERSAL INTERNATIONAL
Atomo. Complementos nacionais
PRE-ESTREIA · SÃO LUIZ e AMERICA

INJEÇÕES
Aplica-se com pericia qualquer injeção. Nos escritórios, residências e estabelecimentos.
No centro atende-se com rapidez
Tel. 43-4353. LORETTI

Onda & ONDAS

MARIJÔ

Relinchos

Dia 7, nesta coluna, criticamos o programa "Telefone do amor", da Tamoio, considerando-o uma das coisas mais chatas desta vida. (E é mesmo, caramba!). Para provar, reproduzimos, fielmente, a conversinha dos namorados, que, sem tirar nem por, se resumia a esta besteira:

— Você viajou?

— Nem pensei nisso.

— Ouvi falar que tinha ido para o interior.

— Não fui, não.

— Quem me disse foi Fulana.

— Não vejo Fulana há dois mêses.

— Não?

— Não.

— Mas Fulana disse.

— Mas não viajei. Você acha que eu poderia viajar assim sem mais nem menos?

— Eu não acreditei.

— Ainda bem. Logo falarei com Fulana e amanhã lhe contarei tudo.

Chama-se a isso "telefone do amor"! Raios! Onde está o amor? "Telefone da burrice", sim!

Querem coisa mais vasia do que isso? Então apanhem a cabeça do produtor do programa!

Pois o fracassado produtor de meia tijela, esquecido de que quem vai ao microfone está sujeito — como o palhaço que vai para o picadeiro — a aplauso ou a vaia, achou ruim a critica que fizemos ao seu programa mambembe e relinchou!

Na conversinha de ante-ontem, mostrando-se mais boboca ainda do que parecia ser, entre outras cretinices, pergunta: "que é que namorados podem conversar sem ser sempre a mesma coisa"?

Raios! Estão vendo que portento? Para o cabeça de bagre namorado só deve dizer burrada e repeti-la! Nada de falar em amor!

Não ficou nisso a boboquice do produtor marca barbante. Queimadinho da vida por termos falado de seu programa zurrapa, relinchou mais, atribuindo nossa caquerada a complexos e acrescentando:

— Eu acho uma graça nessa gente que critica o pessoal do radio... Vivem sempre com os olhos voltados para o radio, coitados, e como ninguém lhes dá chance, começam a criticar...

Nossa Senhora! O infeliz acha graça "nessa gente que vivem"!

Estão vendo como o cara é todo ruim mesmo?

E' isso mesmo! Não devem dar chance a "essa gente que vivem". Deram ao pobre e... nasceu o "Telefone do amor"! Desgraça para o rádio!

Pois fique sabendo o produtor de literatura epilética que "essa gente que vivem" a criticar, só mete o malho no que é ruim e não tem culpa de que o "Telefone do amor" seja a super-essência da burrice!

Ontem, às 16,59, na Rádio Mauá, um locutor com voz apedantada, exclamava: "Na capital da **Repoblica**..." Póxa!... Vai andando!

• • •

Trecho empolgante na história "Perdoai-me, Senhor", da Tupi foi aquêle, no qual, ontem, às 16,05, uma rádioatriz no papel de Ligia, exclamava, brabinha da vida: "Se você **a visita-la** em Campos do Jordão..." Eta! Foi, coitadinha!

• • •

Pois não é que logo depois, às 16,17, no mesmo programa, outra rádioatriz, no papel de Edith, caiu do trapézio? Gritou assim mesmo: "Você e Irene **me enganaram - me!**"

Passa fora! Certidão de óbito pra uma!

• • •

E na Tamoio, às 14,32? Chi! As coisas andaram brabas! Uma "Elvira" dizia assim mesmo para o marido: "O que você quer é coisa **simpres**..." Nossa Senhora! Caiu do **trapezio**!

• • •

E, logo em seguida, às 14,35, na mesma estação, a mesmissima rádioatriz declarava: "**Nem com as recomendação**" do quarto separado?" Caramba! Espera aí, moça!

• • •

Mas a "Elvira" não vai assim não! A moça tem fôlego! às 14,49, cheia das nove-horas, exclamava, rindo: "O Dr. Afonso Costa foi **corado** por um charlatão..." Epa! Desta, ela não se levantou não! Vela na mão de uma!

• • •

Esta foi de um narrador da Tupi, ontem, precisamente às 16,10: "Ligia e Gilberto **continuavam-se** seus encontros..."! Opa! Juntem os cacos do coitado!

• • •

Ouvimos e gostamos: "No tempo em que os bichos falavam" e "Onda esportiva" A-J (Clube); "São coisas da vida" (Mayrink); "Obras primas para o teclado" (M. Educação); "Festivais" (Cruzeiro); "Ciranda Musical" (Guanabara); "Eu acredito em milagres" (Tamoio); "Silvio Caldas" (Tupi); "Boite" (Continental).

Interessante foi o locutor da Guanabara, ontem, às 17,02. Com uma voz forte, o rapaz anunciou o programa "Música do Momento", assim mesmo: "Iniciando êste programa, vamos apresentar, em primeiro lugar... "Raios! Não deu nem prá saida! Enterra logo!

RECADO PARA ALDO MADUREIRA (Tamoio) — Muda de profissão!

NOTICIÁRIO

Em sua seção de rádio, o "Correio da Manhã" publicou, domingo último, o seguinte comentário:

"Mesmo os que acompanham o rádio carioca sem maior interêsse pressentiram uma renovação diferente quando souberam que Marques Rebêlo, fôra escolhido para diretor da Rádio Clube. A presença de um intelectual intransigente até à irreverência, como todos sabem ser Marques Rebêlo, à frente de uma estação de rádio, era um fato importante e dos mais auspiciosos principalmente para aquêles que se acostumaram a receber do rádio programações chulas, sem gôsto, sem objetivo, mediocres e desvirtuantes, em sua atordoante maioria. E, logo nos primeiros passos, Rebêlo não desmentiu à expectativa, começando a nortear a emissora por principios mais elevados e mais sadios. Sem abandonar os "broadcasts" de interêsse mais popular, mas tratados e orientados superiormente Marques Rebêlo pretende tornar acessivel e atraente ao povo aquilo que alguns radialistas de visão estreita acreditam ser inadequado ao rádio: bom-gôsto, cultura e arte. Por causa desta louvável orientação, que reclama material humano bem superior à grande maioria dos atuais fazedores de programas, Marques Rebêlo já tem recebido algumas criticas. Inconsequentes, porém, porque o seu programa terá êxito para felicidade dos ouvintes que já se desesperavam do rádio".

* Tôdas as quartas-feiras, às 9,45, a Nacional apresenta "Histórias de Tio Janjão", do poeta Oranice Franco, programa especialmente dedicado às crianças, contendo uma história completa.

* Com Afrânio Rodrigues e Emilinha Borba, o programa "A Felicidade bate à sua porta" estará amanhã, no subúrbio de Santa Cruz. Hoje, sábado, o "Carnaval Brahma" será transmitido, das 22,05 às 23,00, da Associação Atlética do Banco do Brasil, com cantores da Nacional e da Mayrink Veiga.

* O Juiz de Menores, Sr. Waldyr Gomes, assinou portaria determinando que são

RADAMES CELESTINO, otimo ensaiador e excelente rádio-ator da Tamoio

aplicáveis às estações de televisão tôdas as regras e sanções estipuladas sôbre o ingresso de menores em estações de rádio e, também, da sua participação em programas radiofônicos.

* Hoje, na Clube, entre outras atrações, "Pescando estrêlas" (20,00); "Caderno de melodias" (21,05) e "Pianista de 52" (21,30).

* A Cruzeiro, logo mais às 19,00, levará ao ar mais uma audição de "As Barbadas de D. Pancho".

* Na Continental, logo, às 23,10, "Ultima edição de Radio Esporte Gagliano Neto".

* Na Mayrink, logo mais, às 21,30, "Noites Brasileiras" e a partir de 00,30, "Programa da madrugada".

* Hoje, na Rádio Jornal do Brasil, às 21,00, "Música encantadora", com Dila Cruz e "Música melodiosa", às 22,00 seguido de "Artistas famosos", às 23,00.

* Na Rádio Ministério da Educação teremos logo mais: "Recital Concêrto, (20,00) e "Música selecionada" (21,15).

* A Rádio Guanabara transmitirá logo mais às 18,30, "Vesperal dançante".

* Na Tupi, teremos: "Fim de semana", a partir das 11,00 e "Sábado de festa".

Ronda dos DISCOS — PAULO MEDEIROS

PARÓDIAS



Estão sendo cantadas em alguns clubes carnavalescos e já ouvi mesmo na rua, na batalha do dia 31, algumas paródias, das músicas de maior sucesso para o carnaval. Notadamente de "Pescador". Ora o Sr. Bastos Ribeiro, aquêle rigoroso censor que até hoje mantem proibida a marcha de Claudio Sandovel "Virou cabeça", há de convir que essa marcha de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira não tem nada de mais. Mas se o bravo e rígido censor ouvisse como ela é cantada...

* "La na China" também tem sua paródia a que as pessoas de bom-tom poderiam chamar "imoral". No entanto a letra, no papel, é quase angelical. E' o povo quem a transforma, quem a deturpa.

A prova evidente disso está nas paródias que andam aí pelas ruas, que são cantadas, desafiando tôda e qualquer censura.

E há ainda a paródia da marcha de Paquito e Romeu Gentil, a "Marcha do Conselho", paródia esta que publicamos aqui em primeira mão. Mas esta não tem nada de mais, é uma paródia positivamente familia e até mesmo gozada em sua intenção de pedir também um favor a São Lonzada dos Coqueiros.

Outras paródias possivelmente aparecerão. E é mesmo uma pena que não possamos dar aqui algumas das versões que já correm pela cidade...



Na marcha "Tomara que caia" na gravação de Bill Farr que é, convenhamos, bem ruinzinha.



Na marcha "Pra que veio quer broto" de J. Cascata e Lobinho, gravado em disco Copacabana por Orlando Silva.

Sociais



Completa o primeiro aniversário amanhã, Jorge Hélio, filho do Sr. Hélio Quintanilha dos Santos, da equipe gráfica de ULTIMA HORA, e da Sra. Aida Ferreira dos Santos.

Haverá na sua casa, por isso, uma festinha para os seus amiguinhos, onde por certo reinará muita alegria.

ANIVERSARIO

— Completará uma primavera amanhã, o interessante menino Fernando, filho do distinto casal Sr. Carlos Pereira da Silva Couto e D. Maria de Oliveira Couto. O jovem casal reside à rua Maria Freitas, n. 48 — Madureira.

CASAMENTO

Com o Srta. Frinéa Machado filha da Exma. viúva Jovelina Machado, contrai núpcias, hoje, o Sr. Ney Vargas Pereira, Diretor-Artístico da Emprêsa Americana de Propaganda e filho do nosso antigo colega Nozimo Lopes Pereira, Secretário da Loteria Federal e de sua Exma. espôsa D. Inês Vargas Pereira.

O ato civil será testemunhado, por parte do noivo, pelo Sr. Altino João de Barros e sua Exma. espôsa, e por parte da noiva pelo Sr. Augusto Cândido de Souza e sua Exma. espôsa.

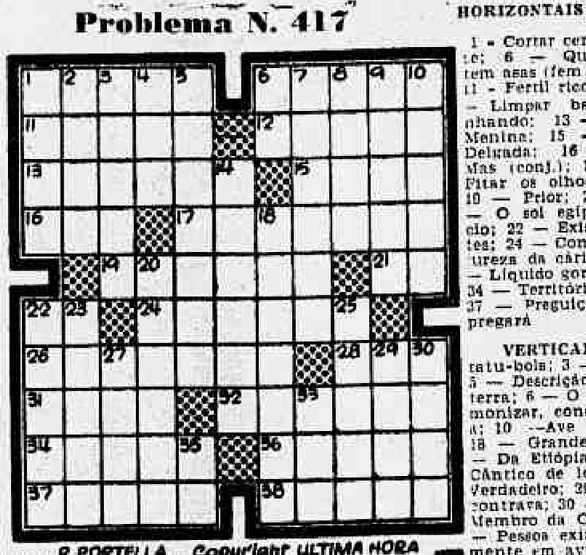
No religioso, serão paraninfos os pais do noivo, por êste, e o Sr. Abel Pereira da Cruz e sua Exma. espôsa, pela noiva.

Os nubentes seguem para o interior, em viagem de núpcias.

PALAVRAS CRUZADAS

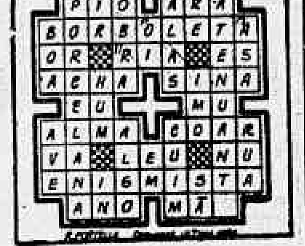
POR R. PORTELLA

Problema N. 417



R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR



HORIZONTAIS:

1 - Cortar cerce; 6 — Que tem asas (fem.); 11 - Fertil rico; — Limpar banhando; 13 — Menina; 15 — Delgada; 16 — Mas (conj.); 17 Fitar os olhos; 19 — Prior; 21 — O sol egipcio; 22 — Existes; 24 — Conversas, cavacos (pop.); 26 — Da natureza da cárie; 28 — Emprega habitualmente; 31 — Líquido gorduroso; 32 — Observar secretamente; 34 — Território no norte do Brasil; 36 — Podridão; 37 — Preguiçosos, sem energias; 38 — Suplicará, pregará

VERTICAIS: 1 — Prece; 2 — O mesmo que tatu-bola; 3 — Safar, escapar (chulo); 4 — Patrão 5 — Descrição de uma grande viagem por mar ou terra; 6 — O mais 7 — Agreste, inculta; 8 — Harmonizar, conciliar; 9 — Comunicar a hidrofobia a; 10 — Ave trepadora; 14 — Desabrochar da flor; 18 — Grande poderio ou pessoa que o tem; 20 — Da Etiópia; 22 — Repetem, repercutem; 23 — Cântico de louvor a Deus; 25 — A porca; 27 — Verdadeiro; 29 — Afastar-se do lugar onde se encontrava; 30 — Superficie plana, delimitada; 33 — Membro da Câmara dos Lordes, na Inglaterra; 35 — Pessoa exímia em qualquer atividade, especialmente em aviação.

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 374

(Colab. de João B. Araujo — Rio)

HOR. 1 — Interjeição, designa cansaço; 4 — Carta de baralho; 6 — Pompa; magnificência; 9 — Sêca; estéril; 10 — Súplica; 11 — Acaricia; 13 — Deitada na cama; 15 — Batrâquio; 16 — Provém nasce.

VERT. 1 — Instrumento agrícola; 2 — Salto brusco; 3 — Bazófia; pretensão; 4 — Registro de sessão de corporações; 5 — Sòzinho; 7 — Zombaram; 6 — Arma branca mais larga e maior que o punhal (pl.); 11 — Mau cheiro (Minas Gerais); 12 — Nome feminino; 13 — Brisa; 14 — Nêsse lugar.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR. 1 — patadas; 7 — ramal; 8 — alisa; 9 — troca; 13 — rasar; 14 — Sem; 15 — Rãs; 17 — erva; 18 — orá; Vert. 2 — ara; 3 — tal; 4 — amigos; 5 — das; 6 — ala; 9 — trem; 10 — rama; 11 — caro; 12 — arar; 14 — se; 16 — Sá.

CORRESPONDÊNCIA

Recebemos e agradecemos as colaborações enviadas pelos seguintes leitores:

SAIDE ALI, Nesta: Um dos trabalhos que nos enviou, vai ser publicado. Favor enviar endereço sim?; "SPENCER", Nesta: Fora das normas por nós adotadas, o seu problema, amigo! Tente outra vez; ROBERTO GOMES PICHINNE, Nesta: Seus trabalhinhos serão publicados com ligeiras correções. Satisfeito?; SEBASTIÃO MAMEDE DE SANT'ANA, Nesta: Aprovado o seu problema. Aguarde com muita paciência sua publicação; PAULO NEVES, Nesta: Impublicável sua "cruzada". Em hipótese nenhuma aceitamos trabalhos fracionados. Persista, sim?; "CLENTERMAN", Nesta: Vamos publicar sua "cruzada" com leves alterações. Pedimos que nos envie seu nome e endereço; SERGIO JOSÉ ARAUJO, Nesta: Muito fraquinho seu problema. Aconselhamo-lo a compor trabalhos em forma de quadrado, com o máximo de 40 quadrinhos e o mínimo de 25; Entendido?; JOÃO FERRÃO, Nesta: Gostamos imensamente de seu trabalho. Pena que só nos tenha enviado um. Esperamos que continue a colaborar conosco, sim? Um abraço; "MESSIAS", Duque de Caxias, E. Rio: Leia o que escrevemos para "Clenterman", acima; ROBERTO STELLINA, Nesta: Infelizmente, não podemos aprovar seu trabalhinho, pois consideramos uma de suas "chaves" um tanto "osso". Pedimos que volte com outro problema, e teremos prazer em publicar. E muito gratos pelos elogios a esta modesta seção. Um abraçoquinha; MANOEL MARTINS PERES, Nesta: Está ótimo. Sairá muito breve. Ficamos satisfeitos pelos seus progressos. Os nossos parabens; RENATO NUNES LOPES, Nesta: Aprovados, sem qualquer restrições, os seus trabalhos. Agora é esperar com muita paciência; OSMAR SARAIVA BRAGA, Nesta: Leia resposta que damos para Sebastião Mamede.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos". ULTIMA HORA. Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

De NOITE e de DIA





LINDA BATISTA

"Clarins em fá", de Paulinho Soledade e Carlos Machado, continua fazendo sucesso no "Casablanca".

Também no Monte Carlo estreará, hoje, um "show" humorístico, que promete fazer sensação.

A Escola de Samba de Ataulfo Alves, depois do "show", canta para a turma do Casablanca dançar.

Carioca e sua orquestra foram convidados para animar os festejos de Momo em Montevidéu. Parabens, tá?

Eliana, a simpática "estrelinha" do nosso cinema, está diàriamente no Teatro Glória, num espetáculo que é dirigido por Renato Murce.

Grande Otelo voltou ao "batente". Juizinho, meu bem. Sim?

"Pastorinhas" no Vogue. Eu, hein?...

Bomba! Uma bailarina lá da "boite" Casablanca "tacou" a mão no rosto de um frequentador. Se a moda pega... Cruz credo!

Emilinha iniciou 53 "gastando um "dinheirão" com seu novo guarda-roupa!

Jorge Veiga, apesar de tudo, está contente com seu sucesso no "Beguin". E afirma que não quer mais outra vida...

Hoje esgotou. Segunda-feira tem mais, tá bem?

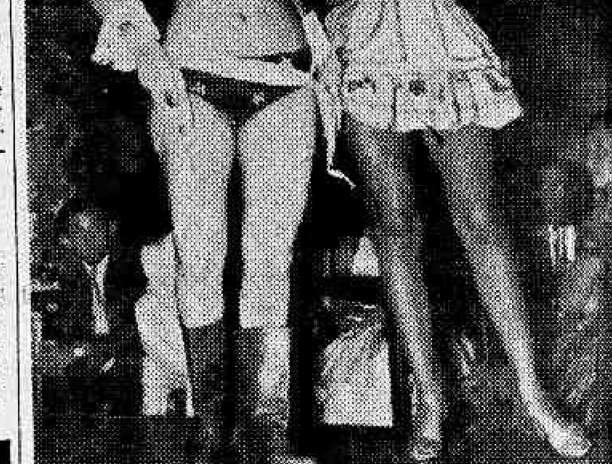
Conferência do Prof. Jayme Cortesão

O Professor Jayme Cortesão, escritor e historiador português radicado no Brasil, pronunciou, na Sociedade de Geografia de Lisboa, no dia 10 de dezembro, uma conferência sôbre "Os Fundamentos Geográficos e Humanos do Brasil". O orador, que comentou principalmente a obra de índio e do português que, fundidos, contribuiram para a definição geográfica do Estado, mercê de um fenômeno de hibridismo cultural, o bandeirismo, foi muito aplaudido.

Acôrdo Cultural Entre o Brasil e a Nicarágua

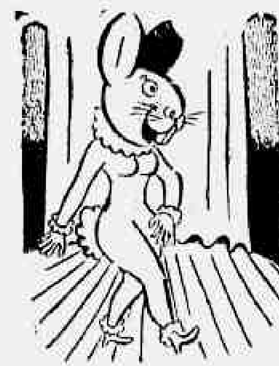
Realizar-se-á, segunda-feira, 12 do corrente, às 12 horas, no Palácio Itamarati, a cerimônia da assinatura do Acôrdo Cultural entre o Brasil e a Nicarágua.

Serão Plenipotenciários para o ato de assinatura Sua Excelência o Senhor Embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores e Sua Excelência o Sr. Justino Sansón Valladares, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário da Nicarágua.



"VIVA O CARNAVAL" — A Boite "Night and Day" vem apresentando, tôdas as noites, o passatempo carnavalesco musical de Ary Barroso, "Viva o Carnaval", com um soberbo elenco, em que se destacam: Ary Barroso, Jurema Magalhães, Wellington Botelho, Gilda Valença, Iris del Mar, Grijó Sobrinho, Luizita Ruiz, A. Nascimento e o Trio de Ouro. Apresentação do Grande Ballet Night and Day e da Escola de Samba de Jupira e suas cabrochas. No clichê, duas "girls" de "Viva o Carnaval"

RONDA DA MEIA NOITE



*** Depois dos retôrnos de Aracy Côrtes e Margarida Max, comentava-se que uma nova companhia seria fundada com os seguintes elementos: Abigail Maia, Itala Ferreira, Ismenia dos Santos, Luiz Janot, Balbina Milano, Ligia Sarmento, Armando Braga e Otilia Amorim. A peça de estréia, sob a direção de Renato Viana, e de autoria de Iveta Ribeiro, intitular-se-ia "Revivendo Espectros". O nome da companhia seria "Teatro do Museu de Cera"...**

* * *

* Sérgio Cardoso Ayres entregou a Carlos Machado o "script" de um "show". O "dono da noite" leu-o e gostou muito. Provavelmente será levado na pista do Monte Carlo após o Carnaval sob a direção e com a atuação de Silveira Sampaio. Podemos adiantar que se trata de um espetáculo completamente original, de grande beleza plástica. Não fôsse o seu autor a maior autoridade no Brasil em "ballet"...

* * *

* *E por falar no Machado, um seu freguês, querendo agradá-lo, perguntou:*

— "E' o senhor o Carlos Machado?"

— "Eu mesmo".

— "Não é possível! Disseram-me que o senhor era o "menino" da Mistinguet!!!..." — exclamou o ingênuo.

* * *

*** Quando Magdala da Gama Oliveira foi nomeada para o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, advertiram-na:**

— "Cuidado com o Barreto..."

— "Não se incomodem; êle é que deve ter cuidado comigo..."

O fato é que dois dias depois, Magdala recusou o cargo que lhe deram...

* * *

* Miriam Carmen foi convidada a fazer o papel que Rachel Moacir iria interpretar na peça "Treze degraus para baixo" de Lucio Fiuza. Acontece que Miriam não aceitou por ser o papel de "tia", dizendo:

— "Afinal de contas se vou atuar com roupas atuais, não devo sair de minha idade". (!).

* * *

* *Conversa entre uma "girl" do Monte Carlo e seu namorado.*

Ela: Tenho um papel no próximo "show".

Êle: Qual é?

Ela: De um cocibinho dourado que atravesso duas vezes a pista...

* * *

*** Nos ensaios de "Como é que pode", aconteceram cenas extras muito interessantes. Uma delas foi no tal quadro em que Margarida Max fazia o papel de uma freira. A certa altura ela dizia às companheiras:**

— "Irmãs, irmãs! Imaginem o que recebi de presente?"

Enquanto uma alvitrava um objeto qualquer, Valeria Amar apressou-se:

— "Um homem..."

* * *

* No "Follies" houve outra noite uma coisa estranhíssima. Escutava-se a voz de Nélia Paula, em seu camarim, berrar:

— "Parto a sua cara! Venha cá se você fôr homem!"

E ficamos surpreendidíssimos quando apuramos que o interlocutor (que evidentemente não queria provar coisa alguma) se tratava de... Renata Fronzi!

Sapataria Central

CALÇADOS DE ALTO LUXO

R. Gonçalves Dias, 75
Fone: 22-8744

RIO DE JANEIRO

HORÓSCOPO para 2ª feira

CAPRICORNIO (22 dezembro a 20 janeiro)	Impróprio para viagens e para negócios com pessoas desconhecidas.
AQUARIO (21 janeiro a 19 fevereiro)	Impróprio. Não peça favores. Espere outra oportunidade.
PEIXES (20 fevereiro a 20 março)	Bom para traçar um novo plano de serviço.
ARIES (21 março a 20 abril)	Muito bom para a vida íntima Ótimo para resolver questões delicadas.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Impróprio. Tenha muito cuidado. Não faça dívidas.
GÊMEOS (21 maio a 20 junho)	Um amigo precisa de ajuda.
CANCER (21 junho a 21 julho)	Muito bom para trabalhos intelectuais e para a correspondência.
LEAO (22 julho a 22 agôsto)	Muito bom para a vida social. Ótimas oportunidades para se divertir.
VIRGEM (23 agôsto a 22 setembro)	Não faça nenhuma modificação em seus planos que não seja absolutamente indispensável.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Impróprio para resolver questões delicadas. Tenha cuidado.
ESCORPIÃO (23 outubro a 21 novembro)	Um esfôrço da sua parte daria um feliz impulso aos seus negócios.
SAGITARIO (22 novembro a 21 dezembro)	Ambiente favorável para encontros e amizades novas. Dia muito bom para a vida social.

2.ª-Feira, o Início Das Aulas Para as Excedentes do I. de Educação

As novas alunas do Instituto de Educação, que obtiveram mandado de segurança para conseguir matricula, ficaram decepcionadas, quando ali foram na manhã de ontem e não tiveram aula.

O diretor daquêle estabelecimento de ensino, perguntado a respeito, informou estarem os professôres em gôzo de férias, razão por que as turmas 135 e 136, do Curso Anexo, também chamado das excedentes, não tiveram aula.

Na parte da tarde, após um breve entendimento com o Professor Roberto Acioli, Secretário de Educação, o Sr. Melo e Souza, Diretor daquêle Instituto, conseguiu reunir alguns professôres, dispostos a colaborar com o estabelecimento, o que permitirá o cumprimento do mandado de segurança e iniciar as aulas das citadas turmas na próxima segunda-feira.

Missões de Observação

HONG KONG, 9 (AFP) — A rádio de Pequim propôs hoje a troca de "missões de observação" entre a China e o Japão e afirmou que a missão japonêsa teria boa acolhida em Pequim se o Japão concordasse em receber uma missão chinêsa de caráter estritamente oficioso.

UM JOVEM BRASILEIRO EM 1.º LUGAR

Notícias procedentes de Montreal dão conta do extraordinário sucesso que ali vem alcançando um jovem e competente brasileiro — o Sr. Affonso Grandmasson Ferreira Chaves, atualmente cursando o 4º ano de Engenharia Quimica da McGuill University, daquela famosa cidade canadense.

O Sr. Affonso Grandmasson Ferreira Chaves obteve uma "bôlsa" do American Institute of Chemical Engineers por ter conquistado, mercê de suas excepcionais qualidades, a primeira colocação entre os primeiros alunos das Faculdades de Quimica do Canadá e dos Estados Unidos, em concurso feito pelo referido Instituto.

Trata-se, como se vê, de uma rara e admirável conquista, que honra o Brasil.

Selvagem COMO UM ANIMAL BRAVIO
AQUELA MULHER DESGRAÇAVA OS QUE DELA SE ACERCAVAM!
MARIA CASARES
A ESTRELA DE ORFEU
em
SEDUTORA SELVAGEM
com ROGER PIGAUT JEAN MURAT
Direção de HENRI CALEF
IMP. ATÉ 18 ANOS
COMP. NACIONAL
2ª FEIRA
PATHE
ART-PALACIO
PRESIDENTE
PARA TODOS

MIGUEL KHAIR apresenta VIRGINIA LANE
LÁ VEM A COBRA GRANDE
SUPER REVISTA C. MICA DE J. MAIA E MAX NUNES
ÀS 20.15 E 22.15 no JOÃO CAETANO
com ARACY CORTES
MAIS UMA VITÓRIA!
SORTEIO DE BRINDES EM TODOS OS ESPETÁCULOS!
IMP. ATÉ 18 ANOS

★ CARTAZ DOS TEATROS ★

CARLOS GOMES Tel. 22-7581

Hoje e amanhã, às 16, às 20,20 e 22,20 horas

DERCY GONÇALVES

Com o seu grito de Carnaval para 53:

"CALA A BOCA, ETELVINA!"

De Armando Gonzaga e Paulo Magalhães — FANTASIAS E MUSICAS DO CARNAVAL — GRANDE ELENCO! — SUCESSO DE GARGALHADAS!

Hoje e amanhã, últimos espetáculos da Companhia

RÉGINA

Ar Refrigerado

(TEATRO DULCINA)

HOJE — ÀS 16 E 21 HORAS — HOJE

TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO

Estréia com a notável peça

"ESQUINA PERIGOSA"

3 atos de J. B. Priestley — Direção de Ziembinski

UMA SEMANA APENAS

Sábado e domingo — Vesperais às 16 horas

Terça-Feira 13 "A Casa de Bernarda Alba'

RANCHINHO A BOITE DO POSTO 6 APRESENTA

TELEF. 47-2438

HOJE E TÔDAS AS NOITES

"No Harém de Momo"

Uma explosão de alegria e beleza com Mara Abrantes, Coió, Caco Velho, Fernando Barreto, Lia Mara e as 8 garôtas mais lindas do Copacabana

ZILCO RIBEIRO APRESENTA WALTER D'AVILA · NELIA PAULA em

"ADOREI MILHÕES"

REVISTA DE CESAR LADEIRA e RENATA FRONZI

COM A VOLTA DE RENATA FRONZI no Follies Tel. 27-8216

às 20,30 e 22,15 hs.

Impróprio até 18 anos

O MELHOR ESPETACULO DE COPACABANA

DOMINGO — Vesperal às 16 horas — DOMINGO

COPACABANA Tel.: 27-0020 Ramal Teatro

Ar Refrigerado

"OS ARTISTAS UNIDOS"

APRESENTAM O MAIOR SUCESSO COMICO DE PARIS

"A CEGONHA SE DIVERTE"

(L'oraque l'enfant parait...)

ULTIMOS DIAS

MORINEAU

JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco

MODÊLOS LEBELSON MODAS

HOJE — Às 16 e 21,30 horas — HOJE

Impróprio para menores de 18 anos

Dia 14 — "A MULHER SEM ALMA" — Dia 14

"NIGHT AND DAY"

"BOITE" DOS ASTROS

Ar Refrigerado

Hoje e tôdas as noites grandes êxitos de

"VIVA O CARNAVAL"

um passatempo carnavalesco musical de Ary Barroso com Ary Barroso, W. Botelho, Jurema Magalhães, Iris Delmar, Gilda Valença, Grijó Sobrinho, Luisita Ruiz, Floricea, Trio de Ouro, Grande "Balet Night And Day", Escola de Sampa com Jufira e suas Cabrochas, o maior elenco de todo sos tempos, diàriamente chá-dançante com "show"

Reservas: Tels.: 42-7119 e 32-9863

17ª SEMANA

A caminho das 200 representações

Últimos dias do maior sucesso cômico dos últimos anos:

"QUE MULHER!"

com AIMÉE no RIVAL

Hoje e amanhã, às 16, às 20 e 22 horas

(Impróprio até 18 anos)

SERRADOR

Ar refrigerado — Traje Esporte

PAULO MAGALHÃES

apresenta CARAS NOVAS DE 1953 na sua REVISTA

CARNAVAL DO MIL

SPINA e as Mulheres Mais Bonitas do Brasil!

Graça, beleza, malicia

HOJE e AMANHÃ — As 16, às 20 e 22 horas

Preços Populares

MONTE CARLO

SEMPRE COM OS MELHORES SHOWS DO RIO

"ACONTECEU NO CARNAVAL"

Uma Pantomima carnavalesca de CARLOS MACHADO e PAULO SOLEDADE

Qualquer semelhança com pessoas vivas ou episódios reais é mera coincidência!

Com MARY GONÇALVES, GRANDE OTELO, RUY CAVALCANTI, VIEIRINHA, AVERIL et AUREL e o famoso elenco de MONTE CARLO

Reservas e informações: 47-0644 e 27-5863

TEATRO de BOLSO

SILVEIRA SAMPAIO

com sua nova sátira

DEU FREUD CONTRA

com MAGALHÃES GRAÇA

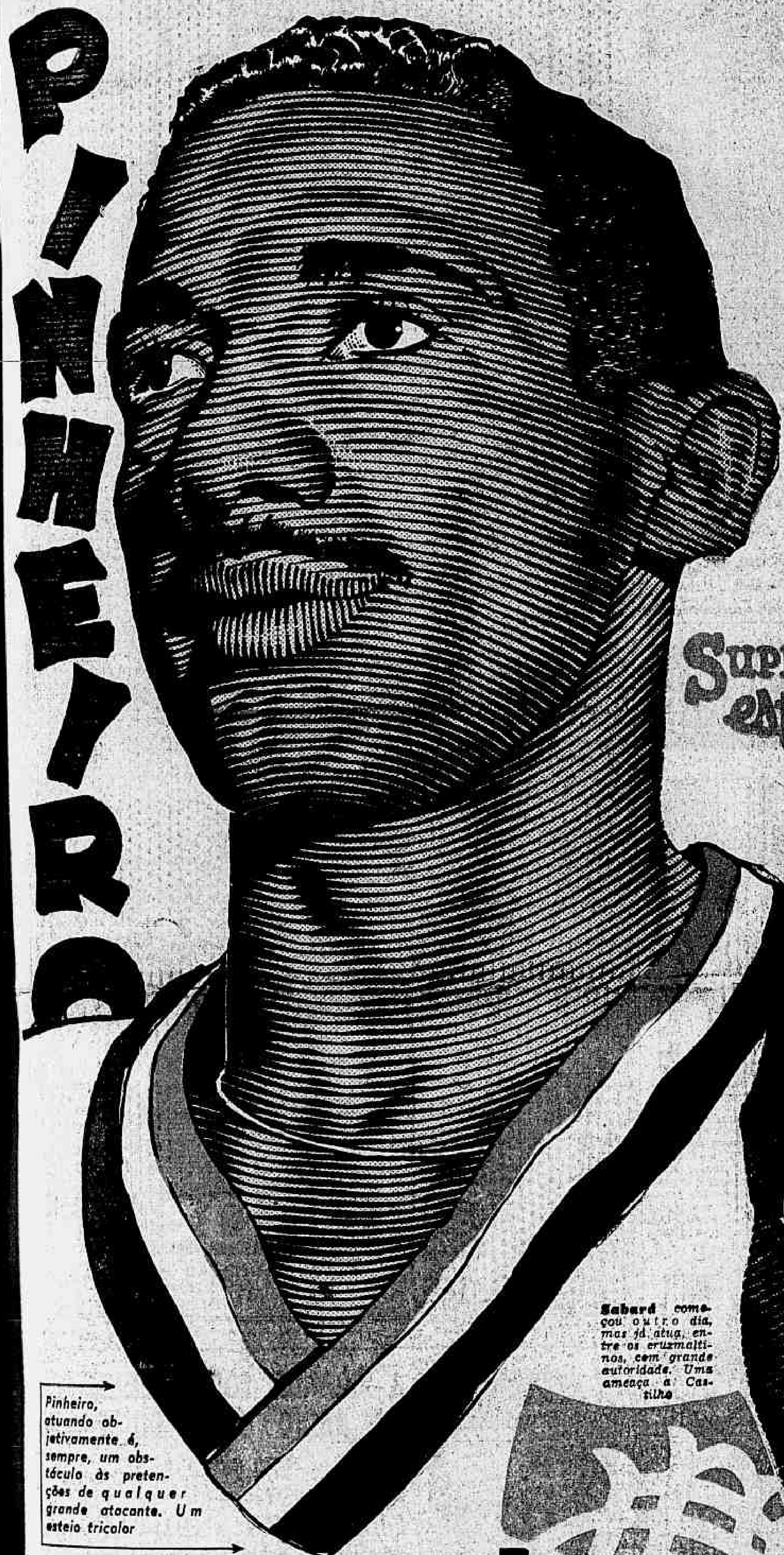
VANDA OITICICA · ARISTON · SONIA CORRÊA

ÀS 21 HORAS

SÁBADOS e DOMINGOS ÀS 20 e 22 HORAS

DEFINITIVAMENTE, 2 ÚLTIMOS DIAS

BOMBA "H" DO CAMPEONATO



Pinheiro, atuando objetivamente é, sempre, um obstáculo às pretenções de qualquer grande atacante. Um esteio tricolor



PONTO FINAL do lance que culminou com o "goal" único da peleja do turno entre Fluminense e Vasco. Plenamente justificável a alegria dos tricolores

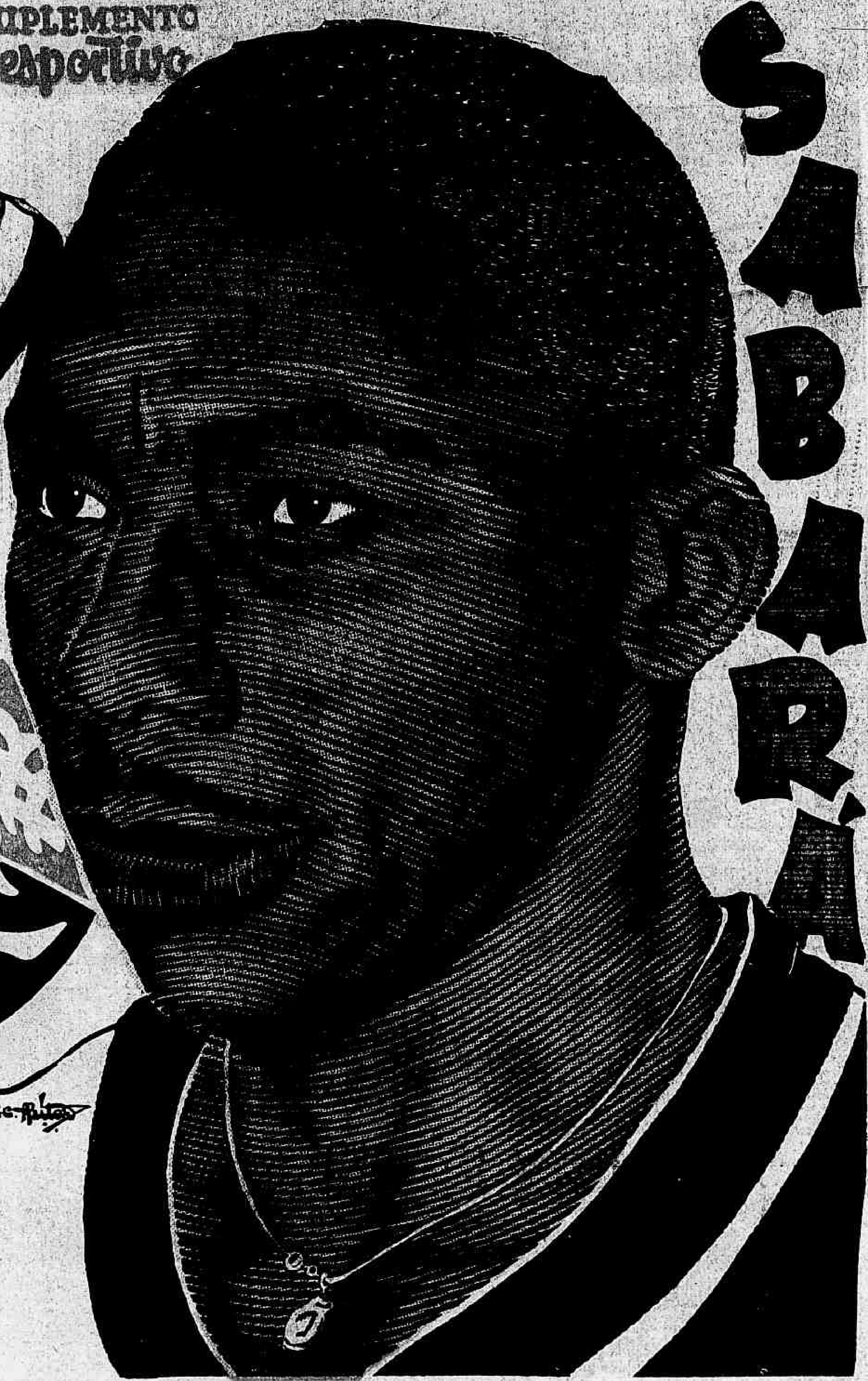
ULTIMA HORA Concentrada Com o Vasco

"COMO NUNCA, O VASCO PRECISA DA TORCIDA"

"Continuarei Sendo um Homem Marcado" — Quem vê Genuíno Agora, Não o Reconhece — Eli Continua Sendo o Homem Sério do Time — "Em Hipótese Alguma Abandonarei o Meu Pôsto" (GIAMPAOLI FERREIRA) — (Leia na 3.ª Página Dêste Caderno)

Última Hora

SUPLEMENTO esportivo



Sabará começou outro dia, mas já atua, entre os cruzmaltinos, com grande autoridade. Uma ameaça a Castilho

A BATALHA DO TECNICO NO FLAMENGO:

Fleitas Solich e Ondino Viera Já Formaram Duas Correntes no Clube

Porém, Não há Nada Contra Este ou Aquêle — Correntes Que Torcem Sem Brigar — Zezé Rabelo Ainda no Páreo e Merecendo Simpatias — O "Dragão Negro" Toma Posição — Como Andam as Coisas na Gávea — De GERALDO ESCOBAR (Leia Texto na Quinta Página Dêste Caderno)

DO DIARIO DE ZEZE MOREIRA:

Redenção, a Vitória SÔBRE O VASCO

"Vasco, o Mais Regular" – "Que Modificação Qual Nada"! – "Irineu Me Pede: *Apareça Pela C.B.D., Zezé*" – Querem Saber se Fico ou Não Fico" – *Narrado Pelo Técnico a* PAULO RODRIGUES – (TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

PROMESSA DE SILVEIRINHA:

"Prêmio de Campeonato Pela Vitória Sôbre o Vasco!"

"Recebi a Vitória Sôbre o Fluminense Com Intensa Emoção" — Aspiração Máxima do Patrono Bangüense: Triunfo sôbre o Líder

De CARLOS RENATO

Este reporter voltou, na manhã de ontem, a visitar a concentração de Vila Hípica, onde estão concentrados os jogadores banguenses.

Naquele ambiente cordial e otimista, pudemos constatar o seguinte: os craques pensam mais na peleja que travarão com o Vasco, dentro de 15 dias, do que, pròpriamente, no jôgo de domingo, contra o Olaria.

Essa observação, sem dúvida, servirá para tranquilizar, pelo menos em parte, os que julgavam que o quadro de Ziza entregaria o jôgo aos vascaínos.

Nada disso: os rapazes de Padre Miguel, por motivos que passaremos a explicar, deverão realizar uma exibição ainda muito mais convincente contra o lider.

Dr. Guilherme da Silveira Filho, patrono do sim ico grêmio suburbano só tem uma ambição na vida esportiva: ver o nome do clube querido na tábua de campeão carioca! Êste é seu máximo sonho de desportista.

Acontece que, por motivos do conhecimento de todos, seu clube, em 52, não correspondeu aos esforços que o abnegado banguense despendeu. Como qualquer time sem expressão, foi vitima de sucessivas e inexplicáveis derrotas, terminando o campeonato em lugar pouco compatível com sua situação de grande quadro.

A vitória sôbre o Fluminense, porém, veio colocar um pouquinho de alegria no coração amargurado de Silveirinha. E seu contentamento foi tão grande que, reunindo os jogadores na Vila Hípica, conversou longamente sôbre o assunto:

— Vocês não podem avaliar o meu contentamento — declarou. Há muito esperava que isso acontecesse. Vocês souberam lutar e apesar do marcador adverso, em nenhum momento se acovardaram.

Lamentou, ainda, que o clube não se encontrasse como no ano passado, disputando o titulo e acrescentou:

— Vocês encheriam as medidas se, também, derrotassem o Vasco. Se isso acontecer, podem desde já contar com a minha gratidão. Premiarei a todos, por essa vitória como se ela fosse a própria conquista do titulo de campeão. Vocês terão direito as mesmas vantagens e regalias.

A promessa do patrôno vem reformar o que afirmamos: o Bangu lutará, com tôdas suas fôrças, para derrotar o Vasco. O simples motivo de saber que não haverá jôgo de compadres, é um consôlo para o Fluminense que, agora, depende, também, daquele que o derrotou há uma semana.

CONSERTOS DE TELEVISÃO

Técnicos especializados. Aparelhagem modernissima. Atende com rapidez. Instala antenas externas

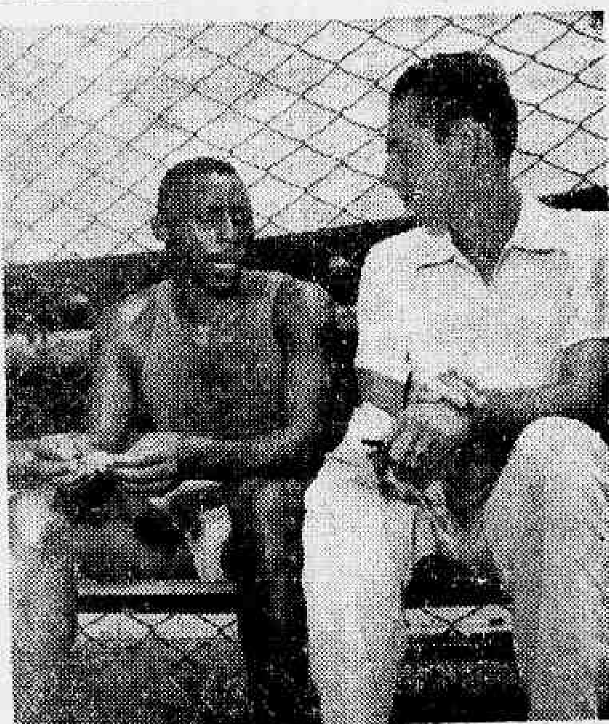
TELESON LTDA.

RUA SANTA LUZIA, 275 — GRUPO 603
TELEFONE 22-0036

ARCOZÊLO PALACE HOTEL

Passe suas férias, com todo confôrto, neste magnifico Hotel — Situado em Pati do Alferes — Ótimo clima e excelente alimentação

Reservas e informações — 32-1597 e 32-0461



Sabará, a revelação de 1952 fala a ULTIMA HORA em São Januário

DR. ESTELLITA LINS

Rins — Bexiga — Próstata

TRATAMENTOS — ENDOSCOPIA — OPERAÇÕES

Av. Rio Branco, 277 13.º AND. APT. 1.305

ED. S. BORJA — TEL. 52-9350

QUEM TE VIU, QUEM TE VÊ!

Sabará, a Grande Revelação do Ano Já Foi Carpinteiro em Campinas

O Craque Que Nasceu Craque Depois de Três Partidas, Custou 1 Milhão ao Vasco — O Sabará de Terno Azul Marinho e o Sabará Atual — Quando o Barulho do Martelo e Das Serras Aborrecem os Ouvidos — Casou-se Com 15 Anos Num Desafio à Responsabilidade — Desde há Muito Que Tanto o Vasco Como Êle se Namoravam — Suiça à Vista e a História de um "Ponteiro" Que Marca Horas Certas... — De AUGUSTO MELLO

Não houve dificuldade para Sabará vencer. Poderemos até concluir que nasceu craque. Sim, porque a maneira atômica com que apareceu no futebol carioca, não respeitando o cartaz de seus marcadores, nem mesmo a fama dos goleiros surpreendeu a todos, talvez até ao próprio Vasco que num bendito dia mandou Gentil buscá-lo em Campinas. Mas, a verdade é que depois de três jogos, Sabará custara ao prémio de São Januário um milhão de cruzeiros. E o Vasco não se assustou com as cifras. Mandou o Lola para o Ponte Preta e o restante foi pago mesmo ao tilintar dos cruzeiros. Sem chôro, nem vela...

As qualidades de Sabará, a maneira com que entrou no time e jogou como ali já estivesse a longo tempo, não deixavam dúvidas — craque no duro, sem restrições. A verdade é que seu físico enganou a todos que estavam naquela manhã em São Januário quando Gentil desembarcou com êle de um taxi. Suas costas largas e musculosas faziam acreditar que aquêle fôsse mais um jogador de defesa do que do ataque. Tímido por excelência, envergando um terno azul marinho talvez mais quente do que o calor que estava fazendo. As primeiras perguntas do reporter, Sabará pensou bastante para responder e quando falou, falou pouco. Também quem era êle, primo?... Apenas, um desconhecido. Apenas mais um, dos muitos contratados pelo Vasco da Gama. Porém, os tempos mudam. E hoje encontramos um Sabará diferente. Um Sabará que já não pensa tanto para falar. Sua voz rouca de pronuncia paulistana faz-se ouvir sem insistências. Também agora êle é craque e consagrado pela própria torcida.

Batendo Prego

Em seus curtos 21 anos, Sabará já tem muita coisa para contar. Coisas de sua vida. Do tempo que ainda garoto corria pelos terrenos baldios em perseguição a pelota de pano, que quase sempre se esfacelava antes de terminar o "racha". Mas, infelizmente para êle, a vida não podia se resumir nisto. Sua família modesta de inumeros filhos abriu-lhe os olhos à realidade. E contando ainda 13 anos, Sabará empregou-se numa carpintaria como ajudante de carpinteiro. O barulho incessante do martelo, a serra que não parava de chiar e um prego ou outro que sempre lhe procurava de maneira inamistosa o dedo, faziam com que Sabará pouco a pouco sentisse que êle e a carpintaria eram incompatíveis. Mas, de nada adiantava reclamar. Só restava tocar prá frente, deixar o barco correr...

Um ordenado de 500 cruzeiros mensais não chegava a compensar o sacrifício. Todavia era preciso... tudo estava tão difícil.

O Matrimônio Chegou Cedo

Em 1946, Sabará já atuava no Ponte Preta. Em 3 partidas suas qualidades se revelaram e, por causa disto, tornou-se profissional, assinando o primeiro contrato, 600 cruzeiros por mês e 5 mil de luvas foi tudo que recebeu. Porém para começar, confessa: — Estava bem demais. Ótimo mesmo!

O detalhe interessante de sua vida é que com apenas 15 anos, casou-se. Brôto ainda, sem bem compreender a vida e as responsabilidades que nascem com o matrimônio. Hoje admite que é feliz, possuindo um herdeiro de 4 anos, forte e decidido como o "papai".

Sabará explica que desde há muito não escondia seu desejo de atuar no futebol carioca, principalmente numa equipe como o Vasco da Gama. Aliás também o Vasco já há algum tempo namorava Sabará. O interêsse do Vasco vem de 49 quando um quadro misto vascaino jogou uma peleja amistosa em Mogimirim. O clube local estava justamente reforcado de um único elemento: Sabará. E' o próprio ponteiro quem recorda:

— Naquela tarde joguei na meia-esquerda e, modéstia parte, "comi a bola". Joguei como nunca havia jogado. Talvez, tivesse inventado jôgo. E o Vasco ficou impressionado comigo. Dirigentes me procuraram. Mas, infelizmente nada concretizou-se. Tudo ficou na conversa. Isto aconteceu, se a memória não me falha, em 1948.

E Sabará continuou no antigo grêmio campineiro marcando goals e atuando nas duas pontas com o mesmo desembaraço. Até que o Vasco mais disposto resolveu de uma vez por todas trazê-lo. Não titubeou diante da grande oportunidade. Mudou-se com malas a bagagens para São Januário. Um compromisso de três mêses mediante 7 mil mensais foi assinado, mas por fora havia uma promessa de chegar aos 12 mil. Porém, o importante para êle não era o dinheiro naquele momento. O importante era atuar num grande centro, num grande clube. O dinheiro viria depois como consequência de seu valor. E confiança não lhe faltava. Aliás, Sabará revela que antes de vir para o Vasco sentia que a sua vez estava bem próxima, pois o Corinthians e a Potuguesa de São Paulo por diversas ocasiões haviam demonstrado imensa disposição em conquistá-lo. Mas seu sonho era o Rio. O Vasco, especialmente.

Atualmente, já sentindo as emoções de um campeão, Sabará está felicissimo. Seus muitos dentes brancos, sempre à mostra num largo sorriso, é o atestado de sua felicidade.

A maior revelação da temporada não nega que já conseguiu juntar "algum" e pretende empregar na compra de imóveis. Um chefe de familia necessita por obrigação pensar no futuro. Uma casinha em Campinas, por exemplo, onde depois irá viver o dia de amanhã. Por enquanto, julga que ainda é cêdo para realizar mundos e fundos. Mas, se as coisas continuarem como estão dentro de breve terá seu futuro assegurado.

Sua grande preocupação é o selecionado. Sabará deixa claramente transparecer o desejo de integrar a seleção brasileira. E para isto previne aos técnicos que joga tanto na direita como na esquerda.

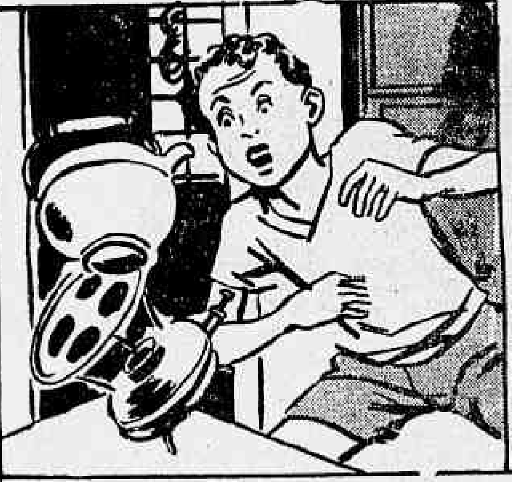
De uma coisa estamos certos, Sabará conseguirá realizar êste grande desejo. Num pais onde os ponteiros são tão raros, quando aparece um player com os recursos dêste campineiro, é um achado. E justamente agora, que já se pensa na Suiça nada como levar um bom "ponteiro" para a terra das horas certas...

A Infancia do Crack

TEXTO DE PAULO RODRIGUES E ILUSTRAÇÃO DE JOSÉ GERALDO



1 — Pràticamente, era o "goal-keeper n.º 4 do Bangu. Pelo jeito, parecia que nunca teria vez. Osvaldo, Arizona e Pedrinho, estavam na frente. Entretanto, Fernando acabou tendo a sua vez. Consagrou-se, porém, quando o Bangu venceu o Fluminense e êle teve destacadíssima atuação. Seu nome? Quando veio ao mundo? Fernando de Souza, nasceu em Deodoro, Distrito Federal, no dia 25 de março de 1931.



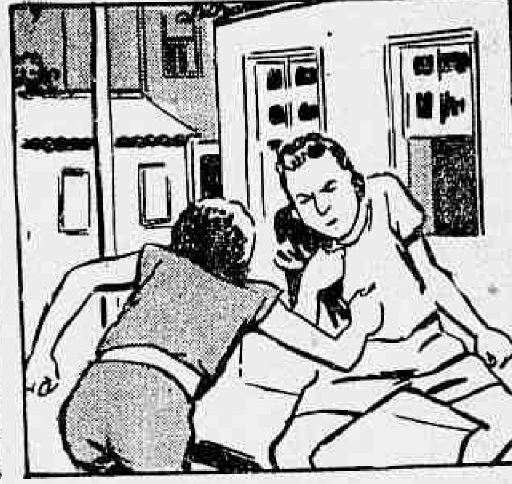
Que faz agora tôda gente sabe. Antigamente...
2 — Antigamente, quando era garôto, Fernando arranjava dificuldades, corria grandes riscos, por conta de sua curiosidade. O caso do fogareiro. Não tinha o que fazer, resolveu ver como funcionava o fogareiro. Em cima do fogareiro, uma chaleira de água que fervia. Fernando, imprudentemente, começou a dar bombadas no fogareiro. Parou quando o fogareiro virou, recebeu água fervendo em cima, queimou as calças, foi berrando para dentro do tanque, que felizmente estava cheio.



3 — Um fato que nunca mais esqueceria: os dois garôtos que entraram no rio e não voltaram. Viu os dois, que passaram por sua porta, de calção de banho, muito alegres. Fernando ficou com inveja, naquele dia estava proibido de tomar banho no rio. A noite, a rua foi sacudida com o alarme: os garôtos não tinham voltado para casa. Improvisaram uma patrulha, não demorou muito a procura. Boiavam dois pequenos cadáveres. O chôro dos pais, numa aflição sem remédio, abalou tremendamente o pequeno Fernando.



4 — Gostava tremendamente de jogar nas "peladas" o pequeno Fernando. A casa, porém, a resistência contra o futebol era algo muito sério. Verdade é que Fernando não jogava todo dia. Não por falta de tentação. Não. E' que, algumas vêzes, a sua mãe aparecia e lá, diante de todos os seus colegas, dava os puxões de orelha, as palmadas, os "pescoções" que julgava indispensáveis. Fernando, já se vê, envergonhado, sumia por uns dias. Quando voltava, ainda ouvia piadas, faziam troça, era de amargar...



5 — Não podia imaginar que, mais tarde, aquêle garôto viesse a caricaturá-lo. O garôto como desenhista dêste jornal e êle, Fernando, como arqueiro, no Bangu. Foi o que aconteceu, porém. Chamava-se Octávio o garôto. Um dia, êle bateu no irmão de Fernando. Quem foi, quem não foi, um dedo apontou para Octácio: Fernando não teve dúvidas: esperou que Octavio passasse, como quem não queria nada esbarrou com êle, troca de desaforos, cospe daqui, cospe dali, engalfinharam-se...



6 — Em casa pedia. E em casa replicavam que êle tivesse paciência. O caso do bonde. Fernando sonhava andar de bonde. Chegou, afinal, o grande dia. E, de fato, achou uma coisa louca. A mãe, de vez em quando, queria saber se êle estava gostando. E Fernando, que estranhou a primeira viagem, que estava com o estômago completamente virado, não respondia logo, tinha que parar de vomitar para dizer que estava achando uma coisa formidável. Chegou em casa feliz...



7 — Admitia que, fazendo mal, fôsse castigado, sofresse, o diabo. Daquela vez, porém, estava na mais santa das inocências. O caso da pedrada. Dois garotos discutiam. Êle, distante, nem ao menos tomou partido. Para e simplesmente, aguardava os acontecimentos. De repente, ficou tonto. Pôs a mão na cabeça, quando olhou para mão, ficou assustado: estava cheia de sangue. Quando ficou bom, caiu da janela, quebrando a cabeça no mesmíssimo lugar!



8 — Seu grande sonho era pegar um passarinho. Vivo, bem entendido. Levou tempo, até que conseguiu prender um no alçapão. Ficou numa alegria doida. Arranjou uma gaiola, disposto a tratar muito bem do passarinho. Foi dormir, sonhou que o passarinho fazia e êle apelos dramáticos. O pássaro tinha lábia, conseguiu comovê-lo intensamente e Fernando quando acordou, percebeu que tinha lágrimas nos olhos. Correu para dar liberdade ao passarinho. E jurou não fazer mais aquilo...



9 — Gostava de estudar. E, durante a aula, estourava de satisfação quando a professôra gabava a sua inteligência. Ficava aborrecido, porém, porque os colegas, despeitados, queriam convencê-lo a todo custo que aquilo de ser caprichoso nos deveres era bobagem... Fernando, porém, calava a bôca de todo mundo. Quando fôsse grande e recebesse muito dinheiro, saberia como manejá-lo, não seria lesado no trôco nem nada...

ADMISSÃO

CURSO DE FÉRIAS
GRATUITO
Diurno e noturno - Em funcionamento
— Exames em fevereiro

Mabe

NOVA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA
(40 ANOS DE TRADIÇÃO)
RIACHUELO, 124 — TEL. 42-3461

A GRANDE EQUIPE ESPORTIVA DA RADIO CLUBE DO BRASIL

Apresenta:

HOJE, do Maracanã, às 16,30
FLAMENGO x BOTAFOGO
na palavra de Raul Longras — Comentários de Albert Laurence — Auxiliares: Carlos Renato e Renato Gonçalves

AMANHÃ, do Maracanã, às 16,15:
VASCO x FLUMINENSE
na palavra de Raul Longras — Comentários de Albert Laurence — Auxiliares: Carlos Renato e Renato Gonçalves

MADUREIRA x BANGU
com Alberto Figueiredo

CANTO DO RIO x AMÉRICA
com Carlos Varela

SÃO CRISTÓVÃO x OLARIA
com Milton Pinheiro

Amplo serviço informativo das carreiras na Gávea e das atividades esportivas no Brasil e no exterior, a cargo de Anuar Sales e Oscar Vareda

Raul Longras

Albert Laurence

Alberto Figueiredo

Gêlo
Tel. 42.10.78

ESPECIAL, ENTREGAMOS DIARIAMENTE, MEDIANTE ASSINATURAS MENSAIS
5 quilos por dia Cr$ 75,00 por mês
Aceitamos Pedidos Avulsos Para Pedras Inteiras de 25 Quilos

Gêlo
Tel. 42.10.78

"CONCURSO FUTEBOLÍSTICO"

RECEBIMENTO DE CUPÕES ATÉ ÀS 15 HORAS DE HOJE

Não sendo atingida a contagem máxima — 25 pontos — na rodada anterior, o rico aparelho de televisão ficou para a sétima etapa, a que conta com dois sensacionais "clássicos" — Flamengo x Botafogo e Vasco x Fluminense — como o prêmio ideal para a fase decisiva do certame carioca.

Radiovitrola e Outros Prêmios

Além da valiosíssima televisão, estarão ao alcance dos torcedores mais três formidáveis prêmios. Para o concorrente classificado em primeiro lugar caberá uma linda e valiosa Radiovitrola de mesa, para o segundo colocado uma enceradeira elétrica com aspirador de pó e para o terceiro lugar um liquidificador.

Até às 15 Horas o Recebimento de Cupões

Sendo realizado jôgo na tarde de sábado, o prazo para recebimento de cupões será encerrado às 15 horas. Até essa ocasião, pois os torcedores poderão depositar seus prognósticos nas urnas instaladas em nosso Edifício-Sede, à Avenida Presidente Vargas, 1.988.



NA VESPERA DA BATALHA DO ANO — *O ambiente na concentração da Ilha do Governador, como se poderá verificar pelos flagrantes acima, é de absoluta tranquilidade. Ademir e Gentil [illegible] inteiramente despreocupados; o "marujo" Alfredo II promete uma grande exibição; Eli e Danilo estão dispostos a opor uma autêntica muralha às pretensões da ofensiva tricolor; enquanto isso, o reporter de ULTIMA HORA vai registrando os acontecimentos da concentração, assistido pela curiosidade de Haroldo, Barbosa e Rodrigues* — (Fotos de Angelo Gomes)

"ULTIMA HORA" CONCENTRADA COM O VASCO:

"COMO NUNCA, O VASCO PRECISA DA TORCIDA"

"Continuarei Sendo Um Homem Marcado" (Ely) — Quem Vê Genuino Agora Não o Reconhece — "Em Hipótese Alguma Abandonarei Meu Pôsto" (Gentil)

GIAMPAOLI PEREIRA

As ondas e os comentários que circulam pela cidade com relação à "Dança dos técnicos", não chegou, sequer, a perturbar a paz reinante na concentração da Ilha. Todos se mostram tranquilos, as conversas são as mais variadas, os passa-tempos inúmeros, e nem no nome do Fluminense se toca. Parece, até, que o o campeonato já terminou e o time se prepara para um amistoso.

Danilo é dos mais tranquilos, e passa as horas na Ilha pescando ou jogando dominó.

Entretanto não perde oportunidade para uma brincadeira com os companheiros, sempre disposto, sempre alegre. Entretanto queremos saber alguma coisa sobre o jogo, e o "Principe" não se faz de rogado.

— "Tenho a impressão de que decidiremos o campeonato nesse jogo. Reconheço no Fluminense qualidades para jogar parelho com o Vasco. Inclusive já nos venceu no turno. Mas agora a coisa vai ser diferente, temos um título para decidir. E, para ser franco, gostaria muito que tudo ficasse resolvido esta semana. Para quem, como nós, joga durante um ano inteiro, um descanso é sempre benvindo. E a vitoria sobre os tricolores seria recebida como um presente do céu".

Ademir, que assistia ao papo entra também no assunto para um apelo à torcida:

— "O que depende de nós será feito. Mas precisamos, e muito, do apoio da torcida. Mais que nunca ela tem que estar ao nosso lado, e estou convencido de que não a desapontaremos".

Genuino vai passando e alguem lhe joga uma bola de papel. O mineiro procura o autor da brincadeira, e Ademir, para levar a coisa avante aponta para um empregado da concentração, o "Eta raio", figura que já se tornou popular entre os cruzmaltinos conseguindo, inclusive, um lugar na casa grande da Ilha. E quando Genuino investe contra o rapaz Ademir ri:

— "Espia só a brincadeira deles..."

E, de fato, a coisa é séria. Simples brincadeira, mas da qual um pode sair doido, e quem sai, naturalmente, é o "eta raio". Aliás, quem vê Genuino agora, é capaz de não o reconhecer. O homem só usa blusão de seda e relógio de ouro no pulso. Além do mais cortou o cabelo à moda cadete. E Ademir aproveita para espalhar que êle é militar e fugiu de Agulhas Negras.

"Como Sempre, Continuo um Homem Marcado"

Eli, a bem dizer, é o homem sério da concentração. Não gosta de brincadeiras e ninguém toma liberdades com êle. Mas não há dúvida que todos o querem um bem enorme.

E só Ademir, e algumas vezes Danilo, se atrevem a uma brincadeira mais pesada. Mas intimamente Eli é bom, calmo e delicado. Conversando conosco sobre a sua fama nos campos de futebol exterioriza a sua mágoa:

— "Continuo sendo o homem marcado do futebol brasileiro. Todos os dias aparecem jogadores contundidos, alguns inutilizados. Ninguém diz nada, ninguém toca no assunto. Basta que eu machuque um qualquer e logo me apontam como carniceiro, selvagem, animal e outras coisas. Entretanto, até agora, nunca inutilizei ninguém. Jogo duro e não escondo essa minha caracteristica, mas sempre vou na bola. Mesmo assim falam, e falam muito. Pouco me importa, porém, o que possam dizer a meu respeito. Tenho a consciencia tranquila e nada me abala. Continuarei jogando como sempre o fiz, e poderão dizer o que disserem. Nunca fui desleal, nem pretendo ser".

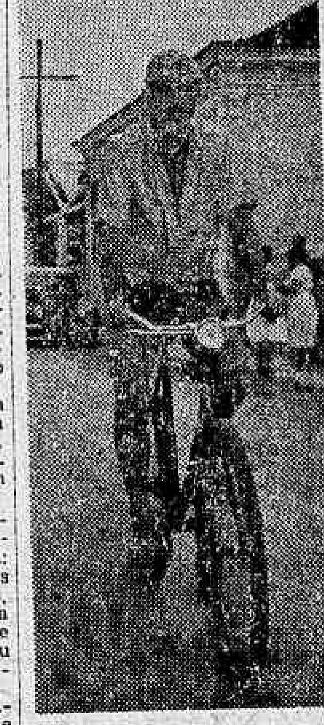
— "E sobre o jogo com o Fluminense, Eli?"

— "Vai ser muito dificil esse jogo, mas estamos preparados e dispostos a liquidar o assunto de uma vez. Acontece que o jogo é jogado no campo. Lá é que se poderá dizer quem venceu. De uma coisa, porém, estou certo. O Flu-

(Conclui na 5.ª página)



Barbosa aparece aqui de mãos cheias e de sorriso grande. Tem certeza que as mesmas mãos saberão segurar artisticamente tôdas as bolas que os atacantes do Fluminense atirarão amanhã para sua meta. E que terá motivo para apresentar a mesma expressão de regozijo total depois do jôgo decisivo contra os tricolores



Ademir sabe que ir de bicicleta é um dos exercicios mais recomendados para jogadores de futebol desejosos de manter-se em perfeita condição física. E portanto só circula dêsse modo nas ruas da Ilha. Sonhando com certeza com outro tipo de "bicicletas" para o jôgo de amanhã

Do Diário de Zezé Moreira:

"Redenção, a Vitória Sôbre o Vasco"

"Vasco, o Mais Regular" — "Que Modificação Qual Nada!" — "Irineu me Pede: Apareça Pela C. B. D., Zezé" — "Querem Saber se Fico ou Não Fico"

Narrado Pelo Técnico a PAULO RODRIGUES

SEGUNDA-FEIRA, 5 — Meu amanhecer condiz, bem, com as circunstâncias. Acôrdo verdadeiramente amargo. Perdemos o jôgo que não deviamos perder. E, tal resultado, foi catastrófico para o Fluminense. Agora, uma vitória sôbre o Vasco valerá como uma espécie de redenção para o Fluminense.

TERÇA-FEIRA, 6 — Converso com os jogadores, antes do individual, que marca o início da "semana cruz-maltina". A Quincas, vou dizendo que acredito na sua capacidade de bater penalty e que caberá a êle cobrar essa falta contra o Vasco, caso o Vasco seja punido com uma penalidade máxima. A Pinheiro, chamo sua atenção para o prejuizo que ocasiona ao quadro sua "tentação" de abandonar a área. E vou por aí afora, fazendo observações a um e outro.

QUARTA-FEIRA, 7 — No treino de conjunto de hoje, apenas Quincas fica de fora. Porque está adoentado, diga-se de passagem. O treino é bom. À tarde, cruzo com Irineu Chaves, na cidade. Êle me pede: "Apareça na C. B. D., Zezé". Prometo. Com o tempo, porem. Depois, aparece gente para saber minha opinião sôbre o campeonato. Evidentemente, está mais para o Vasco. Ganha campeonato o quadro mais regular. E, vamos e venhamos, o Vasco aparece como o quadro mais regular. Não obstante, acredito na vitória sôbre o Vasco. Acho dificílimo, porém, o Vasco perder novamente, embalado como está na reta final.

QUINTA-FEIRA, 8 — Volta Quincas ao time. Hoje, no individual, conto com todos os titulares. A tarde, sou crivado de perguntas. Fico no Fluminense? Saio do Fluminense. Vou respondendo pacientemente a um e outro sempre a mesma coisa. A última palavra, a respeito, pede tempo. Nada poderá ser resolvido antes da posse do novo presidente. Depois, indagam de mim o que penso da vitória do Bangu sôbre o Fluminense. Dou uma resposta indireta. O que me consola é que qualquer time se consagra quando vence o Fluminense.

SEXTA-FEIRA, 9 — Hoje treinamos novamente em conjunto para o jôgo com o Vasco. Treina completo a equipe. Gosto do seu desempenho. Salta à vista que os jogadores estão imbuidos de um incomensurável desejo de reabilitação. De minha parte confesso que acredito na capacidade da equipe de vencer, outra vez, o grande quadro do Vasco da Gama.



Ipojucan, o inimitável malabarista, o extraordinário armador de jogadas, já parece sorrir à vitória e à conquista do título que se aproximam. Deixou crescer a barba e usa chapéu pitoresco na concentração. Mas amanhã fará questão de apresentar-se impecável no Maracanã, contando com a vitória decisiva. Se o Fluminense concordar, evidentemente...

PERGUNTAM OS TRICOLORES:

"Podemos Vencer o Vasco Descansados?"

Os Banguenses Respondem Que Sim — "Podem Confiar em Nós" — "Cuidem de Vocês e Deixem o Resto Conosco" — "Se Depender de Nós Podem, Desde já, Colocar a Faixa de Campeão" — Pega Fogo o Certame Carioca — (De Carlos Renato)

O interessante, embora perfeitamente natural, é que a própria torcida tricolor, que depois dos três a dois do domingo último passou a devotar tremendo ódio ao Bangu, hoje, por fôrça das circunstâncias, precisa olhar o quadro do inigualável Zizinho, seu provável salvador, da maneira mais carinhosa possivel. Sua sorte está depositada nas mãos (ou nos pés) dos rapazes de Padre Miguel.

Por êsse motivo, desejam ao alvirrubros, os melhores resultados possiveis nas pelejas que disputará...

E a verdade, para consôlo dessa simpática torcida, é que o Bangu está disposto a chegar ao final sem mais uma derrota. Na Vila Hípica, só se pensa na vitória sôbre o Vasco. Como se o Madureira não existisse ou, nesta peleja, não fôsse haver contagem de pontos.

Depois da afirmativa do patrono Guilherme da Silveira, de que daria, pela vitória sôbre os vascainos um prêmio correspondente à conquista do campeonato, a coisa começou a pegar fogo.

E é por isso que elas respondem à dramática interrogação da torcida:

Fernando — "Se depender de nós, pode o Fluminense, desde já colocar a faixa de campeão".

Djalma — "Da mesma maneira que lutamos contra os tricolores, enfrentaremos o Vasco. Chega?".

Rafanelli — "Cuidem de vocês e deixem o resto conosco..."

Pinguela — "Parece que já estou vendo uma "melhor de três "entre tricolores e vascainos".

Zózimo — Fomos carrasco do Fluminense, seremos seu salvador no final".

Lito — "Só sinto não podermos enfrentar o Vasco antes do Fluminense..."

Moacir — "Os tricolores irão p'ra cabeça e nós também. Acredito na vitória de ambos".

Zizinho — "Perca ou vença o Fluminense, uma coisa prometemos: lutar e muito, contra o Vasco".

Meneses — "O Vasco é dificil, não há dúvida. Invencivel, porém, nunca. Tricolores e banguenses podem triunfar".

Vermelho — "Estou com o Ziza: de qualquer maneira daremos trabalho ao Vasco, seja qual fôr o resultado de domingo próximo".

Nivio — "Se Castilho estiver no dia dêle e meu pé funcionar contra o Vasco, haverá "melhor de três".

Onze opiniões, onze palavras de incentivo a todos os tricolores do Brasil. Êsses que lutam domingo como se o campeonato dependesse dessa vitória. O que é verdade...

EM DIFICULDADES A C. B. B.

Continua em dificuldades a Confederação Brasileira de Basquetebol para enviar um desportista a Pôrto Alegre a fim de ministrar um Curso de Aperfeiçoamento para os árbitros gauchos e apitar os cotejos decisivos do certame Estadual do Rio Grande do Sul. Em razão de compromissos particulares, não puderam seguir nosso companheiro de redação, João Carlos Cantuária e o professor Manoel Leite Pitanga.

Madureira x Bangu Hoje, à Tarde

O prélio Madureira x Bangu, que estava programado para amanhã, à tarde, em Conselheiro Galvão, deverá ser realizado, hoje, também à tarde, conforme acôrdo firmado pelos dois clubes e aceito pelos demais participantes da sensacional rodada. Assim, Madureira e Bangu estarão em luta, logo mais, no estádio dos tricolores suburbanos, numa peleja que deverá agradar pela movimentação.

A Nota Internacional — DE ALBERT LAURENCE

PANORAMA DO CAMPEONATO

Dos onze concorrentes que sairam para a luta, cheios de esperanças há cinco mêses, somente dois continuam hoje no pareo. E, ainda, um com quatro "corpos" à frente do perseguidor. Quero dizer: o Vasco, agora grande "favorito", com quatro pontos de vantagem sobre o Fluminense, reduzido à condição de "outsider". De "outsider" com "chances" quase inexistentes.

E, apesar disso, o futebol é coisa tão exquisita, tão ilógica, tão propicia às "reviravoltas" sensacionais que poucos vascainos ainda ousaram festejar o titulo já meio conquistado, e que muitos tricolores, ainda querem esperar muito, quando quase não é mais possivel sonhar.

A tabela do returno quis, de qualquer forma, que se oferecesse ao esquadrão da Cruz de Malta a possibilidade de "liquidar" decisivamente o assunto quando ainda faltam três rodadas para chegar ao fim do certame. Amanhã, no grandioso estadio do Maracanã, o Vasco e o Fluminense encontrar-se-ão, com efeito, e se o quadro de Gentil Cardoso vencer, o titulo será seu, definitivamente seu, com seis pontos de vantagem sobre sua vitima e com somente dois jogos a disputar.

Mas se o Fluminense conseguir bisar a façanha do jogo do turno (vitoria dos tricolores por 1 a 0), ainda surgirá uma então pequena possibilidade do campeão alcançar seu temivel rival, se conquistar mais duas vitorias, e também, contando, para chegar a tanto, com o concurso do Bangu e do Olaria, os dois ultimos adversarios do Vasco no certame. Se estes tirarem ao menos dois pontos do lider, isso daria com efeito, em necessidade de uma "melhor de três", neste ano também, para a atribuição do titulo.

E, afinal, se o resultado do prélio de manhã fôr um empate, o Vasco, ficando com seus 4 pontos de vantagem, quase poderá contar com a certeza da vitoria final, pois parece impossivel, no atual estado das coisas, que não consiga ganhar ao menos um ponto nos seus dois ultimos jogos.

Tendo encarado quais as consequencias das três hipoteses temos agora que examinar suas possibilidades respectivas de concretização.

Poderá o Fluminense derrotar o Vasco? A resposta é evidentemente afirmativa, porque, em futebol, qualquer quadro tem sempre uma "chance" frente a qualquér adversário, até muito superior. E a diferenca entre as "équipes" de Gentil Cardoso e de Zezé Moreira não pode ser tal que proiba aos "tricolores" contar com uma vitória.

O que aconteceu no jogo do turno pode repetir-se perfeitamente, assim como é possivel que o Vasco, num dia inspirado, e aproveitando uma eventual crise moral desencadeada nas fileiras dos tricolores pelo revés sofrido ante o Bangu, conquiste uma vitoria triunfal.

Não há duvida de que o quadro de São Januario conta com um numero maior de "astros", de "scratchmen", no seu "onze". Com um maior numero também de homens de longa experiencia capazes de disputar qualquer jogo decisivo com nervos de aço e com cerebro claro. E se muitos vascainos podem parecer muito idosos para sustentar o "trem" de jogo, o "ritmo" de batalha que a maioria de "garotos" do Fluminense tem interesse em impôr, todas as ultimas exibições do quadro de Gentil Cardoso o mostraram em excelente condição fisica.

Os numeros são ligeiramente em favor do lider, como é normal, com 4 pontos ganhos a mais, com 44 "goals" marcados quando os tacantes do Fluminense marcaram 43, e com 15 "goals" sofridos quando Castilho, desde o dia negro de domingo passado, foi vencido 18 vezes.

Mas, afinal de contas, o Vasco, embora favorito lógico a nosso vêr, não tem qualquer certeza de vitoria. E devemos presenciar amanhã um grande jogo, fazendo votos para que a qualidade de arbitragem e a conduta disciplinar dos 22 adversários contribuam para o brilho da tarde talvez decisiva do certame local.

Ao lado desse "great event", os outros jogos da rodada parecem evidentemente muito palidos. Hoje, no Maracanã, o "clássico" Flamengo-Botafogo só apresentará um certo interesse porque se trata justamente de um classico, e porque ambos os quadros contam com o concurso de elementos, (inclusive Rubens afinal em boa condição fisica), capazes de dar uma excelente exibição de futebol. Mas os matches Madureira-Bangu, Canto do Rio-America e S. Cristovão-Olaria não podem mais apaixonar ninguém. E' o destino de todos os fins de campeonatos.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS — Casas HUDDERSFIELD S.A. — CASIMIRAS — LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS — RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfandega) — AV. MARECHAL FLORIANO 47 — RUA DA CARIOCA — RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

SENSAÇÃO NO IATISMO — Rumo ao Prata o Maior Favorito Brasileiro

Deixa, Amanhã, a Guanabara o Famoso "Vendaval", de Fernando Pimentel Duarte — Credenciado o "Fita-Azul" Nacional a Superar o Seu Êxito na Regata Anterior — Em Viagem o "Sinbad"

Se a Regata Buenos Aires-Rio de Janeiro, idealizada por um jornalista portenho e tornada realidade pelo Yacht Club Argentino que tomou a si o encargo de promovê-la trienalmente, atingiu em nosso país a projeção dos grandes acontecimentos esportivos, é fora de dúvida de que a maior parte dêsse sucesso cabe ao saudoso Cândido Pimentel Duarte e a seu hoje já famoso "Vendaval", agora prestes a partir para a terceira jornada.

Não tendo sido feliz na sua primeira arremetida, apenas por falta de "chance" já que foi traído pela calmaria em plena Baía de Guanabara, Pimentel Duarte incontinente inscreveu o "Vendaval" nas duas tradicionais regatas de Mar del Plata, logrando o mais absoluto sucesso, vencendo a ambas, apesar do ambiente estranho e do pouco conhecimento dos inumeráveis segredos da Bacia do Prata. Essas vitórias, por assim dizer, firmaram o prestígio do iatismo brasileiro nos confrontos internacionais, provocando consequentemente um maior interêsse para a II Buenos Aires-Rio, principalmente por parte dos veleiros platinos que se prepararam cuidadosamente para a "revanche", certos de que obteriam o desejado intento.

O que se verificou naquela memorável regata ainda deve estar na lembrança de todos os desportistas brasileiros. O "Vendaval" e o argentino "Fjord III", depois de algum tempo parados, por falta de vento, começaram a se locomover, iniciando a mais sensacional porfia de que se tem memória nos anais do iatismo internacional. Finalmente, graças a uma manobra perfeita dos seus tripulantes e apenas por uma diferença de meia hora, definiu-se a vitória do barco brasileiro, naquela oportunidade capitaneado pelos filhos do seu primeiro comandante. E' que José Cândido Pimentel Duarte se encontrava recolhido a um hospital americano, padecendo os efeitos de terrível moléstia mas, por outro lado, feliz pela consagração do "Vendaval", que merecidamente havia conquistado a tão almejada "fita-azul", tornando-se o iate mais veloz do continente.

Foi realmente uma consagração. Mas, não era absolutamente tudo o que aspiravam os comandantes, tripulantes e cada vez maior número de aficionados do "Vendaval". Faltava o triunfo total, a vitória nos enormes "handicaps" que o barco brasileiro concede aos concorrentes de menor porte da Buenos Aires-Rio.

Três anos são passados e novamente aprestam-se os veleiros do Brasil e da Argentina, desta vez acompanhados pelos uruguaios, portuguêses e americanos, para uma outra refrega. E como não podia deixar de ser, o "Vendaval" encontra-se a postos para a luta, com o seu novo comandante — Fernando Pimentel Duarte — cada vez mais confiante na obtenção do supremo objetivo: o triunfo absoluto do "Vendaval" sôbre todos os demais concorrentes, inclusive as três dezenas de veleiros argentinos que se alistaram na competição visando quebrar a sua incômoda supremacia.

Conforme vimos noticiando, o "Vendaval" está pràticamente com todos os seus preparativos encerrados para a empolgante jornada. Seus tripulantes cuidadosamente selecionados, antes mesmo de entrar em contato com o alto oceano, já tiveram oportunidade de revelar um verdadeiro espírito de luta, aliado a uma tenaz resistência, atributos que não podem faltar a um bom veleiro, principalmente em se tratando de um tripulante do "Vendaval".

A Tripulação

Segundo informações que nos foram prestadas pelo próprio Fernando Pimentel Duarte, o "Vendaval" deixará hoje à tarde a Baía de Guanabara, levando a seguinte tripulação: Comandante — Fernando Pimentel Duarte. Imediato — Victor Demaisom. Navegador — Flávio Simões Lopes. Tripulantes — Jean Maligo, Alberto Byingtom, Paulo Egídio, Walter Mesquita, Pedro Penna Franca, Mário Innecco, Ragner Janér, Ayres Cunha e o marinheiro João.

Disputa-se o Campeonato de Júniors de Saltos

Hoje, às 16 Horas, no Fluminense, as Provas de Trampolim — Amanhã, às Mesmas Horas, no Guanabara, as Provas de Plataforma — Dilia Almeida Reaparecerá Amanhã — Favorito o Fluminense na Contagem Coletiva

De JÚLIO DE LAMARE

O calendário de saltos ornamentais da F.M.N. marca para êste fim de samana a realização do Campeonato de Juniors, dividido em duas etapas. Esta tarde na piscina do Fluminense, e com início marcado para as 16 horas, teremos as provas de trampolim, que receberam as seguintes inscrições:

Homens — Fluminense — Salvador Monteiro, Hélio Bessa e Luís Alfredo. Lôbo Leite — Reserva — Mariano Câmara Lima — **Vasco da Gama** — José Dias Lopes, Arquimedes Lalor e Alberto Melcher.

Moças — Fluminense — Maria Proença, Ana Maria Wenthel e Esther Luisa Barbieux.

Na prova masculina a disputa pelo título individual será acirrada entre o tricolor Salvador Monteiro e o vascaíno José Dias Lopes, êste mais experimentado e por isto com maiores possibilidades de vitória. Entre as moças, acreditamos que Ana Maria consiga o triunfo, embora haja um grande equilíbrio entre as três concorrentes.

Amanhã, as Provas de Plataforma

As mesmas horas de amanhã, será concluído o certame na piscina da Guanabara, com a realização das provas de plataforma, que reuniram as seguintes inscrições:

Homens — Fluminense — Mariano Câmara Lima, Salvador Monteiro e Luís Alfredo Lobo Leite — Reserva — Hélio Bessa — **Vasco da Gama** — Arquimedes Lalor.

Esta prova, a única do campeonato de Júniors, está à mercê de Mariano Câmara Lima e Salvador Monteiro, que defenderão o título àrduamente. A prova de moças do certame de júniors não recebeu nenhuma inscrição.

As Provas Extras de Seniors

Completando o programa, serão disputadas na tarde de domingo, também, as seguintes provas extras para a classe de seniors:

Homens — Plataforma de 10 ms. — **Fluminense** — Mariano Câmara Lima, Salvador Monteiro e Jaime Roberto Miranda **Vasco** — Haroldo Mariano Rosalvo Lalor e Xavier Silvestre Alberto — **Reserva** — Arquimedes Lalor. **Moças** — Plataforma de 10 ms. — **Fluminense** — Dilia Almeida.

Na prova masculina o favorito é o ex-campeão sul-americano Haroldo Mariano, que deverá, entretanto, ter a sua vitória ameaçada pelos tricolores Mariano Câmara Lima e Salvador Monteiro, já que, Jaime Roberto, embora bons estilistas de plataforma, possuem apenas série de 5 metros, lògicamente com menor índice de dificuldade do que aquêles que saltam de 10 metros.

Na prova feminina teremos a apresentação em w.o. de Dilia Almeida, a vice-campeã sul-americana da prova, que não encontrando adversárias, exibir-se-á sem maiores preocupações.

CASPA! CABELOS BRANCOS!
use LOÇÃO XAMBU
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATURAL

CANCIONEIRO MATUTO DO CAMPEONATO

O SONHO DO ZÉZÉ

CLAUDIO MOTTA CABRAL

I

Debaxo da Laranjêra...
Zezé Morêra deitou...
No coipo pois "pó de arrez",
Pois tava munto calô!
A "Cartola", o travissêro...
Chegou o sono e ferrou:

II

Da terra subia o chêro...
De argum "Pinhêro" queimado..
Bangu ao longe apitando!
Festejação, feriado!
Passou tudo, e no domingo:
Maracanã infeitado!

III

O time do Fruminense
Entra em campo, meu patrão!
Chove as fulô mais bunita,
A trucida grita intão:
Lá vem, lá vem, nosso Time!
Cum a pinta de Campião!

IV

O sorriso do Binicio
Todo o gramado ilumina!
E tôda a Diretoria
Tá jogando serpentina!
Parece inté pigmeu...
O isquadrão da Colina.

V

O Castío entra montado
Numa vaquinha de ouro!
Bigode vem de couraça
Roncando quinem bisouro!
Dizendo: Se tem "Queixada"?!...
O papai arranca o couro!

VI

Pinhêro vem amarrado
Pra não saí do lugá,
As trava são de raizes,
Pramode no chão grudá!
Não há "Tentação" no mundo
Qui faça o hôme avançá.

VII

O Pindaro entra todo armado
De bacamarte e fuzi!
Carregando uma tarrafa
Vem o cumpade Jaí,
Pra pescá o ta do Chico
Qui vai virá lambari.

VIII

Aí o jôgo começa:
Vê-se o Edsom manobrando,
Orlando parece um raio!
Tôda defesa indoidando,
Barbosa fica cinzento,
E Haroldo tonto, rodando.

IX

Augusto perde a peruca,
Dá no Elí tremedêra,
Danilo dece do trono,
O Jorge ingole poeira,
Didi parece um fantasma
Cum isprito de rumbêra.

X

E o baile tá começado
Sanfona, gaita, viola!
Telê maicando o compasso
O resto traçando a bola!
Gentí virando maluco
Vistindo uma camisola.

XI

A vitória tricolô
E' uma bomba istourando!
Nessa artura minha gente,
O Zezé vai acordando...
E dixe pra mim: Poeta!
A coisa tá miorando!
Mas tu não diga a ninguém...
Qui viu o Zezé sonhando.

UM RECANTO PARA FÉRIAS
Entre milhares de pés de eucaliptos marginando com um dos maiores lagos da
SERRA DOS ÓRGÃOS
Passe suas férias no PARQUE SANTA RITA, a 700 m de altitude, em ambiente tipicamente campestre e confortável. Passeios ao ar livre em parque reflorestado. Cavalos, charrete, banho de lago. Passadio inigualável e leite em abundância.
PARQUE SANTA RITA — TERESÓPOLIS
Reservas e Informações: RUA DO CARMO, 6 — 10.° andar — grupo 1005
FONE: 22-6444
8226

Anéis de grau
DESDE CR$ 700,00
Ouro de lei — brilhantes 10 pontos. Todos os graus e vários modelos. Ouvidor n.° 169, 6.° andar — Sala 601

IDEALIZE SUA JOIA
E PROCURE
O. LANGE
Joalheiro de pedras preciosas, jóias e relógios
R. GONÇALVES DIAS, 84 — 3.° - TELEF.: 52-9194

A PRA-3, Rádio Clube do Brasil
apresenta
Ciranda dos BAIRROS
Sob o Comando de: Arnaldo Amaral
Estrelando
DIRCINHA BATISTA — EDSON LOPES — SILVINO NETO
Rogéria, Waldir Azevedo, Roberto Luna, Vocalistas Tropicais, Mary Gonçalves, Carlos Galindo, Ana Cristina, Edson Gil, Teresinha Magalhães, Marilena Cairo, Georges Green, Virgínia Lane, Antônio Nobre, Zélia Guimarães e outros cartazes — Dulcinéia e suas pastoras — Locutor: Murilo Neri — Contra-regra: Mário Duarte — Técnica: Oscar Costa — Orquestra sob a batuta do maestro Francavila
5 EXEMPLARES DE "ULTIMA HORA"
OU
1 TAMPA DA LATA DA CERA CACHOPA
PODEM VALER
Lindos e valiosos prêmios, como: bicicleta, aparelhos completos de jantar, de café e um finíssimo, de cristal, para água; rádio, bolas, travesseiros ventilados, etc.
INGRESSO: CR$ 10,00
UMA OFERTA DE:
De vinte em vinte minutos, sorteios dos concursos "PRÊMIOS PARA TÔDA A FAMÍLIA"
CASA NENO
CÊRA CACHOPA com DDT e à base de cêra de carnaúba
Ultima Hora
CAMISARIA PROGRESSO apresentando a "Parada Carnavalesca"
AMANHÃ, DAS DEZ AO MEIO-DIA, NO CINE PIEDADE

A BATALHA DO TÉCNICO NO FLAMENGO:

Fleitas Solich e Ondino Viera Já Formaram Duas Correntes no Clube

Porém, Não há Nada Contra Êste ou Aquêle — Correntes Que Torcem Sem Brigar — Zoulo Rabelo Ainda no Páreo e Merecendo Simpatias — O "Dragão Negro" Toma Posição — Como Andam as Coisas na Gávea — (Geraldo Escobar)

Pode não haver onda, como acreditamos que não haja. Mas, a verdade é que se formou duas correntes dentro do Flamengo nesta questão de contratar novo técnico. Vários nomes surgiram na lista de interesses criada pelos rubronegros. Nomes de projeção, mas que com o correr do martelo foram sendo "rifados" em face da impossibilidade de conquistá-los. E, daquela fila interminável de nomes, sòmente dois estão nas cogitações. Sim, dois fortemente pretendidos, embora possa surgir outro nome qualquer, sem que ninguém espere.

Os Nomes Que Formaram

E' fácil apresentar a lista dos técnicos pelos quais o Flamengo se interessou. Foram êstes: Délio Neves, Zezé Moreira, Zoulo Rabello, Freitas Solich e mais tarde Ondino Viera. Délio Neves era o que mais interessava. Era para quem os rubronegros voltavam tôdas as suas atenções, até que se ruiram as possibilidades de contratá-lo (pelo menos aparentemente), pois Délio tornou a se comprometer com o Olaria. Zezé foi riscado, e Zoulo ficou na balança. Mas, a briga tôda é por dois nomes: Ondino e Solich.

Concorrentes a Favor de Uma e a Favor de Outro

Realmente não se pode dizer que há uma corrente contra e outra a favor a êste ou aquêle técnico. Mas, o que existe de positivo, é uma corrente favorável a Ondino e outra favorável a Fleitas Solich. A corrente de Ondino Viera é maior, porque conta com todos os membros do "Dragão Negro" que preferem êle. São nomes expressivos na vida rubronegra, como: Fadel Fadel, Moreira Leite, Moreira Bastos, Emanuel Lobo, Francisco Abreu, Arnaldo Costa, Coronel Orsini Coriolano, José Lins do Rego, Jurandir Matos, Reinaldo Bastos, Gustavo de Carvalho. Já Gilberto Cardoso parece formar sòzinho do lado de Fleitas Solich. Porém, é o presidente e todos respeitam seu ponto de vista. Gilberto não é conra Ondino mas prefere aguardar a resposta daquêle técnico paraguaio.

Zoulo Rabello Ainda no Páreo

Enquanto isso, há outro nome que permanece na fila. Poderá ser contratado, embora quase não se fale nêle. E' Zoulo Rabelo. Dario de Melo Pinto, por exemplo, é favorável a Zoulo. Muitos outros, que também estão na lista dos favoráveis a Ondino, inclinam-se para o lado do ex-técnico do São Cristóvão e atual diretor do departamento de árbitros. Mário Morais e Jorge de Alencar, outros nomes de expressão, não estão com o ingresso de Ondino. Depois dos dois estrangeiros, Zoulo Rabelo é o que goza de maior simpatia e de preferência.

No Fim, Apoio Geral

Depois de sondar tudo isso nos meios rubro-negros, vendo os prós e contras concluimos que tudo se processa democràticamente. A corrente favorável a Ondino, desde que não possa ser contratado êste técnico, apoiará aquêle que fôr conquistado. O Flamengo não briga nem se agita perigosamente nesta questão. Tudo são pontos de vista. A maioria quer Ondino, como também encara com simpatia o nome de Zoulo Rabello. Mas, se vier Ondino, como também Solich, será também acatado, porque, foi uma decisão do presidente. E assim, marcha a batalha flamengo em busca de um preparador capaz de substituir Flávio Costa.

"Como Nunca o Vasco Precisa da Torcida"

(Conclusão da 3.ª página)

minense vai ter que fazer muita fôrça se quiser passar pelo Vasco".

"Não Abandonarei o Meu Pôsto em Hipótese Alguma"

Um vespertino publicou uma nota segundo a qual Gentil Cardoso abandonaria o Vasco depois do jogo com o Fluminense. O próprio técnico nos afirma:

— "Sou marinheiro, e, como tal, aprendi a ser disciplinado. Se tal não bastasse, conto com a minha fibra. Em hipótese alguma abandonarei o meu posto antes da batalha estar terminada. O jogo com o Fluminense é apenas mais um compromisso do Vasco, não é o ultimo. Estão pretendendo fazer onda, envolvendo o meu nome, mas estão redondamente enganados. Não me conhecem ainda. Tenho um contrato e o cumprirei. Depois do Fluminense ainda teremos que enfrentar o Bangu e o Olaria. Estarei à testa do time durante os dois jogos, e assistirei, se Deus quiser, à consagração do quadro depois do ultimo jogo. Carece, portanto, de fundamento, qualquer declaração em contrário. Sou e continuarei sendo um homem de palavra".

Esse é o ambiente na concentração dos vascainos, onde ninguém fala, a não ser assediado pelo repórter, em futebol. Assim mesmo é evidente que o assunto desagrada.

Todos esparam, com a maior ansiedade, que se aproxime o domingo e que o Vasco passe por mais esse adversário, indiscutivelmente o mais temivel daqui para o fim.

A BATALHA DE AMANHÃ, ATRAVÉS DOS TEMPOS:

28 x 21 VENCENDO O FLUMINENSE

O Clássico Tradicional e Sua História

Mais uma batalha de gigantes farão Vasco e Fluminense. Decidindo o título máximo, porque, uma vitória dos vascainos, estará terminada a corrida pelo maior prêmio do ano. Já uma vitória dos tricolores permanecerá a luta e a incognita sôbre o campeão da cidade. E assim, num clássico que possui uma longa história, Vasco e Fluminense se apresentam para mais um duelo de fôrças, de táticas e esportividade. Fazendo um retrospecto dos grandes jogos entre os dois tradicionais rivais, observar-se-á a supremacia dos tricolores através dos tempos.

28x21 — Vence o Fluminense Vence o Fluminense

Assim, na história do clássico, o Fluminense leva vantagem por sete vitórias. Eis a estatistica do clássico:

1923	Vasco 1x0 e Vasco 2x1.
1924	Não houve jôgo por estarem os dois clubes em entidades diferentes.
1925	Vasco 2x1 e Flum. 5x1.
1926	Flum. 2x1 e Vasco 3x0.
1927	Empate 2x2 e Flum. 4x3.
1928	Empate 0x0 e Vasco 2x1.
1929	Flum. 2x1 e Vasco 2x1.
1930	Empate 1x1 e Vasco 6x0.
1931	Flum. 2x1 e Vasco 3x2.
1932	Flum. 3x2 e Vasco 5x1.
1933	Flum. 3x1 e Flum. 1x0.
1934	Vasco 2 x 1 e Vasco 1x0.
1935 / 1936	Não se defrontaram devido a cisão no futebol
1937	Flum. 4x2 e Vasco (?)
1938	Empate 1x1 e Flum. 4x1.
1939	Fluminense 2x0, Fluminense 3x0 e Fluminense 3x2.
1940	Fluminense 2x0, Fluminense 4x2 e Vasco 2x0.
1941	Fluminense 6x2, Fluminense 2x1 e Fluminense 3x1 e Vasco 1x0.
1942	Fluminense 4x1, Fluminense 1x0 e Fluminense 2x1.
1943	Flum. 3x0. Empate de 2x2.
1944	Empate 3x3 e Flum. 2x1.
1945	Vasco 3x1 e empate 1x1.
1946	Flum. 2x0 e Vasco 3x2.
1947	Flum. 5x3 e empate 1x1.
1948	Flum. 2x0 e Vasco 2x0.
1949	Vasco 5x3 e Vasco 2x0.
1950	Flum. 2x1 e Vasco 5x0.
1951	Vasco 4x2 e Flum. 3x2.
1952	Fluminense 1x0.

RESUMO:
Vitórias do Fluminense, 28.
Vitórias do Vasco, 21.
Empates 9.

QUADROS PROVÁVEIS PARA AS PELEJAS DE SÁBADO E DOMINGO

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Richard; Paraguaio, Geninho, Bravo, Zèzinho e Braguinha.

FLAMENGO — Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Rubens, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

BANGU — Fernando; Djalma e Rafanelli; Pinguela Zózimo e Lito; Moacir, Zizinho, Meneses, Vermelho e Nivio.

MADUREIRA — Irezê; Mário e Bitun; Mário, Darci e Walter; Pedro Bala, Evaristo, Paulinho, Rato e Osvaldinho.

OLARIA — Celso; Osvaldo e Job; Olavo, Moacir e Ananias; Lupercio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.

S. CRISTÓVÃO — Luis, Waldir e Manuelzinho; Indio, Severino e Ney; Geraldinho, Humberto, Cabo-Frio, Ivan e Carlinhos.

VASCO — Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Ipojucan, Ademir, Alfredo e Chico.

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edison e Bigode; Telê, Vila-Lôbos, Marinho, Didi e Quincas.

AMERICA — Osni, Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Pepe, Guilherme, Leônidas, Gene e Jorginho.

C. DO RIO: Marujo; Cosme. e. Garcia; Edésio, Walter e Herbert; Miltinho, Jaime, Emanuel, Almir e a Jairo.

DOIS PARALELOS PARA HOJE:

ACHO QUE NÃO DÁ PARA JOGAR (SANTOS)
ESTOU PRONTO PARA JOGAR (RUBENS)

O Zagueiro Alvinegro Não Tem Esperança de Ficar Bom Para Atuar Hoje — O Meia Rubronegro Está Otimista — Os Médicos e os Técnicos Decidirão

Há dois problemas para o clássico de hoje, Botafogo x Flamengo. Sim, um problema para cada direção técnica. Entre os rubronegros, o médico Ibsen Martins procura aprontar Rubens para reaparecer. Entre os alvinegros, o médico Carvalho Leite trabalha para que Santos não fique de fora. E, enquanto isso, os dois técnicos não escalam em definitivo a formação de suas equipes. Aguardarão a palavra final dos médicos.

Santos e Rúbens se Antecipam

Mas, fomos diretos aos jogadores. Dêles, poderiamos saber como andam as coisas e como devem se processar. Santos e Rubens, os dois contundidos, devem saber como estão. Ninguém melhor do que êles para falar.

Acho Que Não há Jeito (Santos)

O zagueiro alvinegro, meio desanimado, quando palestramos com êle, disse:

— "Acho que não pode ser. Não vejo jeito de poder jogar. Ainda sinto dores e o tornozelo está meio inchado. Se até a hora do jôgo estiver melhor, entrarei em campo. Mas, acho muito dificil".

Estou Pronto Para a Luta

Já o meio rubronegro estava mais otimista. Depois de um longo periodo de "férias", Rubens falou ao repórter:

— "Estou bom para entrar no fogo. Sinto-me em condições de jogar, porque não há mais dores nem dificuldades para chutar. Porém, esperarei as ordens do médico e do técnico. Por mim, acho que posso entrar nesta boca.

A HISTÓRIA DO CLÁSSICO DE HOJE:

O Botafogo Leva Diferença de Uma Vitória

Os Alvinegros Venceram Trinta e um Jogos, Enquanto Que o Flamengo Conta Com Trinta Vitórias

Flamengo e Botafogo em suas grandes partidas, criaram um nome na história do futebol carioca. Um clássico importante e de tradição, que prende a atenção de todos. A questão de colocação não tira nem diminui o valor da peléja em que participam rubronegros e alvinegros. Uma rivalidade antiga, apresentando a superioridade dos alvinegros, a história dêste clássico é a seguinte:

LIGA METROPOLITANA:
1913 — Flamengo 1x0 e Empate 0x0;
1914 — Empate 0x0 e Botafogo 2x1;
1915 — Flamengo ?x1 e Empate 0x0;
1916 — Empate 1x1 e Botafogo 3x2;
1917 — Flamengo 5x0 e Botafogo 3x0;
1918 — Flamengo 2x1 e Botafogo 3x0;
1919 — Flamengo 6x2 e Empate 2x2;
1920 — Flamengo 2x1 e Flamengo 3x0;
1921 — Flamengo 3x1 e Empate 2x2;
1922 — Empate 0x0 e Empate 2x2;
1923 — Flamengo 3x1 e Flamengo 3x2.
A. M. E. A.
1924 — Botago 5x0 e Flamengo 3x0;
1925 — Flamengo 3x0 e Flamengo 3x2;
1926 — Botafogo 5x3 e Flamengo 3x1;
1927 — Botafogo 9x2 e Botafogo 5x3;
1928 — Flamengo 3x1 e Flamengo 4x2.
1929 — Flamengo 4x2 e Botafogo 5x1;
1930 — Botafogo 2x1 e Botafogo 2x0;
1931 — Botafogo 5x1 e Flamengo 3x1;
1932 — Botafogo 3x2 e Empate 2x2;
L. E. R., depois F. M. F.:
1937 — Empate 2x2 e Empate 2x2;
1938 — Flamengo 5x0 e Flamengo 2x0;
1939 — Flamengo 4x1 — Botafogo 5x1 e Botafogo 3x2;
1940 — Flamengo 3x2 — Flamengo 3x2 e Empate 1x1;
1941 — Botafogo 3x1 — Empate 1x1 — Botafogo 2x1 e Botafogo 3x2;
1942 — Empate 1x1 — Empate 2x2 — Flamengo 4x0;
1943 — Flamengo 4x1 e Flamengo 4x2;
1944 — Flamengo 4x1 e Botafogo 5x2;
1945 — Botafogo 3x1 e Botafogo 2x0;
1946 — Empate 2x2 e Flamengo 3x2. Super-Campeonato; — Botafogo 1x0 e Botafogo 2x1;
1947 — Empate 2x2 e Botafogo 4x2;
1948 — Botafogo 2x1 e Botafogo 5x3;
1949 — Botafogo 3x1 e Flamengo 2x1;
1950 — Botafogo 1x0 e Botafogo 4x2;
1951 — Botafogo 2x1 e Botafogo 2x1;
1952 — Flamengo 3x2.
RESUMO:
Vitórias do Botafogo — 31
Vitórias do Flamengo — 30
Empates — 17.

Antônio Cláudio Bocayuva Cunha – Cláudio Vianna de Lima – Luiz Alfredo de Moraes

Advogados

Av. Erasmo Braga 255 - 11.º and. - sala 1.102 - Tel.: 32-8722

VITILIGO

MANCHAS BRANCAS DA PELE

Cálculos Biliares

Tratamento clinico com

Dr. François Norbert

Rua Ipiranga, 15 (Laranjeiras) — Fone 25-5079

Antes de Vir ao Rio

O Chacarita Juniors Exibir-se-á Também na Cidade de Vitória

RECIFE, 8 (Sucursal) Antes de seguir para o Rio, o quadro argentino "Chacarita Juniors" realizará dois jogos em Vitória, Espirito Santo. Nos jogos efetuados no Norte, os portenhos sofreram uma derrota, empataram uma vêz e venceram três pelejas. O melhor desempenho dos argentinos foi contra o Clube Náutico Capibaribe, quando empataram por dois tentos. Na realidade, o "Chacarita Juniors" tem possibilidades de uma boa temporada na Capital Federal. No quinteto avançado, destacam-se os ponteiros Otero e Esquide, além do meia Coll. A defensiva é segura, sendo que Moreno ("back" paraguaio) e o "centerhalf" Spinosa são os seus melhores elementos.

Consulta Cr$ 30,00

OLHOS - OUVIDOS

NARIZ - GARGANTA

DR. FORTUNATO - 14 ÀS 6 HS.

22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 80,00

RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

POLVILHO

ANTISSÉPTICO

GRANADO

BROTOEJAS - ASSADURAS

FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

FOGÕES A GAS DE QUEROSENE

"PHILIPS" e "FRANKLIN"

Av. Presidente Vargas, 2007 - B

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.

FUNDADO EM 1911

Filiais ou correspondentes em todo o Pais - Depósitos - Descontos - Remessas - Cobranças

Guarda de Titulos e Valores

Consultem as nossas condições

Sucursal — S. Paulo

Rua da Quitanda, 126 - Tel. 36-8161

Sucursal — Rio:

Quitanda, 105-107-109 - Tel. 43-3493

FOGÕES A GÁS "JUNKER RUH"

Av. Presidente Vargas, 2007 - B

O Ranchinho do Posto 6

apresenta

NO HAREM DE MOMO

uma explosão de alegria e beleza com

LIA MARA - MARA ABRANTES

CACO VELHO - FERNANDO BARRETO

COIÓ - ESTER TARCITANO

e as mais lindas girls de COPACABANA!

MUSICA! GLAMOUR!

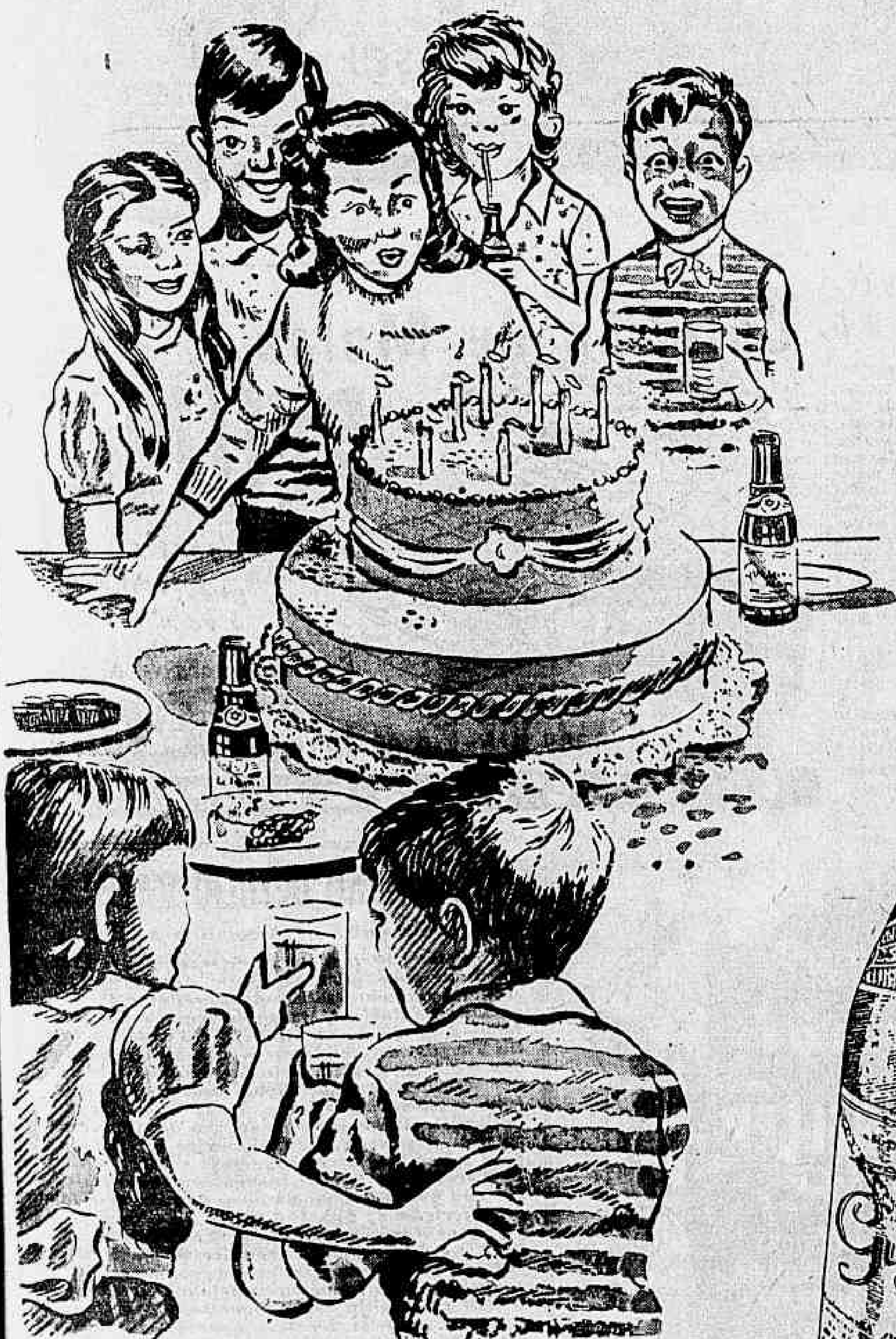
Fantasias ALUCINANTES!

AVENIDA ATLÂNTICA esquina de JOAQUIM NABUCO

TEL. 47-7438

às 2.30 o Famoso BINGO ARTÍSTICO!

Parabéns à você...





CAÇULA da ANTARCTICA

Subiu a Bandeira

Para a corrida de amanhã, damos abaixo nossas impresses sôbre as diversas provas, a título de orientação.

1.º PAREO — **Honeymoon, Torpedeira** e **Ondine** vão decidir a vitória, agradando-nos a estreante do Stud Paula Machado, dupla com a do Seabra.

2.º PAREO — **Lumiar** ganhou disparado e deve repetir se não menheirar. Dupla com **Holocalix** e **Scaramouche** é o "tertius".

3.º PAREO — Optamos pelo **Oceanus**, cujos trabalhos têm sido otimos, dupla com **Oyapock** ou **G. Sanders**, tendo êste melhorado muito.

4.º PAREO — Se disputarem, **Don Juarez** e **Hébom** dominarão no final, dando, assim, a dobradinha "33". **Gaio**, anda tinindo, sendo perigoso. E dá boa poule.

5.º PAREO — Como trabalhou, deve **Araripe** ser a vencedora. Para segundo **Ancora** ou **Frania**, ambas ótimas.

6.º PAREO — Nosso voto recai em **El Gaucho** que vai leve e gosta de raia molhada. Dupla com **Philidor**, bom lameiro, ou **Gasconha** que ganhou, mesmo, na relva, há dias.

7.º PAREO — Difícil um prognóstico, mas vamos arriscar no **Criado**, que vai leve e anda tinindo. **Arenoso** ou **New Comer**, os candidatos à dupla, embora as melhoras de **Four Hills**.

8.º PAREO — Agora não deve perder o **Jondi**, mesmo porque vai com bom pilôto. **Jonsion** formará a 'dobradinha" da casa, sendo **Quevi** o azar melhor.

9.º PAREO — Ganha **Golden Flight** novamente, pois a turma é a mesma e continua otima, sendo **Hileia** que correu muito com os machos, a adversária. Como azar **Kielce**.

10.º PAREO — Destaca-se a parelha do Stud Sisson, podendo ganhar qualquer dos dois. "Tertius" bom é **Dingo**, que anda "tinindo".

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diariamente, das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 25-8689

NARDO, CAVALO MONSTRO E TARADO, COMEU O PÉ DO POBRE CAVALARIÇO!

Impressionante Acidente, na Manhã de Ontem, no Hipódromo de Cidade Jardim — René Cesar, um Jovem Escovador, Teve o pé Amputado em Virtude de Tremenda Fúria Sanguinária do Parelheiro — Não Largou o Rapaz, Nem Mesmo Quando Surrado Com Uma Barra de Ferro! — Fala a ULTIMA HORA o Popular "Camarão", no Seu Leito de Dor — Tôda Assistência Por Parte do Jockey Clube de São Paulo — Outras Notas

Uma reportagem de WILSON DO NASCIMENTO — Fotografias de WILSON SANTOS



"Ando mesmo sem sorte. Agora, me acontece esta desgraça! Tenho dois filhos e o terceiro está a caminho! Que será de mim?" — Da entrevista de René Cesar a ULTIMA HORA — ainda em seu leito de dor

Um acidente impressionante, dêsses que ficam gravados para sempre em nossa memória, ocorreu ontem pela manhã no Hipódromo de Cidade Jardim, quando mais animados iam os aprontos para a reunião de domingo próximo.

Montando a potranca Odaléa, do Stud Linneu de Paula Machado e que está nos cuidados de Francisco Bento de Oliveira, deixava a raia o cavalariço René Cesar, o popularíssimo "Camarão", figura querida de todos no mundo turfista pelas suas boas qualidades e pela sua dedicação ao trabalho. Atrás de Odaléa vinha o "monstro" Nardo, com o Aníbal Altran no dorso, que também aprontara para o segundo páreo de amanhã, do qual já foi mui justamente retirado. Ninguém poderia supôr o que iria suceder.

Como que tomado por um acesso de loucura, Nardo adiantou-se uns passos e mordeu o pé de René Cesar. O cavalariço gritou de dôr. Altran, que montava Nardo começou a surrá-lo na cabeça e já outros profissionais, atraídos pelos gritos de "Camarão" corriam para socorrê-lo. Ercilio Vieira, munido de uma barra de ferro, deu duas "pipocadas" seguras na cabeça do "tarado". Nardo, entretanto, possuido de extraordinária fúria sanguinaria triturava o pé do pobre escovador, só o largando quando já estava preso, apenas, pela péle. Foram momentos de indescritível emoção e de dôr. Imediatamente socorrido, René Cesar, que é sobrinho do treinador Rubens Cesar, foi levado para o Hospital São Luiz, onde não restou outro recurso ao Dr. Paulo da Silva Gordo do que amputar o pé do rapaz.

Falando a ULTIMA HORA

A reportagem de ULTIMA HORA, que acompanhou todos os dolorosos momentos da manhã de ontem, esteve no Hospital São Luiz, onde, graças à boa vontade do Dr. Paulo da Silva Gordo, médico do Jockey Club de São Paulo e que está atendendo ao "Camarão", pôde falar à vitima:

— Ando mesmo sem sorte — disse-nos, tristemente, o René Cesar — pois, de uns tempos para cá tudo de ruim me acontece. Agora, quando começava o ano cheio de esperanaçs, surge esta desgraça. Sou casado e tenho dois filhos, sendo que o terceiro está a caminho. Que será de mim?

Procuramos conformá-lo, afirmando que êle não ficaria abandonado. O Jockey Club de São Paulo dará toda a assistencia de que necessitar, como também seus colegas do turfe. Contou-nos tambem o "Camarão" que está nessa vida de cavalariço desde garoto, sendo que nos dois ultimos anos vinha prestando seus serviços ao veterano "entraineur" Francisco Bento de Oliveira.

Um pé Ortopédico

Em palestra com o Dr. Paulo Gordo fomos por êle informados que René Cesar receberá oportunamente do Jockey Club de São Paulo um pé ortopédico, ou seja, um aparelho mecanico que lhe permitirá, senoã montar, pelo menos continuar trabalhando como cavalariço. Aliás, devemos acrescentar que René é considerado um dos melhores domadores de Cidade Jardim.

Io Pegando o Martucci

Os profissioiais do turfe comentavam a triste ocorrencia da manhã des ontem, lamentndo a sorte de "Camarão". E um deles nos afirmou: "Outro dia, na fita, o Nardo avançou para a perna do Edgardo Martucci. Por pouco, se não é dada a partida naquele instante, o freio argentino é que estaria sofrendo agora!".

Retirado do Programa

Logo após o estupido acontecimento a Comissão de Corridas deliberou retirar Nardo do pareo em que estava anotado para amanhã. Provavelmente, não mais correrá em Pinheiros.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLICAS



René Cesar o jovem e dedicado cavalariço, que teve o pé direito amputado, em virtude da tremenda dentada que lhe deu o cavalo Nardo. O rapaz será atendido carinhosamente pelo Jockey Clube de São Paulo

Urca
E'O SEU CIGARRO

"TURFMAN" NORTE-AMERICANO

(Conclusão da 8.ª página)

plitude, às provas que se iniciam com a realização do Grande Prêmio Brasil. As providências para a organização de um program fecundo, com resultados eficazes para maior expansão do nome de nosso turfe no exterior, devem começar cedo e sempre por iniciativa dos atuais mentores da sociedade. Aqui fica o lembrete para a temporada internacional. O tempo é escasso para que já se comecem a arregaçar as mangas e agir. Não somente Charles Mooers, de Kentuck deve ser convidado. As sociedades de turfe norte-americanas, européas e platinas poderiam, desde já, ser convenientemente orientadas a esse respeito. O turfe ganha muito com medidas semelhantes de aproximação de povos e intercâmbio mais inteligente.

Colchão de Molas PLUMA
dobrável indeformável e ventilado!
Único colchão de molas patenteado
A apresentação deste anúncio da direito a uma bonificação de 5% nas compras.
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro Tel. 32-6111
Vendas a' vista e a prazo

O PROGRAMA DE HOJE

1.º PÁREO — 1.400 METROS — PREMIOS: CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 E CR$ 4.500,00 — ÀS 13,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 G. Friend	6	56	35	J. Ramos	M. Mendonça	1.º p. Gilmar-Paris	105"2/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Um dos prováveis
2—2 Gilmar	1	54	25	M. Henrique	J. Morgado	2.º p. Letrado-Ornato	84"3/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	E' o retrospecto.
3—3 Ornato	3	58	40	L. Domingues	C. Gomes	3.º p. Letrado-Gilmar	84"3/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Sério competidor
4 Orissimo	4	56	35	R. Campaneli	M. Rafael	6.º p. Kanol-Elasal	90"1/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	E' duro ganhar
4—5 Brunito	2	56	40	J. Marinho	S. Carvalho	9.º p. Calendula-Zé Gal.	84"2/5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Volta melhorado
6 P. Savoyard	5	50	50	J. Baffica	O. Oliveira	6.º p. G. Friend-Gilmar	105"2/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Ligeiro e perigoso

VENCEDOR — ORNATO — DUPLA — 23 — VIAVEL — G. FRIEND

2.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 E CR$ 5.250,00 — ÀS 13,55 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Scarlet Orb	5	58	30	W. Meirelles	P. F. Campos	6.º p. Torpedo-Toribio	139"2/5 - 2.200 - AP	Argentina	Melhor que a turma
2 Souverain	6	58	30	B. Ribeiro	J. Perez	10.º p. Maravedi-Sapé	79"4/5 - 1.200 - AP	Uruguai	E' duro. Falta estado
2—3 Ecelero	1	54	40	B. Cruz	F. Schneider	5.º p. Moratin-Lucifer	98"4/5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Ligeiro e levam fé
4 Frontal	7	54	50	B. Filho	R. Freitas	6.º p. Albornoz-Holyday	90" - 1.400 - AP	S. Paulo	A turma é forte
3—5 Dalmata	8	52	60	P. Fernandes	G. Santana	3.º p. Poeta-Populino	96"2/5 - 1.500 - AL	M. Gerais	Séria competidora
6 Rifle	2	58	60	J. Marins	D. Cassas	4.º p. Acer-Harem	83"1/5 - 1.300 - AP	Argentina	Não está no páreo
4—7 D. Fradique	3	54	60	Não corre	G. Feijó	9.º p. Fidalgo-Delba	104"4/5 - 1.600 - AP	M. Gerais	Baleado. Não cremos
8 Alvear	4	54	35	L. Mezaros	W. Attianesi	10.º p. Holocalix-B. Dest.	82"3/5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Pode surpreender
" Sapé	9	54	35	I. Pinheiro	W. Attianesi	5.º p. Cazar-Estalo	118" - 1.800 - AP	Paraná	E' difícil ganhar

VENCEDOR — DALMATA — DUPLA — 13 — VIAVEL — ALVEAR

3.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 E CR$ 4.500,00 — ÀS 14,20 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Maraty	1	52	22	H. Neves	J. Castanheira	7.º p. Fidalgo-Delba	104"4/5 - 1.600 - AP	R. G. Sul	Bem nesta distância
2—2 Guairacá	4	52	40	O. Fernandes	A. Feijó	Estreante		Paraná	Pode ganhar
3 Sargaço	7	58	35	M. Henrique	F. Pereira	5.º p. Attacker-Caranahy	102"1/5 - 1.600 - AL	R. Janeiro	Reaparece baleado
3—4 Mico	3	50	50	J. Marins	A. C. Cunha	4.º p. Fidalgo-Delba	104"4/5 - 1.600 - AP	M. Gerais	Vai dar trabalho
5 B. C. D.	5	50	60	D. Silva	G. Santana	8.º p. Alpino-Charuto	86" - 1.300 - AP	S. Paulo	Não gostamos
4—6 Bingo	6	58	22	J. Ramos	C. C. Cabral	2.º p. C. Lindo-Lys	85"2/5 - 1.300 - AL	M. Gerais	Sério competidor
" Eton	2	58	22	P. Tavares	C. C. Cabral	4.º p. D. Indalecia-Alvino	79"3/5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Apenas para reforço

VENCEDOR — BINGO — DUPLA — 14 — VIAVEL — MICO

4.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 E CR$ 4.500,00 — ÀS 14,45 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Fausto	9	58	25	R. Martins	M. Araújo	2.º p. Scarface-Musicanta	80"3/5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Anda tinindo
2—2 Algoz	6	58	25	A. Araújo	W. Attianesi	1.º p. Loio-Hipocreme	97" - 1.500 - AL	R. G. Sul	Pode repetir
3 Maná	2	52	50	A. Reis	C. Rosa	6.º p. D. Indalecia-Alvino	79"3/5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Ligeiro e há fé
3—4 Mondrongo	7	54	50	S. Lourenço	J. Lourenço F.	6.º p. Holywood-Algoz	118"1/5 - 1.800 - AL	R. G. Sul	Há melhores
5 Radimba	1	56	40	M. Henrique	A. Corrêa	6.º p. Algoz-Loio	97" - 1.500 - AL	R. G. Sul	E' duro ganhar
" Crasulo	3	52	40	A. Nahid	A. Corrêa	8.º p. Scarface-Noviço	96"4/5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Volta melhorado
4—6 Waldorf	5	54	40	J. Ramos	C. Cabral	7.º p. Albornoz-Falcão	90"3/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Perigoso. Cuidado
" Eton	4	50	40	Não corre	C. Cabral	4.º p. D. Indalecia-Alvino	79"3/5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Aqui é mais difícil
" Bingo	3	50	40	Não corre	C. Cabral	2.º p. Cravo Lindo-Lys	85"2/5 - 1.300 - AL	M. Gerais	Deve preferir o 3.º

VENCEDOR — ALGOZ — DUPLA — 22 — VIAVEL — FAUSTO

5.º PÁREO — 1.600 METROS — PREMIOS: CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 E CR$ 6.000,00 — ÀS 15,10 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Kantar	2	56	30	R. Martins	H. Soares	5.º p. Naught B.-Peran	124"3/5 - 2.000 - GL	R. G. Sul	Na areia é perigoso
2—2 Nocaute	6	56	27	O. Ulloa	E. Freitas	1.º p. Naught B.-El Gin	104"2/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Um dos prováveis
3—3 Coronet	5	58	35	D. Moreira	J. Carrapito	1.º p. Esquiva-England	103" - 1.600 - AP	D. Federal	Vai dar trabalho
4 Ebnio	4	56	50	J. Martins	A. Feijó	5.º p. Naught B.-Peran	124"3/5 - 2.000 - GL	Paraná	Não cremos
4—5 Peran	3	56	27	E. Castillo	O. Feijó	2.º p. Naught B.-Kantar	124"3/5 - 2.000 - GL	S. Paulo	Sério competidor
" Pro	1	56	27	B. Cruz	O. Feijó	5.º p. Crosby-Batativa	102"4/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Otima ajuda. Há fé

VENCEDOR — PERAN — DUPLA — 24 — VIAVEL — KANTAR

6.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: CR$ 60.000,00 — CR$ 18.000,00 E CR$ 9.000,00 — ÀS 15,35 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Curió	6	55	27	L. Mezaros	C. Rosa	4.º p. Tio Chico-Quasi	124" - 2.000 - GL	S. Paulo	Pode ganhar. Chance
2 Grey Boy	8	55	35	A. Araújo	A. Morales	3.º p. My Sun-Curió	85" - 1.300 - AP	R. G. Sul	Gosta da areia
2—3 Finger Grass	3	35	27	E. Castillo	C. Covarrubias	4.º p. My Sun-Curió	85" - 1.300 - AP	Paraná	Um dos prováveis
4 Euclides	5	31	60	Não corre	H. Garreton	5.º p. Dyear-Oceanus	77"3/5 - 1.200 - AP	Paraná	Turma forte
3—5 Kayak	4	55	50	Não corre	J. Zuniga	1.º p. Consid.-Draksar	90"1/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Vai ser dos primeiros
6 Jonfor	7	55	40	R. Martins	W. Costa	4.º p. Huxi.-Curau-Quip.	127" - 2.000 - GP	R. G. Sul	Difícil ganhar
4—7 Tejucupapo	2	55	30	J. Tinoco	E. Morgado	3.º p. Tio Chico-G. Boy	89"1/5 - 1.400 - AP	Pernambuco	Boa poule
8 Quiron	1	55	30	O. Ulloa	O. Feijó	1.º p. Serigote-Quiron	86"1/5 - 1.400 - GL	S. Paulo	Repetir é possível

VENCEDOR — CURIO' — DUPLA — 12 — VIAVEL — QUIRON

7.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 E CR$ 4.500,00 — ÀS 16 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Albornoz	7	58	22	A. Araújo	W. Attianesi	1.º p. Holyday-Music.	90" - 1.400 - AL	R. G. Sul	Capaz de bisar
" Calmete	5	50	22	I. Pinheiro	W. Attianesi	9.º p. P. Oeste-P. Claro	75" - 1.200 - GL	R. G. Sul	Reforça o numero
2—2 Holyday	2	58	22	Não corre	A. C. Cunha	2.º p. Albornoz-Music.	90" - 1.400 - AL	R. G. Sul	Um dos prováveis
3 Come On	4	56	30	J. Graça	M. Sousa	4.º p. Caoré-Ruivo	104"2/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Bem na pesada
3—4 Thunderbolt	9	52	50	O. Macedo	R. Carrapito	4.º p. Falcão-Albornoz	115" - 1.800 - AP	R. G. Sul	Está em boa forma
5 Musicanta	1	50	40	R. Martins	A. Corrêa	3.º p. Albornoz-Holyday	90" - 1.400 - AL	R. G. Sul	Bom placé
4—6 Holywood	3	52	50	B. Cruz	E. Caminha	1.º p. Algoz-Toropi	118"1/5 - 1.800 - AL	R. G. Sul	Levam muita fé
7 D. Euvaldo	8	53	35	F. Delgado	C. Gomes	7.º p. Emoetê-Irresistível	101"4/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Melhor que a turma
8 Irish Star	6	58	40	L. Mezaros	O. Oliveira	3.º p. Alvitre-Atrevidaço	90" - 1.400 - AL	S. Paulo	Anda correndo bem

VENCEDOR — ALBORNOZ — DUPLA — 14 — VIAVEL — HOLYDAY

8.º PÁREO — 1.200 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 E CR$ 6.000,00 — ÀS 16,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Basula	11	56	22	O. Fernandes	A. Feijó	4.º p. Nora-Angatuba	94"3/5 - 1.500 - GL	Paraná	Cuidado com esta
" Ex	6	56	22	J. Martins	A. Feijó	13.º p. Nikota-Ciranda	60" - 1.000 - GL	Paraná	E' difícil
2—2 Halfpenny	9	56	40	R. Martins	J. Morgado	4.º p. Nanica-Pingas	91"2/5 - 1.400 - AU	S. Paulo	Levam muita fé
3 Encantada	4	56	35	P. Fernandes	C. Ferreira	9.º p. Amaragi-Shamelles	85"2/5 - 1.300 - AU	R. G. Sul	Não gostamos
4 Aningas	8	56	60	A. Reis	C. Rosa	3.º p. Nora-Angatuba	94"3/5 - 1.500 - GL	R. G. Sul	Um bom placé
3—5 Angatuba	2	56	30	A. Araújo	R. Carrapito	2.º p. Nora-Aningas	94"3/5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Vai atuar bem
6 Afra	1	56	50	M. Henrique	W. G. Oliveira	3.º p. H. Girl-Basula	79" - 1.200 - AP	R. Janeiro	Está bem. Rival
7 Espada	2	56	50	B. Cruz	F. Schneider	10.º p. H. Girl-Basula	79" - 1.200 - AP	R. Janeiro	Não gostamos
4—8 Futurista	7	56	60	Não corre	A. D. Monteiro	8.º p. Fair Copy-Nadja	62" - 1.000 - GL	R. Janeiro	Uma das prováveis
9 Jonclis	5	58	25	D. Silva	W. Costa	6.º p. H. Girl-Basula	79" - 1.200 - AP	R. G. Sul	Apenas ligeira
10 Geisia	10	56	27	O. Ulloa	O. Oliveira	Estreante		S. Paulo	Cedo ainda

VENCEDOR — HALFPENNY — DUPLA — 12 — VIAVEL — ANGATUBA

9.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 E CR$ 6.000,00 — ÀS 17 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Himeto	8	56	50	A. Rosa	M. Araújo	2.º p. Esperus-N. York	88"4/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Sério competidor
2 Andiroba	3	54	40	E. Castillo	A. Rosa	3.º p. Iluminada-Esquiva	83" - 1.300 - AL	S. Paulo	Não cremos
2—3 New York	2	56	50	L. Mezaros	C. Covarrubias	3.º p. Hesperus-Himeto	88"4/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Um dos prováveis
4 Repentino	8	56	35	F. Delgado	W. Costa	7.º p. Hesperus-Himeto	88"4/5 - 1.400 - AL	M. Gerais	Só surpreendendo
3—5 Sarilho	3	56	60	Não corre	C. Gomes	5.º p. Hesperus-Himeto	88"1/5 - 1.400 - AL	R. Janeiro	Deve atuar melhor
6 Dircon	9	52	50	O. Macedo	L. Tripodi	2.º p. Cali-Basula	91" - 1.400 - AP	Paraná	Forçando a turma
4—7 Netunio	1	56	27	B. Cruz	F. Schneider	4.º p. Hesperus-Himeto	88"4/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Capaz de assustar
8 Sardo	7	56	40	M. Henrique	M. Sales	6.º p. Fair Copy-Sarilho	89"4/5 - 1.400 - AP	R. Janeiro	Não gostamos
" New Star	4	54	40	P. Tavares	M. Sales	6.º p. Indayá-Perilta	97"2/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Difícil se colocar

VENCEDOR — HIMETO — DUPLA — 12 — VIAVEL — SARILHO

10.º PÁREO — 1.500 METROS — PREMIOS: CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 E CR$ 4.500,00 — ÀS 17,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Lovelace	7	56	27	E. Castillo	P. F. Campos	2.º p. Lumiar-Holocalix	95"3/5 - 1.500 - AP	S. Paulo	E' aluado. Perigoso
2 Cracilo	1	54	40	D. Silva	A. Corrêa	7.º p. Crato-Altamisa	78"1/5 - 1.300 - GL	R. G. Sul	Não acreditamos
2—3 Ituano	2	56	35	R. Martins	N. Gomes	3.º p. Crasuena-El Toro	98"4/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Gosta da areia
4 Aliado	10	50	60	I. Pinheiro	W. Attianesi	4.º p. Ituano-El Toro	89"1/5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Só como azar
5 Atrevidaço	8	50	50	M. Henrique	O. Lopes	9.º p. Crato-Altamisa	78"1/5 - 1.300 - GL	R. G. Sul	Só como surprêsa
2—6 Attacker	4	52	40	A. Araújo	R. Carrapito	8.º p. Crato-Altamisa	78"1/5 - 1.300 - GL	M. Gerais	Na areia rende pouco
7 Luetzow	9	58	27	C. Moreno	M. Sousa	2.º p. Altamisa-Crasuena	125"1/5 - 1.900 - AP	S. Paulo	Capaz de ganhar
8 Maco	6	50	40	Não corre	L. Tripodi	9.º p. Caoré-Ruivo	104"2/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Achamos difícil
4—9 Cabo Frio	3	56	35	F. Delgado	C. Gomes	3.º p. Crato-Altamisa	78"1/5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Está muito corrido
10 Vergel	11	52	40	L. Domingues	A. Moreira	4.º p. Crato-Altamisa	78"1/5 - 1.300 - GL	R. Janeiro	Achamos difícil
" Mineapolis	5	50	40	B. Cruz	A. Moreira	8.º p. Crato-Altamisa	78"1/5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Nada tem feito

VENCEDOR — LOVELACE — DUPLA — 13 — VIAVEL — ITUANO

VISITEM EM NITERÓI
— O —
BAZAR BELLER
QUE OFERECE:
LONAS, LONITAS, BIJOUTERIAS, CERÂMICAS MODERNAS, ABAT-JOURS, ARTIGOS DE PRAIA e PRESENTES FINOS
RUA DOMINGUES DE SÁ
Esq. Rua Gastão Ruch N.º 2
(Em frente ao Campo de São Bento)

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Escola Brasileira de Administração Pública

Estão abertas, até 14 de fevereiro próximo, as inscrições para os cursos de Formação e Aperfeiçoamento da Escola Brasileira de Administração Pública, estabelecimento de ensino técnico superior, mantido pela Fundação Getúlio Vargas, em coleboração com as Nações Unidas e sôb os auspícios do Govêrno brasileiro.

O Curso de Formação, destinado a jovens com o curso secundário, confere os graus de bacharel, licenciado e doutor; o de Aperfeiçoamento, destinado a funcionários públicos e a profissional de nível superior confere o título de Técnico de Administração. Ambos êstes cursos são gratuitos, pagando-se apenas uma taxa de inscrição de Cr$ 100,00.

Nos têrmos do acôrdo existente entre a ONU e a FGV, aquela organização mundial envia, para fazer parte do corpo docente da EBAP, professôres de fama internacional, que vêm ao Brasil transmitir conhecimentos sôbre os mais recentes métodos, técnicas e teorias pertinentes à administração pública.

Dentre as profissões novas criadas pela complexidade da vida moderna, a de administrador, especialmente a de administrador público, é a mais importante de tôdas, aquela para a qual o futuro se abre de par em par, oferecendo grandes oportunidades a jovens ambiciosos e de talento, que queiram dedicar-se ao serviço da Pátria.

Peça informações sôbre os cursos da EBAP pelo telefone 46-0577, Ramal 10, ou na sede da Fundação Getúlio Vargas, Praia de Botafogo, 186.

NARIZ DE FERRO tira o cheiro de sua geladeira

SABATINAS

JOÃO DA ÉGUA

Os códigos de corridas das principais sociedades turfistas do Rio e de São Paulo estão a exigir uma atualização compatível com o desenvolvimento que atingiram. O turfe, hoje em dia, nas duas principais cidades do país, não é mais aquêle turfezinho de província de há alguns lustros, com prêmios modestos e movimentos pouco apreciáveis nas casas de apostas. O revestimento da estrada Rio-São Paulo, veio facilitar os transportes entre as duas grandes cidades, a ponto de permitir em ambos os sentidos a viagem dos animais de corridas, sem fadiga prejudicial ao seu estado de preparo. Empresas especializadas, além do material pertencente a ambas as sociedades, funcionam regularmente fazendo o serviço de modo satisfatório. Além disso, haras e coudelarias já se estão aparelhando com material próprio de transporte. Hoje em dia, não é mais problema enviar-se, a qualquer hora, um cavalo, apto para disputar carreiras, de Petrópolis a Campinas ou Santos, passando pelo Rio e por São Paulo, ou vice-versa. Isto que se pode agora fazer no Brasil, pratica-se há vários anos nos Estados Unidos, na França e na Inglaterra, onde, via de regra, os hipódromos não têm instalações para alojar cavalos permanentemente. As vilas hípicas são características nossas, resultantes das dificuldades de locomoção dos animais, ora resolvidas no Brasil entre os Estados limítrofes que apontámos.

Torna-se, pois, de grande utilidade, ao turfe nacional e às sociedades de corridas do Rio e de São Paulo, um entendimento, não só relativo aos programas clássicos anuais como ainda aos projetos semanais, para que aos proprietários se facultem mais oportunidades nas inscrições de seus cavalos de carreira dos quais poderiam obter maior rendimento e valorização, explorando-os em vários hipódromos com vantagem e incentivo para a criação nacional do puro sangue.

De imediato, muito útil seria o conhecimento pelos interessados dos projetos semanais de ambas as grandes sociedades brasileiras — carioca e paulista — a tempo de se fazerem inscrições de animais por telegrama, telefone ou nas secretarias especializadas de uma ou outra sociedade, que transmitiria imediatamente à sua congênere o resultado das inscrições.

Mas para que a nossa sugestão seja factível, torna-se imperioso que o Jóquei Clube de São Paulo estabeleça desde já o "forfait livre", tal como existe no Rio e nos centros turfistas estrangeiros de maior expressão, inclusive alguns onde não se obtem o montante dos prêmios que distribuimos nem o vulto de nossos movimentos de apostas.

Mas não é tudo. O serviço de repressão ao "doping" também precisaria de inadiável reajustamento às condições do progresso atual e futuro do nosso turfe. E' vezo antigo, principalmente em São Paulo, uma fiscalização autoritária, embora inoperante, que se procura exercer durante a semana anterior à corrida. Isso em cumprimento de disposições obsoletas que proíbem a ministração de "qualquer medicamento" durante aquêle prazo. Aqui no Rio, também o Código de Corridas tem idêntica disposição.

Ora, perguntamos, é justo que a fiscalização do serviço veterinário oficial se exerça em relação a alguns e não em relação a todos? Pois justiça não é, por definição, tratar-se igualmente as coisas iguais? Claro que sim e como ficam, já nos dias que correm, sem a tal fiscalização semanal prévia, todos os animais que vão à Cidade Jardim, vindos da Gávea, de Campinas, Santos e mesmo Corrêas e lá chegam um, dois ou três dias antes da corrida, não é justo nem equitativo que gozem êles de tal privilégio em relação aos demais sob a vigilância dos peritos do serviço veterinário, seletiva, segundo as contingências da sua simpatia positiva ou negativa, dado o grande número de animais que os impossibilita de uma inspeção permanente e total.

E' preciso, pois, apelar para os dirigentes das duas grandes sociedades turfistas brasileiras, a fim de não esquecerem que "não exigir o impossível já é o começo da sabedoria...

Se nem é praticável, no momento, uma fiscalização semanal prévia, igual, permanente e total, pois boa parte dos animais inscritos não se aloja em local sob a jurisdição do Jockey Club e fica em cocheiras particulares e mesmo fora do município, o que se dirá futuramente quando o intercâmbio ou o turismo cavalar se expandir, como sugerimos, a bem do progresso turfista?

Sabem, entretanto, os senhores responsáveis, a bem do progresso turfista?

Sabem, entretanto, os senhores responsáveis nada ser mais fácil que ministrar nas rações diárias um medicamento qualquer, mesmo inofensivo e útil, embora proibido! Sabem os mesmos senhores que isto é uso generalizado no Rio e em São Paulo e no mundo turfista inteiro! E' curial que pretender punir a todos é o mesmo que não punir!

Onde se diz "Cidade Jardim" diga-se "Gávea", com a simples inversão dos necessários têrmos do enunciado, e o problema será sempre o mesmo.

Entretanto, a solução está evidente: o que se passa com os animais inscritos durante os dias, semanas e meses anteriores à corrida, não pode, por inapurável, equitativa e eficientemente, interessar à repressão. Ao funcionamento eficiente do serviço contra o "doping" o que interessa é o dia da corrida, no hipódromo, onde todos sem exceção se apresentam. Em primeiro lugar, está o "exame clínico", como preventivo. Por êle, aos olhos dos peritos, os sintomas que o paciente apresenta são indicações preciosas para o diagnóstico. Se há anormalidades, tais como a elevação da temperatura, dilatação das pupilas, nervosismo exagerado, etc., no "doping positivo", ou outras reveladoras de depressão, etc., peculiares ao "doping negativo", retirem-se os animais e colham-se os humores — saliva, suor, urina — e até o sangue, se quiserem, para as pesquisas "a posteriori" de laboratório moderno e bem aparelhado. Idênticas práticas, como meio repressivo, teriam naturalmente lugar em se tratando de animal "vencedor" e daquele cuja carreira suspeita as tenha indicado.

O mais, inclusive as proibições e a meia fiscalização pré-semanal, é ameaça vã, e ridícula que se exibe e não se pode exercitar, muito menos com igualdade e generalidade, dada contra os infelizes que, por circunstâncias "fortuitas" ou não, estejam excluidos do rol dos prediletos...

Criado, o "Bamba" da Madrugada!

Apronto em 42"2/5, Sem Fazer Fôrça — Jondi, Com Sobras, Fêz a Reta em 36" — Ossian só Obrigou Nos 200 Finais — Apronto de Ontem

(De HEITOR DE OLIVEIRA)

Estão levando vantagem, novamente, os profissionais que gostam de trabalhar no escuro, pois quando a raia abre, às 5,30, nada se enxerga. Só às horas é que se pode ver alguma coisa.

Ontem, o primeiro que conseguimos anotar foi **Araripe**, Castillo, que fêz 45 com sobras. O chileno disse, depois, que a raia estava agarrando.

Fremia, Domingos, apontou bem, em 36 3/5, despedindo-se Califórnia nos últimos 200 metros quando obrigou. Do mesmo

parece, já muito tarde, **Ancora**, lad, fêz 37 fácil, sob as vistas do vivi.

Holocalix, Araújo, largou aos 1.000 metros, chegando em 67 1/5 controlado pelo Adolpho. **Scaramouche**, Lélé, veio dos 800, chegando em 51 1/5 bem e Parrudo gostou. Apurado no final, **Sol Bonito**, B. Ribeiro, marcou 52 3/5 com ação regular. Já não é mais aquêle. **Lumiar**, Domingues, fêz 50 3/5 à vontade e vai repetir desde que confirme. Milton Aguiar até esqueceu que quebrou o pé.

Muito suave, **Oceanus**, Neves, desceu a reta em 39 3/5, com jeitão de barbada.

Agradou **Oyapock**, Domingos, com 22 2/5 para 360, correndo muito.

Alexandre subiu para marcar **George Sanders**, Araujo, que estreou e agradou. Veio fácil dos 600, marcando 38 e cuidado!

Ituassú, Delgado, marcou 51 2/5 fácil. Chiando um bocado, **Nandi**, Lélé, chegou em 52 cravados, com ação que não agradou.

Chafick, J. Martins, fêz duas partidas de 360, dando 22 2/5 para a última, a páu. O "sombrinha" **Don Juarez** veio suave dos 600, marcando 38 3/5. E' só disputar...

Hebom, Dalcino, apontou em 51 2/5 e o gaúcho declarou que "vai ter".

Galo, Lighton e **Gládio** Osmani, 600 em 36 2/5 fácil para aquêle, que está tinindo e vai "p'ra cabeça".

Madrigal, Delgado, marcou 45 fácil, em parelha com **Rio Verde**.

Gasconha, Henriques, apontou em 51 à vontade e o "português" disse que vai enfiar outra. **Mont Royal**, Ulhôa, 600 em 37 1/5 fácil. Na reta oposta, **El Gaucho**, R. Martins, marcou 49 2/5 fácil, acompanhando Ex-Delgado.

Criado, Ulhôa, foi o "bamba" da madrugada. Não precisou apurar para fazer 42 2/5 os 700, com o "Japonês" sorrindo. Suave, **Puritaqui** desceu a reta em 38, com o Robertinho puxando para não mostrar. Como de costume, pela cêrca externa galopou **Arenoso**, B. Ribeiro, em 37 3/5 e cuidado! Melhorou muito.

Jondi, agora barbada, fêz a reta em 36 e sem obrigar. Castillo "up", enquanto o companheiro **Jousion**, R. Martins, vinha suave em 38. Está "pintando" a dobradinha da casa.

Bom o **Quevi**, Marchant, 700 em 45 2/5 fácil. Meio apurado, **Bororó**, Domingos, largou dos 600 e chegou em 36 3/5. **Buckingham**, Tinoco, marcou 36 2/5 e tinha reservas. Mas na distância andou pèssimamente.

Ossian, Ullôa, veio dos 600, chegando em 39 2/5. Mas só obrigou nos 200 finais marcando 13 1/5. Regular.

Golden Flight, R. Martins, 600 em 37 2/5 na reta oposta, fácil. Também do lado de lá, **Home Fleet**, Zininho, 700 em 43 apurada.

Moreninha, Bafica, 600 em 52 3/5 bem.

Marinheira, Castillo, foi a última. Subiu a reta até os 600 e de lá veio, sem apurar, marcando 37 2/5.

SOCIAIS

ERNANI CONTURSI

A data de anteontem, dia 8, foi festiva no lar do nosso companheiro Ernani Contursi. E' que aniversariou o seu chefe, êsse fotógrafo primoroso que empresta à sua arte a equipe de turfe de ULTIMA HORA. Embora tardiamente registramos a efeméride, formulando ao dileto companheiro os melhores votos de felicidades.

O ESPIÃO DA GÁVEA

SÁBADO

VENCEDOR	DUPLAS
GILMAR	1.º PÁREO — 12
SCARLETORB	3.º PÁREO — 24
BINGO	4.º PÁREO — 12

DOMINGO

VENCEDOR	DUPLAS
UNDINE	1.º PÁREO — 14
OCEANUS	5.º PÁREO — 13
JONDI	8.º PÁREO — 11

"BEZERRO" EXPLICA:

"Só Uso Meu Rebenque Para Castigar Animais o Que, Positivamente, Não Foi o Caso Agora..."

Pedro Coelho, o Jóquei Que Deu Uma Surra na Mulher Tenta Explicar o Sucedido — "Queria me Proibir de Ver Meu Filho !" — "Não Dei de Chicote, se Bem Que Ela o Merecesse !" — "Na Justiça Conversaremos Melhor Sôbre o Assunto" — Outras Declarações do Popular Bridão — (Texto de WILSON DO NASCIMENTO — Fotos de LAERCIO TEIXEIRA)

"Em briga de marido e mulher, ninguém deve meter a colher". Éste um velho e certeiro ditado. No caso de Pedro Coelho, entretanto, já não se pode mais falar de esposo e espôsa, uma vez que o jovem profissional está se desquitando. E o repórter autor destas linhas, ao trazer para os leitores de ULTIMA HORA as declarações de Pedro Coelho — de inegável sabor jornalístico — esclarece que não tem nada a ver com o depoimento que lhe prestou o jóquei e que o divulga, única e exclusivamente, atendendo ao interêsse despertado pela ocorrência.

"Lamento tudo isso — diz Pedro Coelho ao reporter — mas são coisas da vida e a gente tem de agüentar calado. Minha infelicidade, pelo que vejo, não parou com a separação. Minha espôsa continua cada vez mais escandalosa!"

Trabalhando em Pinheiros

Pedro Coelho está em franca atividade no prado de Cidade Jardim. Presta bons serviços ao treinador Mario de Almeida e continua com aquele seu jeitão que os cariocas conhecem: calado, cara fechada, fisionomia impenetrável. Ontem pela manhã, encontramo-lo em pleno trabalho. E confessamos que ficamos surpresos. Depois de tanta onda, de tanto barulho e de tantas queixas na polícia, como é que se poderia explicar que o rapaz estivesse entregue à labuta diária, despreocupado e sem ter, até agora pelo menos, prestado quaisquer esclarecimento sôbre o triste episodio em que se envolveu? O repórter, é claro, queria esclarecer o fato e por isso mesmo foi ouvir o Pedro Coelho. O rapaz não sabia se falava ou não. Sua velha amizade pelo jornalista decidiu então a parada. E ei-lo descrevendo para os leitores de ULTIMA HORA todo o pequeno drama que viveu na semana passada. A história de Pedro Coelho não é uma história simplesmente como tantas outras. Vamos resumi-las e apontar suas razões.

E o público que o julque.

Não Dei de Chicote!

— Sexta-feira última — começou Pedro Coelho — depois de fazer algumas compras e de apanhar o meu chicote que havia mandado consertar, coisa que facilmente poderá ser provada, fui ao apartamento que antigamente ocupava com minha ex-esposa a fim de ver meu filho e despedir-me dele, já que vinha para São Paulo, onde, como você sabe, estou trabalhando. Chegando à porta e fazendo sentir o que desejava, foi mais uma vz, destratado pela minha ex-mulher. Tentando impedir-me de ver o garoto, ela insistia em afirmar mentirosamente, que o menino não estava em casa. Com bons modos, assegurei que sabia de sua presença e que ninguém me impediria de vê-lo, beijá-lo e abraçá-lo. Surgiu uma pequena discussão, a que não dei maior importância e empurrando minha ex-esposa entrei em casa à procura de meu filho. Quando chegava à sala, ela, num injustificável ataque de raiva, tentou rasgar-me o paletó, ao mesmo tempo que gritava històricamente. Dei-lhe um "sec..." e ela jogou-se propositadamente ao solo. Levantou-se e continuou com os insultos. Irrefletidamente, tão irritado já estava, dei-lhe com o embrulho que levava, por cima do ombro, mais para assusta-la, do que pròpriamente para agredi-la. Ela tornou a cair, e, dessa vez, parece que se machucou um pouco. Não parou, entretanto, com as ofensas e tentou jogar-me uma cadeira, no que foi repelida. Vendo que eu estava disposto a ver meu filho de qualquer maneira, acabou por não criar maiores embaraços tanto que vi o menino, beijei-o e dele me despedi. Deixando a casa e vindo em seguida para S. Paulo, fui surpreendido no sábado com o escândalo feito pelos jornais e provocado pela minha ex-esposa. Não dei de chicote, como se propalou, muito embora ela o merecesse por não ter sabido ser uma esposa decente e u'a mãe digna de seu filho. Posso provar que o chicote estava dentro do embrulho que eu levava, com várias compras. E, dessa forma, seria impossível que eu o usasse. Só uso meu rebenque para castigar animais o que, positivamente, não foi o caso agora... Na Justiça eu e ela conversaremos melhor!...

COCHICHO

● **O cavalo Lex tem 10 anos de idade e ainda corria em Corrêas, em flagrante desrespeito à Lei de Nacionalização. Somente agora, com a suspeita de "doping", é que a tramoia foi descoberta.**

● O Cel. Luiz Toledo abraçou o seu colega José Bastos Padilha, em público, e a crise esboçada na Diretoria do Jockey Clube Brasileiro, provocada pelas penalidades aplicadas em duas professôras e duas alunas do colégio mantido pela nossa entidade turfista, parece, foi superada. No entanto, ouvimos de pessoa lá de dentro, que os dois diretores continuam de ponta.

● **Luiz Rigoni não veio de São Paulo para o exame médico obrigatório, no Jockey Clube Brasileiro.**

● O Sr. Ademar de Barros anda por todos os lugares. E estêve na sede do Jockey Clube Brasileiro, percorrendo tôdas as dependências da nossa entidade turfista. Acabou na biblioteca, acompanhado dos Srs. Pinheiro Guimarães e Júlio Moura, diretores da casa. Valeu-se do ensejo o ex-Governador de São Paulo para oferecer um volume, por êle autografado da História da Arte.

● **Atenção marinheiros franceses que nos visitam com os navios Jeanne D'Arc e La Grandière! Entrada franca no Hipódromo da Gávea. Oficiais na Tribuna Social. Suboficiais na Especial e praças na Geral.**

● A. Neves atuou como jóquei na Gávea, egresso de Minas, se não falha a memória. Não brilhou em nosso prado e foi tentar a sorte em Pernambuco. Abafou no hipódromo da Madalena, liderando sempre a estatística nos anos em que lá atuou. Voltou à Gávea e tentou ser tratador. Trabalhou com o Claudemiro Pereira e ultimamente ajuda o J. B. Castanheira. Agora aparece compromissado para montar Maratr. O homem não desanima e bem merecia melhor sorte.

● **Agora uma notícia triste. Vitimado por um edema pulmonar, faleceu na manhã de ontem o fotógrafo Caetano Vivaldo Nobre, de "A Notícia" e "O Dia", que também trabalhava para o Jockey Clube de Petrópolis, fotografando as chegadas na Serra. Nobre era um homem bom, correto e trabalhador. Muito jovem ainda, deixa viúva e vários filhos.**

● Dario Moreira até ontem não havia aparecido no prado.

Achados e Perdidos

Gratifica-se muito bem a quem entregar à Rua Constante Ramos, 22, apto. 501 — Copacabana — uma mala perdida, caida de um automovel, no trecho da Avenida Copacabana, situado entre a Rua Constante Ramos e o Tunel Novo.

Cartas para êste Jornal.

ISTO FAZ UM BEM...

Faça como os desportistas...
Reanime-se com uma gostosa Coca-Cola
e veja como todas as "cestas" são faceis!
Isto faz um bem...

BEBA Coca-Cola

Coca-Cola MARCA REG.

Os Fabricantes de COCA-COLA

V-2/52

O PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PÁREO — 1 500 METROS — PRÊMIOS: CRS 50.000,00 — CRS 15.000,00 E CRS 7.500,00 — ÀS 13,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Honeymoon	6	55	22	D. Ferreira	J. Zuniga	2.º p. Alvaj.-La Chula	83"4/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Melhorou. Há fé
2—2 Torpedeira	1	55	35	E. Castillo	G. Morgado	3.º p. Sarinha-Orissa	92" - 1.400 - GL	S. Paulo	Uma das prováveis
3—3 Queen	2	55	22	J. Martins	C. Covarrub.	7.º p. Opereta-Fraulein	85"4/5 - 1.400 - GL	S. Paulo	Séria competidora
4 Jones	3	55	40	A. Ribas	W. Costa	Estreante		R. G. Sul	E' cêdo ainda
4—5 Ondine	5	55	50	O. Ulliôa	E. Freitas	Estreante		S. Paulo	Bem preparada
6 En-tous-Cas	4	55	50	C. Moreno	L. Tripodi	5.º p. Dinoca-Ogiva	77" - 1.200 - AP	S. Paulo	A turma é forte

VENCEDOR — HONEYMOON — DUPLA — 12 — VIAVEL — QUEEN

2.º PÁREO — 1.900 METROS — PRÊMIOS: CRS 35.000,00 — CRS 10.500,00 E CRS 5.250,00 — ÀS 13,55 HORAS

1—1 Holocalix	1	52	27	A. Araújo	A. Cardoso	3.º p. Lumiar-Lovelace	95"2/5 - 1.50 - AP	R. G. Sul	Vai dar trabalho
2—2 Altamisa	5	48	50	J. Baffica	C. Gomes	1.º p. Luetzow-Cras.	125"1/5 - 1.900 - AP	R. G. Sul	Perigosa.
3 Pesadelo	3	50	40	R. Martins	A. Feijó	5.º p. Irresist.-El Camp.	98" - 1.500 - GL	R. G. Sul	Tem chance
3—4 Scaramouche	2	54	40	D. P. Silva	A. Morales	9.º p. Pracinha-Idealista	94"4/5 - 1.500 - AU	S. Paulo	Volta bem. Há fé
5 Sol Bonito	4	52	40	B. Ribeiro	J. Perez	4.º p. Moratin-Lucifer	98"4/5 - 1.500 - AP	R. G. Sul	Só surpreendendo
4—6 Lumiar	6	54	25	L. Domingues	M. Gil	1.º p. Lovelace-Holoc.	95"2/5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Capaz de bisar
7 Guaruman	7	56	25	A. Ribas	M. Gil	7.º p. Mondel-Pan	100"4/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Correndo pouco

VENCEDOR — HOLOCALIX — DUPLA — 14 — VIAVEL — LUMIOAR

3.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: CRS 55.000,00 — CRS 16.500,00 E CRS 8.250,00 — ÀS 14,20 HORAS

1—1 Oceanus	1	55	22	O. Ullôa	E. Freitas	3.º p. Curió-Quidan	97" - 1.600 - GL	S. Paulo	Agora pode ganhar
2—2 Oyapock	5	55	30	D. Ferreira	J. Zuniga	4.º p. Alvitr.-Quiron	75" - 1.200 - AP	S. Paulo	Progrediu. Perigoso
3—3 G. Sanders	2	55	40	A. Araújo	A. Corrêa	4.º p. Inojucan-Onix	89"4/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Só como poule
4 Ituassú	3	55	40	F. Delgado	C. Gomes	5.º p. Quiron-Serigote	86"1/5 - 1.400 - GL	S. Paulo	Não é fácil
4—5 Euclides	4	55	50	J. Marchant	H. Garreton	3.º p. Dyear-Oceanus	77"3/5 - 1.200 - AP	Paraná	Competidor de 1.ª
6 El Monte	6	55	50	E. Castillo	C. Covarrub.	1.º p. Jonsion-Quevi	83" - 1.300 - AL	Paraná	Subiu de turma

VENCEDOR — OCEANUS — DUPLA — 14 — VIAVEL — OYAPOCK

4.º PÁREO — 1 500 METROS — PRÊMIOS: CRS 30.000,00 — CRS 9.000,00 E CRS 4.500,00 — ÀS 14,45 HORAS

1—1 Mandi	7	58	22	C. Moreno	A. Cardoso	2.º p. Cangapé-Hiléia	91"2/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Pode ganhar
2—2 Orestes	4	55	35	E. Castillo	P. F. Campos	4.º p. Cangapé-Mandi	91"2/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Vai dar trabalho
3 Chafick	6	54	60	J. Martins	J. Burioni	6.º p. Cangapé-Mandi	91"2/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Não está no páreo
3—4 D. Juarez	1	56	30	D. Azevedo	R. Soares	2.º p. Oscar-Sonhador	91" - 1.400 - AP	R. G. Sul	Levam na certa
5 Hebon	3	56	35	D. Silva	L. Benitez	5.º p. Sonhador-Cang.	101"4/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Ganhar é difícil
4—6 Gaio	2	58	40	L. Leighton	M. Rafael	2.º p. Relama-Zanzibar	127" - 2.000 - GL	S. Paulo	Só como surprêsa
" Gladio	5	54	40	L. Meszaros	M. Rafael	4.º p. T.-Assú-Cang.	149"2/5 - 2.200 - AP	S. Paulo	Bom refôrço

VENCEDOR — MANDI — DUPLA — 13 — VIAVEL — ORESTES

5.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: CRS 40.000,00 — CRS 12.000,00 E CRS 6.000,00 — ÀS 15,10 HORAS

1—1 Araripe	3	56	25	E. Castillo	E. Morgado	2.º p. Nikota-Ancora	82"2/5 - 1.300 - AL	Pernamb.	Está no páreo
2—2 Panda	1	56	35	J. Marchant	O. Feijó	6.º p. Hell Cat-Egil	82"2/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Pode ganhar
3—3 Ancora	5	56	40	O. Ullôa	G. Morgado	3.º p. Nikota-Araripe	82"2/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Levam muita fé
4—4 Starway	2	56	40	C. Moreno	N. Gomes	1.º p. Açude-El Garb.	58"3/5 - 1.000 - GL	S. Paulo	Vai dar trabalho
5 Frania	4	56	25	D. Ferreira	N. Pires	1.º p. Esq.-Haloween	83"4/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Agora é difícil

VENCEDOR — PANDA — DUPLA — 12 — VIAVEL — ANCORA

6.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: CRS 35.000,00 — CRS 10.500,00 E CRS 5.250,00 — ÀS 15,35 HORAS

1—1 Madrigal	3	56	20	F. Delgado	C. Gomes	8.º p. Mondel-Pan	100"4/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Vem de boa corrida
2—2 Philidor	1	54	35	J. Tinoco	E. Morgado	4.º p. Gasconha-Pres.	102" - 1.600 - AP	Pernamb.	Levam muita fé
3—3 Gasconha	5	56	27	M. Henrique	W. Costa	1.º p. Presidente-Mad.	102" - 1.600 - AP	S. Paulo	Cuidado com esta
4 M. Royal	4	54	30	O. Ullôa	E. Freitas	1.º p. R. Novarro-Mad.	84"1/5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Melhor na grama
4—5 Manimbé	6	50	40	C. Moreno	C. Covarrub.	4.º p. Mang.-Philidor	93"4/5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Sério competidor
6 El Gaucho	2	50	50	R. Martins	A. Feijó	5.º p. Flamb.-Ombu	156"3/5 - 2.400 - GP	S. Paulo	Vai correr bem

VENCEDOR — MADRIGAL — DUPLA — 14 — VIAVEL — GASCONHA

7.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: CRS 60.000,00 — CRS 18.000,00 E CRS 9.000,00 — ÀS 16 HORAS

1—1 N. Comer	6	56	25	J. Marchant	H. Garreton	2.º p. Punitaqui-Gold.	94"3/5 - 1.500 - AL	Argentina	Venderá caro
2—2 F. Hills	1	60	25	C. Moreno	C. Pereira	1.º p. Reveur-Augusta	96"4/5 - 1.600 - GL	Itália	Sério competidor
3 Criado	5	52	40	O. Ullôa	G. Rodriguez	1.º p. T. Quinto-Framb.	91"4/5 - 1.400 - AP	Argentina	Cuidado com êste
3—4 Punitaqui	2	55	40	R. Martins	J. Morgado	1.º p. N. Comer-Gold.	94"3/5 - 1.500 - AL	Argentina	Um dos prováveis
5 Ombu	4	52	40	A. Araújo	W. Attianesi	6.º p. Mondel-Pan	100"4/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Agora pode ganhar
4—6 Arenoso	3	55	35	B. Ribeiro	J. Perez	3.º p. N. Comer-Batail.	98"3/5 - 1.600 - AL	Argentina	Tem muita chance
7 Buonarotte	7	54	40	E. Castillo	C. Covarrub.	5.º p. Arenoso-Kurdo	81"3/5 - 1.300 - AP	Argentina	Não gostamos

VENCEDOR — FOUR HILLS — DUPLA — 12 — VIAVEL — OMBU'

8.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: CRS 50.000,00 — CRS 15.000,00 E CRS 7.500,00 — ÀS 16,30 HORAS

1—1 Jondi	2	55	35	E. Castillo	W. Costa	2.º p. Og-Sepoy	91"4/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Deve ganhar
" Jonsion	8	55	35	R. Martins	W. Costa	2.º p. El Monte-Quevi	83" - 1.300 - AL	R. G. Sul	Bom para dobrada
2—2 Quevi	6	55	25	J. Marchant	A. Cardoso	3.º p. El Monte-Jonsion	83" - 1.300 - AL	S. Paulo	Agora é perigoso
3 Quele	1	55	60	A. Rosa	A. Rosa	9.º p. Marú-Ituassú	96"2/5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Vai esperar
3—4 Ossian	9	55	35	O. Ullôa	E. Freitas	8.º p. El Monte-Jonsion	83" - 1.300 - AL	S. Paulo	Foi prejudicado
5 Mareus	5	55	60	C. Moreno	C. Pereira	9.º p. El Monte-Jonsion	83" - 1.300 - AL	S. Paulo	Cêdo ainda
4—6 Bororó	7	55	50	D. Ferreira	J. E. Souza	5.º p. Og-Jondi	91"4/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Bom placê
7 Buckinghan	4	55	50	J. Tinoco	A. Morales	10.º p. Taurus-Ituin	103"2/5 - 1.600 - GL	S. Paulo	Melhorou. Há fé
8 Fabiano	3	55	50	O. Fernandes	A. Feijó	Estreante		Paraná	Não pode ganhar

VENCEDOR — JONDI — DUPLA — 12 — VIAVEL — QUEVI

9.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: CRS 20.000,00 — CRS 9.000,00 E CRS 4.500,00 — ÀS 17 HORAS

1—1 G. Flight	11	56	30	R. Martins	J. Morgado	1.º p. Hiléia-Marjorie	83"4/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Capaz de bisar
2 Xirka	2	50	60	D. P. Silva	P. Souza	4.º p. G. Flight-Hiléia	83"4/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Difícil
2—3 Kielce	5	56	35	M. Henrique	H. Itrillo	7.º p. Revelo-Hiléia	93" - 1.500 - GL	Paraná	Um dos prováveis
4 California	9	50	50	D. Moreira	N. Pires	9.º p. G. Flight-Hiléia	83"4/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Há melhores
5 Arrepia	10	54	50	O. Fernandes	A. Feijó	Estreante		R. G. Sul	Vai esperar
3—6 M. Portena	1	50	40	J. Tinoco	B. Carvalho	7.º p. G. Flight-Hiléia	83"4/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Ligeira e perigosa
7 H. Fleet	8	52	50	R. Filho	R. Freitas	7.º p. Cangapé-Mandi	91"2/5 - 1.400 - AP	Paraná	Difícil ganhar
8 Ovilla	3	52	40	J. Nunes	M. Oliveira	12.º p. G. Flight-Hiléia	83"4/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Deve atuar melhor
4—9 Moreninha	6	52	50	J. Baffica	M. Almeida	8.º p. G. Flight-Hiléia	83"4/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	E' duro se colocar
10 Hiléia	4	50	30	D. Silva	R. Morgado	3.º p. Cangapé-Mandi	91"2/5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Venderá caro
" Maratimba	7	52	30	L. Domingues	A. Corrêa	6.º p. Oscar e Macabu	89"4/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Apenas para ajuda

VENCEDOR — HILEIA — DUPLA — 14 — VIAVEL — KIELCE

10.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: CRS 30.000,00 — CRS 9.000,00 E CRS 4 500,00 — ÀS 17,30 HORAS

1—1 D. Zuza	7	54	30	A. Araújo	W. Attianesi	2.º p. M. Negro-Oistria	102"4/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Deve ganhar
" Mar Negro	6	54	30	R. Martins	W. Attianesi	1.º p. D. Zuza-Oistria	102"4/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Restrospecto
2 Murmurio	1	50	50	Não corre	H. Sepulveda	10.º p. Romano-M. Prince	62"3/5 - 1.000 - GP	S. Paulo	Muita distância
2—3 My Prince	2	50	50	M. Alves	E. Freitas	2.º p. Romano-Dingo	62"3/5 - 1.000 - GP	S. Paulo	Sério competidor
4 Guamiei	12	54	40	J. Martins	M. Schiavon	10.º p. M. Negro-D. Zuza	102"4/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Não cremos
5 Baiano	10	50	60	B. Cruz	F. Schneider	3.º p. Relama-Galo	127" - 2.000 - GL	R. G. Sul	A turma é forte
3—6 Dingo	9	54	30	D. P. Silva	M. Souza	3.º p. Romano-M. Prince	62"3/5 - 1.000 - GP	Paraná	Um dos prováveis
7 Marinheira	4	50	35	E. Castillo	G. Morgado	1.º p. Oistria-Elanut	95"3/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	O melhor azar
8 Mengo	5	56	40	P. Fernandes	G. Feijó	5.º p. M. Negro-D. Zuza	102"4/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	No placê vale
4—9 Bananal	8	54	40	C. Moreno	C. Pereira	9.º p. M. Negro-D. Zuza	102"4/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Deve atuar melhor
10 Romano	3	54	35	F. Delgado	C. Gomes	2.º p. Guambi-D. Rob.	96" - 1.500 - AP	R. Janeiro	Levam muita fé
" Aocantins	11	50	35	J. Baffica	C. Gomes	7.º p. Alg.-Manguarito	100"2/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Apenas reforço

VENCEDOR — DON ZUZA — DUPLA — 14 — VIAVEL — DINGO

GONÇALINO TEM UM "FRANCIS" ESCONDIDO NAS COCHEIRAS!

TACHITO O CAVALO QUE FALA!

GARGALHADA CAVALAR!



A certa altura do diálogo com o veterinário Aldo Rangel, Tachito soltou uma gostosa gargalhada! Observem-na neste flagrante espetacular do fotógrafo Ernani Contursi, exclusivo de ULTIMA HORA

— Aldo Rangel, Meu Velho, se Você me Promete Que o Fogo Não Vai Doer, Lhe Dou Uma Acumulada Para Comprar Apartamento em Copacabana... — O Veterinário Partiu o Cachimbo Com os Dentes! — Diálogo Impossível, Bom Têma Para Esopo — (Texto de LUIS REIS — Fotos de ERNANI CONTURSI)

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO III ★ RIO, 10 DE JANEIRO DE 1953 ★ N. 4.6

O impossível acontece... E o que vamos narrar aconteceu em pleno 1953, embora já esteja bem longe a época em que os "bichos" falavam, — quando o leão era o rei dos animais, o coelho ia a uma festa no céu, o macaco vivia passando o "conto do vigário", até no homem. Pode ser que tenha sido um sonho ,mas.. vamos fazer como a Linda Batista, que estêve para ser fuzilada, diante de um oficial que sacou da espada e levantou-a no ar e... no fim acordou de baixo da cama... De qualquer forma, o documento aí está... Tachito está de bôca aberta, como quem diz alguma coisa. O fotógrafo Ernani Contursi afirma que ouviu o cavalo conversar com Aldo Rangel e o Aldo não desmente o fotógrafo, embora disfarce um sorriso tôda vez que lhe tocam no assunto... Se o Ernani é taquígrafo ou não, também não sabemos... Os leitores que julguem os "fatos", leias os diálogos que o Contursi, com a mão direita sôbre a "Bíblia" (pois, sim!) declara ter ouvido o taquigrafado, cosido à parede da cocheira ao lado do "box" de Tachito, o cavalo que Gonçalino Feijó trouxe do Rio Grande do Sul. Segundo o Ernani o diálogo começou, quando o Aldo Rangel iniciou a aplicação de pontas de fogo no Tachito. O cavalo relinchou:

— Aldo Rangel, meu velho, se você promete que o fogo não vai doer, lhe dou uma acumulada para comprar apartamento em Copacabana...

O veterinário deu um [illegible]

— Que história é essa! Quem está falando comigo? Será um outro Francis? Como sabe que pretendo um apartamento em Copacabana?

Há quem diga que o escovador de Tachito é [illegible] ventríloquo e como o escovador estava presente, pode ser também que metade da [illegible] lhe caiba. Mas, de [illegible], pelo Aldo Rangel haver partido com os dentes um cachimbo que lhe custou uma pelega de quinhentos cruzeiros...

Os leitores já sabem, assim, como tudo aconteceu... Pena que Esopo não possa fazer a descrição...



Pode Ser Que Ernani Contursi Tenha Ido a um Churrasco Nas Cocheiras do Gonçalino, Bebido Suas Cachacinhas e Contado Uma História Absurda... Mas, a Verdade é Que o Fotógrafo Nos Trouxe Flagrantes Como Este. Tachito Parece Estar Falando e o Aldo Assustado a Encarar o Cavalo...

★ ★

Um Lembrete Para a Temporada Internacional:

"Turfman" Norte-Americano Interessado no G. P. "Brasil"

Esteve no Rio, Em Fins de Novembro, o Criador e Proprietário Charles Moores — Recentemente Um Defensor de Sua Farda Levantou o Derby de Kentucky, no Hipódromo de Santa Anita

A notícia nos chegou ao conhecimento por portas e travessas. Atrasada e via Aldo Rangel de Carvalho, mas chegou. O veterinário das eficazes pontas de fogo e sempre interessado em auxiliar a crônica com valiosas notas, ventilado numa conversa o problema de nossa temporada internacional inteirou-nos:

— Um assunto que passou despercebido a vocês da crônica foi a visita que nos fêz, em fins de novembro, um grande criador e proprietário norte-americano. Passou uma semana no Rio, em caráter exclusivamente turístico, mas aproveitou para dar uma subida à Serra, onde tive oportunidade de conhecê-lo. Chama-se Charles Moores.

Coudelaria Potente

Aldo Rangel traçou-nos o perfil do turfman norte-americano, salientando sua destacada atuação como criador em Kentucky, onde avultam os principais campos de criação ianques. Frisou-nos outrossim, que Mr. Moores, como proprietário possui uma potente coudelaria, semelhante ao Stud Paula Machado, ao Stud Seabra e ao Stud Mondesir, com cerca de 80 animais em treinamento. Informou-nos, inclusive, que um de seus parelheiros, cujo nome não se recorda, levantara recentemente o Derby de Kentucky, no hipódromo de Santa Anita.

Interêsse

Como ardoroso "turfman" que é, Aldo Rangel ventilou a Mr. Moores a possibilidade de fazer representar sua jaqueta na próxima temporada internacional, o que não deixaria de causar repercussão nos meios turfísticos norte-americanos, dando início um intercambio que já se vem retardando.

Mr. Moores, por seu intermédio, [illegible] conhecimento do grau de adiantamento do nosso turfe e não ficou infenso a aproveitar uma oportunidade como a que acabamos de aventar.

Interessou-se vivamente sôbre o assunto prometendo participar de nossa temporada internacional, caso recebesse convite oficial de nossa entidade turfística.

O Jockey Club Brasileiro, portanto, está com a palavra. Do programa da atual diretoria consta dar um caráter internacional, com maior am-

(Conclui na [illegible] página)



Ondine, foi a primeira das quatro "barbadas" que Tachito, o cavalo que fala, deu ao Aldo Rangel. — "E' uma potranca que tem feitiço no olhar, Dr. Aldo... Bonitinha e espevitada ..." Tachito resfolegou: — Se o "Nhô-Nhô" me arranjasse um box lá no Stud Expeditus, não saía mais de casa... Depois, quase num cochicho: — Ela floreou noventa cravadinhos para os 1.400 metros, há duas semanas.. Os outros vão ficar até envergonhados ... O Ulôa não precisa nem tocar..."



— Você não imagina, Aldo Rangel, como tenho horror dêsse Castillo... Não conheço pessoalmente o chileno, mas vejo as costelas de meus colegas... Êle tem a mania de nos correr de esporas e de nos tirar sangue... Estou com uma pena danada do Jondi, mas êsse não perde. Já disse a êle, ontem: Olhe aqui, Jondi, trate de correr tudo que sabe, acabe com essa mania de murchar as orelhas e zanhe "disparado". Senão, o Castillo te arranca as costelas. Êle é meu pra chuchu!



Queixando-se do calor, Tachito prosseguiu: — "No tordilho Four Hills, Aldinho, jogue até êsse cachimbo que você tem aí na bôca... Êsse italiano quando anda bem, é um caso muito sério.. Já falei com o Gonçalino que faça o meu "forfait" todo dia que aparecer o Four Hills junto comigo num páreo. Sabe lá o que é passar a milha em 101", depois 1.400 em 89" e outros "bichos!!" O "Cara de Macaco" que se arrume e trate de não escolejar...



A conversa ia animada. Aldo Rangel tomou coragem e perguntou: — Tachito, falta um... Quero inverter em três. Tachito soltou uma gargalhada: — O Don Zuza, ora! O Don Zuza, com o meu querido Araújo. Êle é tão bonzinho. Não gosta de usar o chicote... e, quando o faz, é porque o cavalo começa a chatear... E assim Tachito despediu-se de Aldo Rangel e se entregou às costumeiras divagações ..



COMEU O PÉ DO CAVALARIÇO!

NARDO, O "TARADO"!

Eis aí, Leitores, o "Tarado" do Turfe, Êsse "Monstro" Chamado Nardo, Que Provocou um Dos Mais Impressionantes Acidentes já Registrados no "Esporte Dos Reis", Arrancando, Furiosamente, o pé de um Pobre Cavalariço. — (Leiam na Sexta Página Dêste Caderno o Impressionante Relato do Acidente Verificado Anteontem em Cidade Jardim)

O PROFISSIONAL MARCA PARA "ULTIMA HORA" A 'BARBADA' DO PROGRAMA

Meia dúzia de jóqueis e número idêntico de treinadores, como de hábito, indicaram as suas "barbadas" para os leitores de ULTIMA HORA. Ei-las:

Jóqueis

Dario Moreira
GILMAR ■ G. FLIGHT

Roberto Martins
BINGO ■ DON JUAREZ

Candido Moreno
S. ORB ■ G. SANDERS

Luiz Coelho
CORONET ■ LUMIAR

Raul Urbina
PERAN ■ OCEANUS

Jobel Tinoco
GILMAR ■ BUONAROTTI

Tratadores

Leopoldo Benitez
MADRIGAL ■ BINGO

Elbio Caminha
SARGAÇO ■ LUETZOW

Woldemar Oliveira
ALBORNOZ — G. FLIGHT

Gonçalino Feijó
S. ORB ■ DON JUAREZ

Fernando Schneider
FAUSTO ■ OCEANUS

Geraldo Morgado
SARGAÇO ■ OCEANUS